Porto Alegre, Domingo, 09 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8299

BRASIL VENCE O MÉXICO NO PRIMEIRO AMISTOSO ANTES DA COPA AMÉRICA.


Rafael Ribeiro/CBF

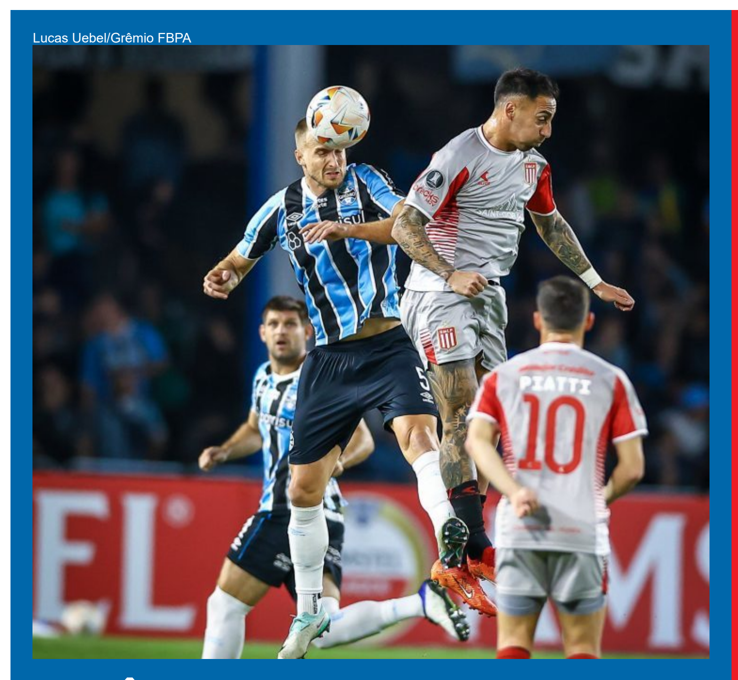
A Seleção Brasileira venceu o México por 3 a 2, na noite desse sábado (8), no Kyle Field Stadium, no Texas (EUA), no penúltimo amistoso da equipe antes da estreia na Copa América, no dia 24. Na quarta (12), será a vez de enfrentar os Estados Unidos, em amistoso na cidade de Orlando. Página 53



COM FORNECIMENTO DE ÁGUA E LUZ RESTABELECIDO E RODOVIÁRIA REABERTA, PORTO ALEGRE ENSAIA RETORNO À NORMALIDADE.

Página 2

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO EMPATA COM O ESTUDIANTES E ENFRENTARÁ O FLUMINENSE PELAS OITAVAS DE FINAL DA COPA LIBERTADORES.

O Grêmio já sabe quem será o seu adversário nas oitavas de final da Copa Libertadores. Na noite desse sábado (8), ao empatar em 1 a 1 com o Estudiantes (Argentina) no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), o Tricolor gaúcho encerrou a primeira fase da competição como vice-líder do Grupo C, com 10 pontos. O próximo duelo será contra o Fluminense. Página 51

Divulgação/Delfin



INTER VENCE O DELFÍN E GARANTE VAGA NOS PLAYOFFS DA SUL-AMERICANA; PRÓXIMO DUELO É CONTRA O ROSÁRIO CENTRAL.

Jogando na noite desse sábado (8) no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o Inter venceu o Delfín (Equador) por 1 a 0, em partida válida pela Copa Sul-Americana. O centroavante Lucas Alario fez o gol, no segundo tempo. Com o placar, o Colorado garantiu vaga nos playoffs da competição e enfrentará o Rosário Central (Argentina), em data a ser definida. Página 52

GOOGLE MAPS PASSA A MOSTRAR ÁREAS INUNDADAS PELA CATÁSTROFE CLIMÁTICA NO RS.

Página 8

Com fornecimento de água e luz restabelecido e rodoviária reaberta, Porto Alegre ensaia retorno à normalidade.

Passados 39 dias do início das chuvas que inundaram grande parte do Rio Grande do Sul, as empresas de distribuição de energia e água conseguiram retomar as operações no estado próximo à plenitude, tendo que lidar apenas com empecilhos pontuais de funcionalidade. Com o escoamento parcial da água nos 471 municípios afetados, a rotina de algumas cidades também começa, aos poucos, a retornar à normalidade. Na capital Porto Alegre, por exemplo, de 46 bairros alagados no auge da tragédia, hoje são dois nessa condição.

A rodoviária, localizada no Centro Histórico, também voltou a operar de forma parcial nessa sexta-feira (7). Inicialmente, são 92 horários de embarque, de 52 linhas, atendendo a 116 municípios do estado. Segundo o governo gaúcho, a expectativa é de que mais linhas sejam disponibilizadas em breve.

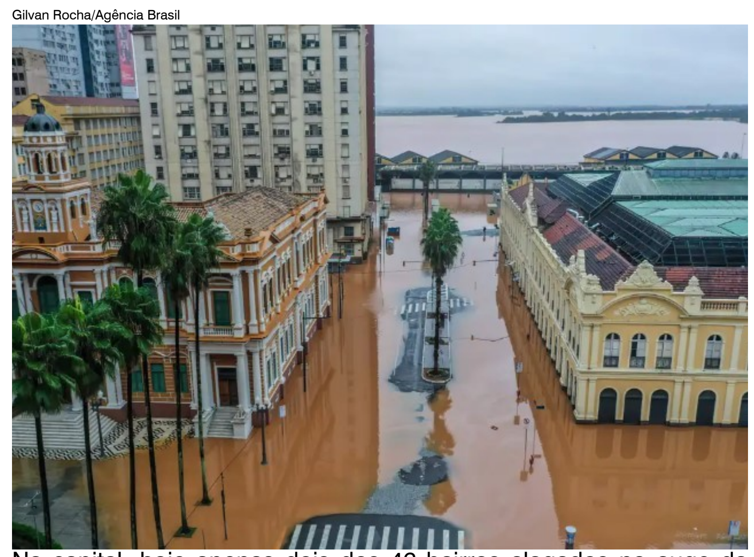
Água e energia

As empresas responsáveis pela distribuição de energia para 453 dos 497 municípios gaúchos são a RGE e a CEEE Equatorial. A Equatorial, que atende 72 cidades das regiões Metropolitana, Sul, Centro-Sul, Campanha, Litoral Norte e Litoral Sul, chegou a ter, no ápice, 174 mil clientes sem energia, incluindo os que tiver o fornecimento cortado por segurança, devido a áreas alagadas e atendendo a solicitações da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e das prefeituras. Hoje, são 1,5 mil clientes nesta condição, com a energia desligada por precaução em regiões ainda inundadas.

A Corsan Aegea, responsável pelo fornecimento de água, opera normalmente desde o dia 21 de maio. Os sistemas de abastecimento atingidos pelas cheias, em 67 cidades, foram recuperados totalmente. Conforme o boletim emitido pelo Centro de Operações Integrada no último dia 24, os primeiros imóveis de Guajuviras, o último bairro desabastecido, já tiveram o serviço retomado.

No pico da cheia, 906 mil pontos ficaram sem abastecimento no Rio Grande do Sul, nos 317 municípios atendidos pela Corsan Aegea. Para a normalização do serviço, foi necessário o uso de três helicópteros, um avião, dois carros-anfíbios, cinco equipes de mergulhadores, duas equipes de rapel, 30 poços perfurados, 120 geradores, 148 caminhões-pipa, 85 reservatórios temporários e barcos, com mais de 5 mil colaboradores envolvidos. Com o fornecimento de água já restabelecido, a empresa trabalha agora em manutenções e ocorrências pontuais.

Gilvan Rocha/Agência Brasil



Na capital, hoje apenas dois dos 46 bairros alagados no auge da tragédia seguem nessa condição.

Alagamentos

Com a cheia do Guaíba, que ficou um mês acima da cota de inundação desde que a tragédia se iniciou, a maioria das cidades que eram banhadas pelo corpo hídrico foi afetada. Em destaque, Porto Alegre, que acabou tomada pelas águas turvas. Ao todo, 46 bairros da capital gaúcha chegaram a ficar parcialmente submersos. Agora, as inundações ainda atingem somente Sarandi e Arquipélago.

Nesta segunda (10), uma escola municipal e 12 estaduais de Porto Alegre vão voltar a funcionar. Elas se juntam a outras 303 unidades de ensino públicos que já haviam retomado as atividades, além de 190 conveniadas. Apenas 15 escolas seguem sem previsão de retorno: 14 estão alagadas, e uma vem servindo de abrigo. Quatro universidades gaúchas também pretendem retomar as atividades presenciais na próxima semana. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), porém, segue com aulas suspensas.

Em Porto Alegre, começa neste domingo a remoção do corredor provisório da avenida Assis Brasil.

A prefeitura de Porto Alegre inicia às 8h deste domingo (9) a retirada da estrutura do corredor provisório construído em maio na avenida Assis Brasil (Zona Norte) para permitir a entrada e saída de veículos com profissionais e cargas em meio a um cenário isolado pela enchente. O trabalho é viabilizado pela queda do nível do Guaíba na região, uma das mais afetadas pela catástrofe.

Alex Rocha/PMPA



Retirada é possível devido à queda do nível do Guaíba na região, uma das mais afetadas pela enchente de maio.

Durante a realização da obra, o trânsito de veículos no sentido Capital-Interior ficará bloqueado desde a avenida Bernardino Silveira Amorim, tanto para quem vai a Cachoeirinha quanto para o Litoral. Será permitido apenas o acesso local para moradores e comerciantes da área.

A alternativa aos motoristas para saírem da cidade pela região é utilizar a avenida Zaida Jarros (BR-116-Aeroporto Salgado Filho). Há também a possibilidade de se acessar a Freeway a partir do trecho da rua Ramiro Barcelos no bairro Floresta ou pelo Túnel da Conceição e Largo Vespasiano Julio Veppo (em frente à Estação Rodoviária), no Centro Histórico.

"Os corredores humanitários tiveram importante papel na maior cheia da história da Capital'', ressalta o titular da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), André Flores. "Agora achamos seguro desmobilizar, até mesmo para garantir a mobilidade do entorno e a retomada progressiva das atividades.''

Zona Sul

A partir das 18h da segunda-feira (10), não será mais permitido o tráfego de caminhões pela Estrada das Furnas, no bairro Vila Nova (Zona Sul). Conforme a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), a medida vale desde a rua do Santuário até a João Passuelo.

Veículos pesados que precisarem de acesso à via deverão ingressar pela Estrada João Passuelo por meio do seguinte desvio: avenida Oscar Pereira, Sarmento Barata, Doutor Vergara, Estrada Belém Velho e Estrada João Passuelo. Um mapa explicativo está disponível no site prefeitura.poa.br.

Na manhã de sexta-feira (7), um caminhão colidiu em um muro na estrada João Passuelo, próximo ao número 1.455. Situação semelhante já havia ocorrido na mesma região, fato que motivou a equipe técnica e de fiscalização da EPTC a realizar estudos sobre ampliação da segurança viária na área.

"Fizemos uma análise dos acidentes e entendemos que essa é a melhor solução para diminuir o risco de acidentes e garantir a segurança para moradores e motoristas", destaca o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto. (Marcello Campos)

“Não temos previsão de reabrir o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre”, diz o ministro dos Aeroportos.

No Fórum Esfera, o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, abordou a situação do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Em suas declarações, ele destacou que no momento certo o governo federal irá se pronunciar sobre quando o aeroporto vai voltar a funcionar.

“Na hora certa, o ministério vai falar objetivamente e oficialmente sobre o aeroporto Salgado Filho. O que temos são declarações de A e B que de fato não condizem com a realidade dos prazos”, afirmou o ministro durante o Fórum Esfera, que reúne políticos e empresários em Guarujá, no litoral paulista.

Silvio Costa Filho informou que na última sexta-feira (7) houve a limpeza no terminal do aeroporto e que estão sendo realizados diagnósticos para avaliar os danos. “Estamos fazendo todo diagnóstico do aeroporto para saber o que foi danificado ou não”, explicou.

Ele também deixou claro que ainda não há um prazo oficial estabelecido pelo governo federal para a reabertura do aeroporto. “Não há ainda algum prazo, oficialmente, pelo governo federal em relação à abertura do aeroporto. É um desejo de todos nós reabrir o quanto antes”, disse.

Divulgação



”Estamos fazendo todo diagnóstico do aeroporto para saber o que foi danificado ou não”, explicou Silvio Costa Filho.

Sobre alternativas para a aviação na região, o ministro mencionou a possibilidade de expandir as operações na base aérea de Canoas. “Não temos outra base aérea, mas estamos trabalhando para base aérea de Canoas receber mais voos”, revelou. Ele acrescentou que a expectativa é chegar a mais de 150 voos semanais em breve, o que será um grande avanço para a região.

Além disso, Silvio Costa Filho destacou que há um esforço para ampliar a aviação em outras cidades da região. “Temos mais 6 aeroportos na região que estamos ampliando a aviação nessas cidades”, concluiu.

Retirada

Aviões que estavam presos no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, começaram a ser retirados nesse sábado (8). De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a operação começou com nove das 47 aeronaves que ficaram retidas no alagamento.

De acordo com a Anac, s operações aéreas regulares no Aeroporto de Porto Alegre seguem suspensas por tempo indeterminado. O translado de aeronaves em caráter excepcional não permite a liberação do aeroporto para voos comerciais com passageiros.

As medidas foram adotadas em coordenação com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), os operadores aéreos e a Fraport Brasil, concessionária do Salgado Filho.

Para a obtenção de autorização de retirada das aeronaves do Salgado Filho, é necessária a adesão a um termo de responsabilidade por parte das empresas e indivíduos responsáveis pelos aviões. É exigida também uma avaliação de risco por parte de cada operador aéreo com vistas à obtenção de autorização especial de voo, uma vez que o aeroporto está com as operações suspensas.

Aviões presos por enchente no aeroporto de Porto Alegre começam a ser retirados.

As aeronaves que ficaram represadas no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, em razão das enchentes das últimas semanas, começam a ser retiradas do complexo aeroportuário nesse sábado (8). A operação prevê a retirada de nove, de um total 47 aviões que ficaram retidos pelo alagamento do aeroporto, que teve suas operações suspensas desde o dia 3 de maio.

A operação de retirada das aeronaves, de caráter excepcional, foi autorizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mediante adoção de procedimentos e ações de segurança por parte dos operadores aéreos e a administração do aeroporto. As medidas foram adotadas em coordenação com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), os operadores aéreos e a Fraport Brasil, concessionária do Salgado Filho.

Para a obtenção de autorização de retirada das aeronaves do Salgado Filho, é necessária a adesão a um termo de responsabilidade por parte das empresas e indivíduos responsáveis pelos aviões. É exigida também uma avaliação de risco por parte de cada operador aéreo com vistas à obtenção de autorização especial de voo, uma vez que o aeroporto está com as operações suspensas.

A retirada das aeronaves deve ocorrer em horários pré-definidos pela Fraport Brasil em conjunto com o serviço de tráfego aéreo.

De acordo com a Portaria nº 14.654, de 20 de maio de 2024, emitida pela Anac, as operações aéreas regulares no Aeroporto de Porto Alegre seguem suspensas por tempo indeterminado. O translado de aeronaves em caráter excepcional não permite a liberação do aeroporto para voos comerciais com passageiros.

Procedimentos para operadores solicitarem a retirada de aeronaves:

Operadores aéreos interessados em retirar suas aeronaves do Aeroporto Salgado Filho devem solicitar uma Autorização Especial de Voo (AEV), incluindo uma análise de risco da operação, especialmente com relação aos aspectos de infraestrutura.

O pedido da AEV deve ser feito via peticionamento eletrônico no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), selecionando o tipo de processo "Aeronavegabilidade: Autorização Especial de Voo Nacional (AEVN)" e anexando o formulário da solicitação de AEV. Para agilizar a análise do processo, recomenda-se que o pagamento da taxa de Fiscalização da Aviação Civil (TFAC) seja realizado, preferencialmente, via PIX.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A operação prevê a retirada de nove de um total 47 aviões que ficaram retidos pelo alagamento do aeroporto.

É preciso seguir os procedimentos necessários para a solicitação de AEV, como o preenchimento das informações referentes aos dados da aeronave, do seguro RETA, do voo previsto, do propósito de voo, das restrições operacionais aplicáveis, do número da Ordem de Serviço onde a inspeção da aeronave foi registrada e da avaliação da condição segura para realização do voo, incluindo os anexos e as assinaturas aplicáveis.

Com relação aos aspectos operacionais, a empresa deverá apresentar a análise e avaliação de riscos, de modo a garantir a segurança operacional para o voo requerido, conforme a subparte M do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 135, O objetivo é demonstrar que o referido aeródromo está adequado para a operação solicitada, conforme a seção 91.102 (d) do RBAC nº 91.

A análise de risco deve incluir as informações abaixo:

Identificação dos perigos existentes, especialmente os relacionados à condição da infraestrutura (pátio, pistas, sinalização etc.). Procedimentos de contingência adotados pelo operador aéreo em conjunto com o operador aeroportuário, para avaliar a condição da infraestrutura e garantir a sua adequação à operação proposta. Proposta de ações mitigadoras em conjunto com operador aeroportuário dos riscos avaliados. Declaração do gestor responsável e do gerente de Segurança Operacional da empresa, atestando a viabilidade e a segurança da operação. As informações são da Agência Brasil.

"Efeito Katrina": especialistas alertam para risco de crise de segurança no RS após tragédia.

Com o baixar das águas, o cenário de destruição no Rio Grande do Sul impõe ao governo gaúcho o desafio de manter a queda nas taxas de criminalidade registrada nos últimos anos. Os efeitos dos temporais — que impactaram desde a infraestrutura local até a economia — na segurança pública preocupam especialistas, que temem a possibilidade de um aumento significativo dos índices nos próximos meses, assim como já ocorreu em outras tragédias de largo impacto pelo mundo.

Nos dias seguintes à inundação, diferentes pontos do território gaúcho registraram relatos de saques, arrombamentos e outros delitos, e agentes de outros estados foram enviados para apoiar a contenção à onda de crimes.

O principal exemplo citado por estudiosos do tema é o da cidade de Nova Orleans, nos Estados Unidos, em 2005. Após os estragos provocados pela passagem do furacão Katrina, as forças de segurança americanas não conseguiram conter a explosão de violência no período posterior ao desastre, o que provocou o agravamento do colapso humanitário.

Os registros de roubo no Rio Grande do Sul vêm diminuindo anualmente desde 2017. Em maio de 2024, primeiro mês inteiramente afetado pelo efeito das chuvas, o total de roubos e de assassinatos no estado recuou 69% e 24%, respectivamente, diante do mesmo período do ano anterior.

A principal preocupação, porém, é com os efeitos no médio prazo, uma vez que, neste primeiro momento, há uma tendência de queda na criminalidade devido aos freios de circulação impostos pela inundação em si.

"Fica mais caro praticar o crime com essa complicação na mobilidade urbana. É mais difícil até de fugir", explica o professor Cristiano Oliveira, da Universidade Federal do Rio Grande (Furg). Ao mesmo tempo, "existe também a possibilidade de subnotificação dos registros. Ocorreram muitos arrombamentos e saques de residências e estabelecimentos comerciais. Pode ser que as denúncias venham agora que a população está voltando para casa".

O especialista avalia que a continuidade do cenário de perda da renda e desaceleração no comércio tende a provocar o aumento da criminalidade nos meses seguintes às chuvas. No caso gaúcho, a piora econômica impacta diretamente na atuação de diferentes facções criminosas regionais, que passam a buscar novos modelos de arrecadação e entram em confronto com outras quadrilhas pelo controle dos territórios para venda de drogas.

Facções criminosas

Moradores e voluntários denunciaram ameaças das organizações criminosas em meio ao resgate das vítimas das enchentes. No início de maio, o surfista Pedro Scooby, que viajou para a região para auxiliar no socorro, afirmou que as facções cercearam o trabalho de apoio e dificultaram a retirada de pessoas de áreas atingidas.

O secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Sandro Caron, afirmou que "não se deve trabalhar com especulações" ou comparar a situação no estado com a de outras tragédias, e disse que a pasta está confiante que a tendência de queda na criminalidade será mantida.

"O momento mais difícil para os agentes de segurança foi em maio, quando tivemos que atender a demanda normal das cidades não alagadas e atuar nos resgates. Os indicadores de junho aparecem baixos e estamos atuando com contramedidas para evitar o aumento de crimes patrimoniais, e com investigações para enfraquecimento de grupos criminosos", aponta Caron.

Divulgação/Polícia Civil



Pesquisadores comparam situação no RS com a da passagem de furacão por Nova Orleans, onde ocorreu aumento da criminalidade.

Mobilização nacional

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, desde o início dos temporais, mais de 1.500 agentes de todos os estados e do Distrito Federal estiveram no Rio Grande do Sul para auxiliar as forças de segurança gaúchas. Ao longo desta semana, 521 servidores do Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins permaneciam no estado, além de 267 homens da Força Nacional. O efetivo extra de quase 900 agentes cedidos ao Rio Grande do Sul equivale, por exemplo, ao de um batalhão de grande porte da PM do Rio de Janeiro, estado conhecido como um dos mais conflagrados do país.

O fluxo migratório e a possibilidade de acomodação da população em locais provisórios e distantes de moravam são outro fatos que pode contribuir para uma eventual escalada da criminalidade posterior à tragédia. Membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da Escola de Direito da PUC-RS, Rodrigo Azevedo destaca a necessidade de policiamento extensivo e execução de políticas de reassentamento dos desabrigados.

"É preciso manter as pessoas o mais próximo de onde elas residiam antes das enchentes. A população precisa ter segurança, acesso ao transporte público e às escolas", aponta o pesquisador.

Google Maps passa a mostrar áreas inundadas pela catástrofe climática no RS.

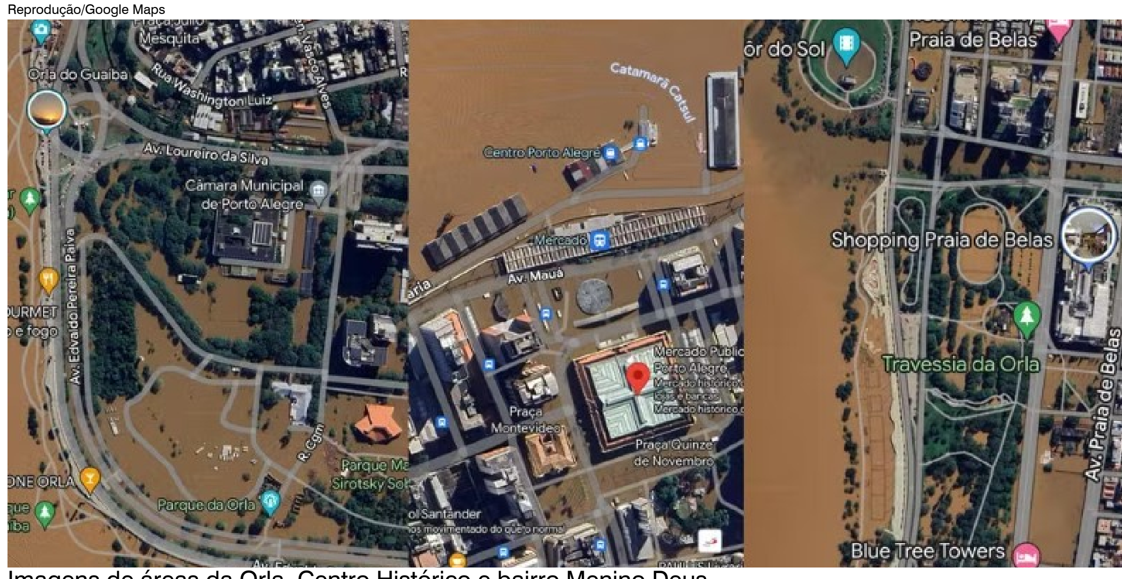
Após uma atualização feita essa semana, as imagens de satélite do Google Maps passaram a mostrar como ficaram algumas das regiões mais afetadas pelas chuvas históricas de maio em Porto Alegre e na Região Metropolitana da capital.

As fotos aéreas captam a dimensão do estrago no ápice da catástrofe climática. É possível ver os modernos estádios de Grêmio e Internacional submersos, além de aviões ilhados no Aeroporto Salgado Filho e a situação dramática em quadras inteiras do município de Canoas.

Os registros mostram a extensão que a lama escura chegou no território. Em alguns pontos, é difícil ver a delimitação dos rios. No site do Maps, as imagens de satélite ainda mostram a Porto Alegre antes da inundação.

A nova atualização, por enquanto, pode ser vista através do aplicativo para celulares. Além das imagens das enchentes, ao pesquisar por "inundações no Rio Grande do Sul", o Google exibe um ícone de alerta sobre a situação no estado e apresenta uma página de ajuda e informações ao usuário, com encaminhamento aos sites SOS Enchentes, do governo do estado, que concentra uma série de informações, da Defesa Civil do RS, portal do Inmet e ao site do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

Reprodução/Google Maps



Imagens de áreas da Orla, Centro Histórico e bairro Menino Deus.

As imagens mostram como a água barrenta dos rios Guaíba e Jacuí invadiram as cidades. O Centro Histórico ficou completamente inundado. Os novos registros mostram o Mercado Popular de Porto Alegre tomado pela enchente. No bairro Menino Jesus, muito castigado pelas chuvas, também é possível ver a região submersa, incluindo a área do Shopping Praia de Belas, onde pelo menos 38 animais morreram após terem sido deixados para trás por funcionários de uma pet shop.

É possível observar, ainda, a elevação das águas na região da Usina do Gasômetro, onde o novo medidor de nível do Guaíba foi instalado.

As imagens aéreas mostram ainda a região da Ilhas tomadas pela água. No município de Canoas, chama atenção a dimensão da área que ficou submersa. Pelas fotos capturadas pelo satélite é possível notar que, em alguns lugares, o volume da enchente chegou ao telhado das casas.

A atualização também foi divulgada pelas mídias sociais do governo federal, no Canal Gov.

Chuvas no RS

O Estado do Rio Grande do Sul está em estado de calamidade pública em consequências de chuvas e alagamentos históricos iniciados no final de abril. Até essa sexta (7), 172 pessoas morreram por causa das enchentes. Cerca de 2,3 milhões de pessoas foram afetadas. O Estado também contabiliza 15 mortes por leptospirose. A doença, de caráter endêmico, tem maiores casos registrados depois de desastres ambientais como enchentes e temporais.

Pré-candidato à prefeitura de cidade gaúcha é preso durante operação contra desvio de donativos.

O Ministério Público deflagrou nesse sábado (8) a segunda fase de operação que apura desvio de donativos para vítimas das enchentes em Palmares do Sul (Litoral Norte). Com apoio da Polícia Civil, foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão em vários endereços, incluindo as casas de dois vereadores que pretendem concorrer na eleição municipal de outubro. Um deles – pré-candidato à prefeitura – acabou preso em flagrante por porte irregular de arma-de-fogo.

A nova ofensiva (que abrangeu Balneário Quintão, pertencente ao município) localizou grande quantidade de alimentos e outros artigos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade, mas que haviam sido (ou seriam) distribuídos de forma indevida a simpatizantes dos políticos agora investigados. O lote não teria passado pelo crivo da prefeitura.

Divulgação/MP-RS



Segunda fase de ofensiva em Palmares do Sul também apreendeu itens que deixaram de chegar a vítimas das enchentes.

Além dos produtos desencaminhados e da arma, os agentes apreenderam celulares, dinheiro, munição, documentos, planilhas e outros itens que podem servir de evidência.

A operação foi coordenada pelos promotores de Justiça Mauro Rockembach e Leonardo Rossi, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), em conjunto com o delegado Antônio Carlos Ractz, da Polícia Civil.

Ao todo, três vereadores e um familiar são investigados por desvio de finalidade na distribuição dos donativos. Os nomes dos suspeitos não foi divulgado. O promotor Rockembach declarou:

"Tudo indica que parte da doação foi desviada por um um pré-candidato ao próximo pleito. Já temos provas de que esses produtos acabaram parando nas mãos de famílias não flageladas, conforme apontam planilhas apreendidas pela operação".

Primeira etapa

A primeira etapa da ofensiva, na última terça-feira (4), teve como alvo um secretário municipal de Palmares do Sul, um vereador e sua companheira, por apropriação indébita, peculato e associação criminosa. Foram cumpridos na ocasião quatro ordens judiciais de busca em endereços de Palmares do Sul e da cidade vizinha de Mostardas.

Além do delegado Antônio Ractz e dos promotores Rockenbach e Rossi, a ofensiva contou com a participação de seus colegas Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e André Dal Molin. (Marcello Campos)

Gramados, pistas de caminhada e áreas de convivência nas margens do Trecho 1 da Orla do Guaíba são interditados.

Os gramados, pistas de caminhada e áreas de convivência ao lado da margem do Guaíba no Trecho 1 da Orla, em Porto Alegre, foram temporariamente fechados ao público.

Segundo a prefeitura, a medida, que já está valendo, é necessária para garantir a segurança da população, já que os deques, passarelas, passeios e áreas comerciais foram severamente afetados pela enchente.

Nos próximos dias, equipes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Obras e Infraestrutura e Esporte Lazer e Juventude farão inspeções no local para determinar os prazos necessários para os reparos.

PMPA/Divulgação



Segundo a prefeitura, a medida é necessária para garantir a segurança da população.

Os quiosques da avenida Edvaldo Pereira Paiva, a loja de conveniência e o Restaurante 360 Gastrobar estão com suas atividades funcionando normalmente.

Técnicos da prefeitura ficarão responsáveis pela análise do impacto das inundações no solo e nas estruturas que ficaram submersas e pelo monitoramento e remanejo da eventual fauna silvestre presente no local. A GAM3 Parks, concessionária que administra o espaço, participará de todos os processos de vistoria e reconstrução do Trecho 1.

Trecho 3

Devido à cheia do Guaíba, as quadras de areia e de grama sintética do Trecho 3 da Orla estão interditadas por tempo indeterminado.

Já as quatro quadras de concreto já podem ser utilizadas, pois passaram por higienização. São duas poliesportivas, uma de tênis e uma de patinação.

A pista de skate também está liberada após passar por uma pequena recuperação por parte dos adotantes do espaço.

A segurança privada contratada pela prefeitura para auxiliar nos cuidados do Trecho 3 da Orla está orientada a aconselhar os frequentadores do local a não utilizarem os espaços de areia.

Dmae retoma operação da estação de água das Ilhas, em Porto Alegre.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) retomou a produção na ETA (Estação de Tratamento de Água) Ilha da Pintada na manhã desse sábado (8), em Porto Alegre.

A força-tarefa começou os trabalhos de limpeza, recuperação e substituição de equipamentos no início dessa semana após a baixa do Guaíba na região. Com a retomada da operação, o abastecimento da região é gradual e pode levar mais tempo nas áreas mais afastadas da rede.

O prefeito Sebastião Melo, que esteve no bairro na última sexta (7), para uma vistoria e conversa com moradores, retornou nesta manhã. Na visita que fez ao bairro Arquipélago na sexta, Melo já havia determinado a ampliação no número de caminhões-pipa e o reforço nos trabalhos para que a ETA das Ilhas voltasse a funcionar o quanto antes.

"Após intensa força-tarefa do Dmae foi possível restabelecer o funcionamento da ETA das Ilhas. Algumas casas já estão sendo abastecidas, mas em outras pode ser que demore um pouco mais devido a fugas de água e dificuldades na rede'' - Prefeito Sebastião Melo.

A Ebat (Estação de Bombeamento de Água Tratada) Ilhas, que faz a distribuição da água, foi religada à tarde, e o abastecimento na Ilha da Pintada era esperado para entre a noite desse sábado ou a madrugada deste domingo (9). O abastecimento

PMPA



Prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo esteve no bairro Arquipélago.

das ilhas do Pavão, das Flores e dos Marinheiros começa na sequência, possivelmente ao longo do dia.

É possível que sejam constatadas fugas de água em alguns pontos da rede, o que pode impactar no restabelecimento do sistema de distribuição nos próximos dias. Desligada no início de maio porque ficou completamente alagada na enchente, a ETA Ilha da Pintada abastece as ilhas da Pintada, do Pavão, das Flores e dos Marinheiros.

Prefeitura de Porto Alegre pede R$ 45 milhões ao Ministério da Educação para reconstruir 41 escolas danificadas.

O vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes, entregou ao ministro da Educação, Camilo Santana, um documento com pedido de R$ 45 milhões para reconstrução de 41 escolas atingidas pela enchente A demanda foi apresentada durante reunião integrantes do governo federal e de outras cidades gaúchas na Superintendência Regional do Banco do Brasil.

Dados da administração municipal apontam 14 escolas da rede e 27 conveniadas na lista de estabelecimentos com perdas causadas pela catástrofe. Com o recuo dos alagamentos, foi possível acessar e iniciar a limpeza em pelo menos dez unidades.

A prefeitura contratou uma empresa especializada em recuperação emergencial. Com investimento de R$ 1,6 milhão, os trabalhos começaram na terça-feira passada (4). Já para a recuperação das instituições conveniadas será realizado um repasse de recursos extras com valores que podem superar R$ 7 milhões, conforme o orçamento aprovado de cada escola.

Com a palavra...

"Pedimos R$ 45 milhões para recuperar os equipamentos de educação atingidos pela enchente", frisou Gomes, acompanhado do secretário municipal de Educação, Maurício Cunha. "É fundamental neste momento que o governo federal acelere os prazos, diminua as burocracias e confirme os valores que serão encaminhados aos municípios."

Cunha acrescentou: "Para além dos cadastros de demandas junto ao governo federal que já realizamos, entregamos em mãos ao ministro um panorama do gigantesco impacto das enchentes à educação da Capital. São mais de 6 mil alunos matriculados nas escolas afetadas que precisam urgentemente de medidas imediatas, além é claro, do apoio para a reconstrução das unidades, algumas delas ainda alagadas".

Também participaram da reunião os ministros Extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta; da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; o Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wollf Barreiros; e a presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Pacobahyb.

Cesar Lopes/PMPA



São 14 estabelecimentos municipais de ensino e 27 conveniados na lista de danos pela catástrofe.

Educação Física

Em edital divulgado na quarta-feira (5), a Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap) anunciou a mudança de datas do cronograma da aplicação do concurso público para profissionais de Educação Física. A provável data de aplicação da prova teórico-objetiva ficou para 4 de agosto.

O motivo da alteração é a declaração do estado de calamidade pública na Capital pelo evento das chuvas intensas e enchentes que afetaram Porto Alegre. É possível acessar o novo cronograma neste link.

Já a consulta das informações no site da Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências (Fundatec) será disponibilizado no dia 18 de julho, ao passo que o edital do gabarito preliminar deve sair em 5 de agosto. As demais etapas do processo seletivo ainda devem ser definidas.

Esta é a primeira vez após 20 anos que ocorre concurso no município de Porto Alegre para profissionais de Educação Física. Os profissionais selecionados atuarão em unidades das secretarias municipais de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj) e da Saúde (SMS).

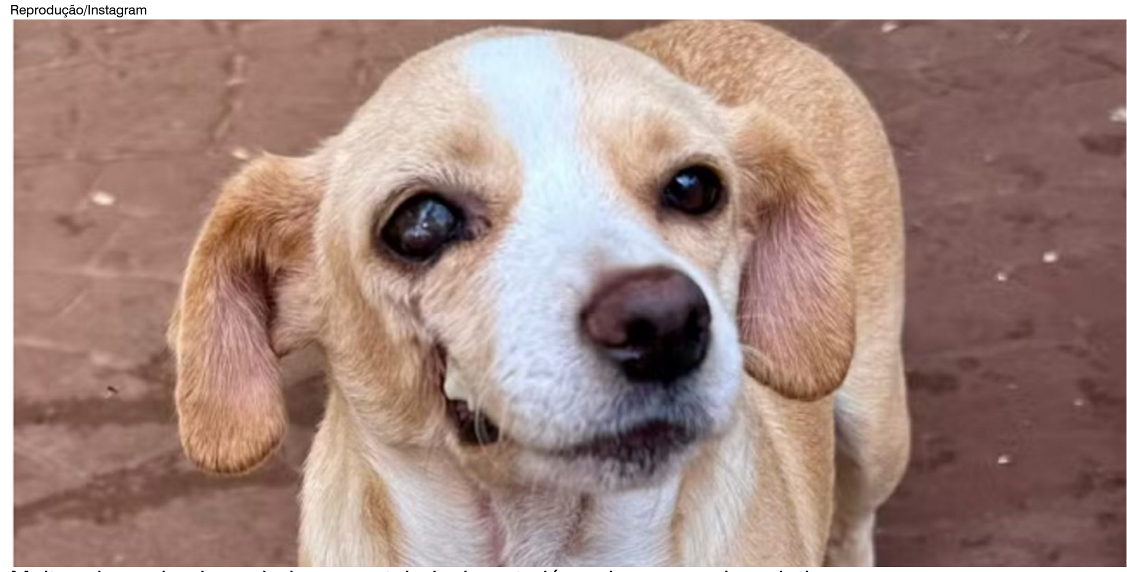
Dentre os requisitos mínimos está a conclusão de curso de graduação em bacharelado de Educação Física e registro profissional no Conselho Regional de Educação Física do Estado do Rio Grande do Sul (Cref2/RS). (Marcello Campos)

Cães e gatos resgatados de enchentes no RS são acolhidos em clínica no Interior de São Paulo.

Levantamento oficial atualizado pelo governo do Rio Grande do Sul calcula em quase 13 mil o número de animais resgatados das enchentes em maio. Muitos permaneceram separados de seus tutores por várias semanas, enquanto outros sequer foram reclamados: nesse segundo caso, um dos destinos tem sido uma clínica veterinária na cidade de Iracemápolis (SP).

Os "pets" – cães e gatos – são então submetidos a uma série de procedimentos e depois encaminhados para adoção. Proprietária do estabelecimento, Thais Ometto conta que a maioria dos bichinhos que recebe são procedentes de abrigos com essa finalidade em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) e Novo Hamburgo (Vale do Sinos), contando para isso com a intermediação de profissionais do ramo.

Reprodução/Instagram



Muitos dos animais enviados ao estabelecimento já ganharam um lar adotivo.

"Esses animais são encontrados em situação de abandono, maus-tratos ou mesmo sem tutor, sendo que alguns possuem necessidades especiais", conta a veterinária. "Mas não é possível verificar com total certeza a origem de todos os bichinhos em meio à catástrofe, portanto se algum dono for encontrado, eu devolverei."

A chegada à clínica ocorre após um roteiro que envolve o uso de carros, vans e avião. Uma vez no estabelecimento, passam por exames, castração, vacinação e cirurgias ortopédicas. As despesas são bancadas pela clínica, sem ajuda de doações. "Tenho feito esse tipo de trabalho há alguns anos, oferecendo todo auxílio necessário para cães de rua", explica Thais.

Ela acrescenta: "O que muda agora é o número de animais de uma vez só, por conta dessa necessidade de retirá-los dos abrigos específicos e trazê-los para cá".

Adoção

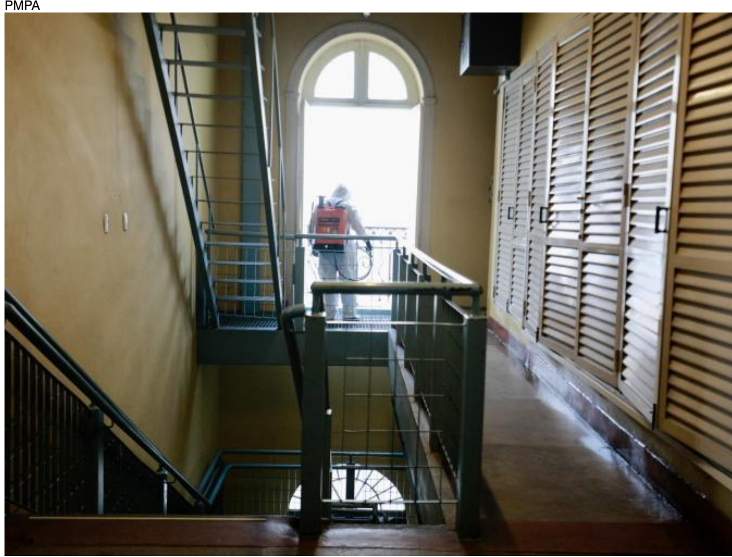
Até o momento, cerca de 50 animais gaúchos passaram pelos cuidados de Thais. Por conta do intenso movimento na clínica, alguns ficam na casa dela e outros na clínica. Mas vários deles já estão vivendo em novo lar adotivo. O processo, entretanto, exige responsabilidade e comprometimento:

Alguns dos animais ainda estão esperando por um lar, e a veterinária incentiva os interessados a adotar de forma responsável. É possível conferir todos os animais disponíveis para adoção no perfil do Instagram da clínica de Thais. O contato caso haja interesse também pode ser feito pelo mesmo perfil. (Marcello Campos)

Desinsetização é a última etapa da limpeza do Mercado Público de Porto Alegre.

Nesse sábado (8), a prefeitura deu início ao processo de desinsetização do Mercado Público de Porto Alegre para controle de vetores e pragas urbanas que possam ter tido contato com as estruturas durante a enchente, como mosquitos, baratas, pulgas, dentre outras. O prédio ficou fechado durante a aplicação dos produtos e permanece assim duranteas 24 horas seguintes.

PMPA



Trabalho começou na manhã desse sábado (8).

"A dedetização é parte importante do processo de limpeza a fim de oferecer maior segurança de saúde aos mercadeiros, funcionários e clientes", comenta André Barbosa, secretário de Administração e Patrimônio.

A limpeza do Mercado, iniciada em 23 de maio, contou com a colaboração do DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) e da empresa Stihl, que participaram do processo com empréstimo de equipamentos e de mão de obra.

A primeira etapa foi a de retirada do material que estava nos corredores. Em seguida houve uma força-tarefa para hidrojateamento das áreas comuns. O mesmo cuidado foi realizado com a fachada e arredores do prédio.

A Vigilância Sanitária fez a vistoria e forneceu informações sobre proteção e promoção da saúde. Na sequência, as lojas foram abertas para os mercadeiros avaliarem os prejuízos, retirarem os móveis e as mercadorias para descarte.

Fontes nos bairros Rio Branco e Três Figueiras, em Porto Alegre, têm água imprópria para consumo.

A EVSAA (Equipe de Vigilância de Saúde Ambiental e Águas) da Secretaria de Saúde de Porto Alegre vistoriou duas fontes alternativas de água nos bairros Rio Branco e Três Figueiras. Em ambas, a água não é potável, ou seja, não é indicada para consumo humano.

As duas fontes serão incluídas no roteiro mensal de monitoramento de fontes alternativas feito pela EVSAA, que contará com 15 pontos monitorados.

O chefe da equipe, Alex Lamas, alerta que o consumo da água não potável pode causar doenças de veiculação hídrica. Entre os sintomas, estão diarreia, problemas oftalmológicos, dermatológicos e respiratórios.

"A precaução consiste em não entrar em contato com essa água. Menos ainda para os usos de consumo humano, beber, preparar alimento, higienização. A recomendação é de que as pessoas utilizem a água da rede de abastecimento", ressaltou Lamas.

Cristine Rochol/PMPA



Consumo de água não potável pode causar diarreia, problemas oftalmológicos, dermatológicos e respiratórios.

Rodovia RSC-287 é liberada para o tráfego com conclusão do trecho em Candelária.

A rodovia estadual RSC-287 foi totalmente liberada ao tráfego na sexta-feira (7). A estrada, principal ligação entre a Região Metropolitana e o centro do Estado, foi uma das mais afetadas pela enchente, com a queda de três pontes e outros danos estruturais severos. Um dos últimos pontos a serem liberados foi o km 137, em Candelária. O local foi vistoriado pelo governador Eduardo Leite durante a manhã desse sábado (8).

"Depois de um mês de tantas dificuldades, é uma grande alegria ver a RSC-287, essa ligação regional tão importante, voltando a conectar a Região Metropolitana com o coração do Rio Grande. A agilidade e o empenho em intervenções complexas como as que permitiram essa liberação total em pouco mais de um mês é que vamos perseguir em cada ação, para avançamos na reconstrução do Estado", afirmou o governador Eduardo Leite.

A permissão total da circulação na RSC-287 ocorre um pouco mais de um mês após os primeiros bloqueios, efetuados a partir do dia 30 de maio. Os trabalhos de liberação foram capitaneados pela concessionária Rota de Santa Maria (Grupo Sacyr), que administra o trecho de 204,5 quilômetros de extensão da rodovia, entre Tabaí e Santa Maria.

Pablo Reis/Secom


Estrada que liga a Região Metropolitana ao centro do Estado foi uma das mais afetadas pela enchente.

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, acompanhou e monitorou as obras. Os trabalhos também contaram com o apoio do Exército, que instalou uma ponte provisória no km 226, em Santa Maria. A infraestrutura original caiu com a força das águas em 30 de abril, e a imagem da queda repercutiu em todo o país.

"A agilidade para concluir a liberação total da rodovia, por parte da concessionária, está em sintonia com o que queremos e estamos implementando nos projetos do Plano Rio Grande. A reconstrução do nosso Estado passa por ações como essa, onde há a cooperação de diversos setores da sociedade em prol das pessoas", disse o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi.

Desde o início das chuvas, 13 pontos foram bloqueados na RSC-287. Para liberá-los, a concessionária atuou em diversas frentes. Foram mais de 100 caminhões utilizados para o transporte dos materiais, cerca de 50 equipamentos pesados e mais de 250 pessoas trabalhando diretamente na execução das obras emergenciais na rodovia.

"É uma imensa alegria para nós, da Rota de Santa Maria, entregarmos a RSC-287 totalmente reconectada. Não medimos esforços para que a vida voltasse minimamente ao normal. Nossa rodovia é um dos principais corredores logísticos do Estado e, com a liberação do tráfego, faremos a diferença nesse momento de reconstrução", afirmou Leandro Conterato, diretor-geral da Rota de Santa Maria.

Também acompanharam a visita o prefeito de Candelária, Nestor Ellwanger, o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e o secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel. Após a vistoria da obra na ponte, o governador também esteve na comunidade de Linha do Rio, onde um trecho da VRS-858 foi completamente arrancado pela força da cheia do Rio Pardo. Um desvio no local garante o tráfego.

Moradores da Vila dos Ferroviários, em Porto Alegre, recebem segunda via da matrícula dos imóveis.

A Prefeitura de Porto Alegre, por meio do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), entregou para 187 famílias da Vila dos Ferroviários, no bairro Humaitá, a segunda via das matrículas dos seus imóveis, na sexta-feira (7).

A comunidade, que foi uma das mais atingidas pela catástrofe climática de maio, já havia passado por regularização fundiária. A ação foi realizada em conjunto com a Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça e com o Registro de Imóveis da 4ª Zona de Porto Alegre e conta com recursos do Fundo Notarial Registral (Funore) para cobrir as despesas com a emissão dos documentos.

A secretária de Habitação e Regularização Fundiária, Simone Somensi, ressaltou que o ato simboliza o recomeço das famílias. "Nunca imaginei que faríamos uma segunda entrega de matrículas no Ferroviários e ver de perto tudo o que essas famílias passaram, mas agora é tempo de voltar à normalidade da vida e recomeçar," ressaltou a titular da pasta da SMHARF.

Cindy Vitali/SMHARF/PMPA



Comunidade foi uma das mais atingidas pela tragédia climática na capital gaúcha.

Participaram da entrega o secretário-adjunto da SMHARF, Luís Antônio Steiglich, o juiz corregedor, Felipe Lumertz, e o registrador do Registro de Imóveis da 4ª Zona, Guilherme Pinho Machado, e equipes do Demhab.

Histórico

Em junho de 2021, a prefeitura finalizou o processo de Reurb na Vila dos Ferroviários. A área da vila, de 112 hectares, foi doada pela União ao Município de Porto Alegre em 2011 com a condição que nela fosse feita a regularização. A partir disso, em 2014, teve início o processo de Reurb, abrangendo os moradores de 186 lotes, dos quais 91 tiveram suas matrículas entregues ainda em 2020.

Toda a regularização foi conduzida pelo Demhab, cabendo à Comissão Técnica de Análise de Regularização Fundiária (CTARF), do Escritório de Licenciamento, toda a análise e aprovação do projeto urbanístico. A Procuradoria-Geral do Município (PGM) procedeu o reconhecimento de posse dos moradores e o consequente título de legitimação fundiária, que atribui a propriedade do lote gerado no processo e matriculado perante o Registro de Imóveis.

Na época, a secretária Simone atuava como procuradora da PGM e atuou na orientação jurídica do processo, que utilizou duas legislações diferentes e foi marcado pela inovação. "Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, pelo momento de pandemia, conseguimos cumprir nosso compromisso com os moradores da Ferroviários, de encerrar o ano com o processo de trabalho técnico concluído", comemora.

Localizada no bairro Humaitá, a Vila dos Ferroviários originou-se com antigos funcionários da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA). O local, em 2020, já contava com infraestrutura básica, como abastecimento de água, rede de esgoto e rede elétrica, não sendo necessários novos investimentos em obras por parte do poder público.

Campus da UFRGS em Caxias do Sul deve ser anunciado nesta segunda-feira.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Educação, Camilo Santana, devem anunciar a criação de um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) em 2025. A medida faz parte do programa PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) para o ensino superior, com lançamento previsto para esta segunda-feira (10).

A novidade foi antecipada recentemente, em caráter extraoficial, pelo titular da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Ao todo, dez novas universidades federais serão inauguradas em diversos Estados até o ano que vem.

Divulgação/Assufrgs



Instituição conta com quatro campi em Porto Alegre e um no Litoral Norte.

O governo federal ainda não detalhou os cursos a serem oferecidos na instituição de Caxias do Sul, que será denominada "Universidade Federal da Serra Gaúcha". A iniciativa resulta de uma demanda encaminhada em dezembro por representantes da região durante encontro no Ministério da Educação.

Dentre os entusiastas da nova universidade estão dois deputados federais gaúchos vinculados ao PT. Um é Pepe Vargas, ex-prefeito de Caxias do Sul em dois períodos, e o outro é Denise Pessôa (PT), pré-candidata à chefia do Executivo nas eleições municipais de outubro.

Atividades suspensas

Atualmente, a UFRGS – que completou 90 anos em março – possui quatro campi em Porto Alegre (Centro, Saúde, Olímpico e do Vale), além de Tramandaí (Litoral Norte). Todas permanecem com atividades acadêmicas (presenciais e remotas) suspensas até o próximo sábado (15).

Determinada pela Reitoria da instituição, a paralisação está em vigor desde o dia 17 de maio. O motivo são os estragos e transtornos causados pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Mais informações no site ufrgs.br. (Marcello Campos)

Incêndio é controlado em fábrica de tintas na Serra Gaúcha.

Situado próximo a trecho da rodovia estadual RS-324 em Nova Bassano (Serra Gaúcha), a fábrica de tintas Rosalen sofreu na tarde de sexta-feira (7) um incêndio de proporções. As chamas foram controladas no final da noite por equipe local do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM-RS), com auxílio de colegas de Veranópolis.

Ainda não se sabe a causa das chamas, seguidas de explosões e que atingiram o térreo do prédio principal e, sobretudo, o depósito. Os profissionais da corporação prosseguiram na unidade industrial ao longo da madrugada, porque o perfil inflamável dos itens ali armazenados oferecia risco.

Ninguém se feriu. No início da manhã, os produtos foram retirados do complexo com o auxílio de uma retroescavadeira. A Rosalen foi fundada na cidade em 2009. De acordo com veiculadas em seu site, a empresa atua na produção e comércio de tintas para os segmentos industrial, rodoviário, moveleiro, imobiliário e decorativo.

Ocorrência anterior

Esse é o segundo incêndio de grandes proporções no Rio Grande do Sul em duas semanas. A ocorrência anterior foi registrada no



dia 26 de maio no bairro Humaitá, Zona Norte de Porto Alegre, envolvendo o edifício-sede da empresa de vidros e acessórios automotivos Autoglass.

Uma alta coluna de fogo e fumaça se formou no local, em meio a um cenário de alagamentos e falta de luz. Por precaução, um condomínio residencial e outros imóveis precisaram ser evacuados por algumas horas. (Marcello Campos)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,322	5,323
Dólar Turismo	5,324	5,504
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 08/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	120.767pts	-1.73%

Atualizado em 08/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 08/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	-	0,89	-
EM 2024	1,80	0,27	1,95
12 MESES	3,69	-0,34	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/06 (SEMANA ATUAL)	01/06 (SEMANA ANTERIOR)	08/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.35	R$ 8.65	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,20	R$ 6,20	R$ 5,85
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,17	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**08/06 (SEMANA ATUAL)**	**01/06 (SEMANA ANTERIOR)**	**08/05 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 133,45	R$ 133,36	R$ 127,41
Arroz	50kg	R$ 118,35	R$ 120,29	R$ 106,74
Feijão	60kg	R$ 190,00	R$ 180,00	R$ 190,00
Milho	60kg	R$ 58,27	R$ 59,29	R$ 58,20
Trigo	1Ton	R$ 1.359,29	R$ 1.351,20	R$ 1.229,02

Atualizado em: 08/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Enchentes provocam queda de 15,6% nas vendas da indústria gaúcha em maio.

A terceira edição do Boletim Econômico-Tributário da Receita Estadual sobre os impactos das enchentes nas movimentações econômicas dos contribuintes do ICMS (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) no RS indica queda de 15,6% nas vendas da indústria em maio na comparação com o mesmo mês de 2023.

CNI/Divulgação



O volume de vendas das indústrias gaúchas foi mais impactado nos setores de insumos agropecuários, metalmecânico e de pneumáticos e borrachas.

Entre os destaques da publicação, estão os efeitos na emissão de notas fiscais e na arrecadação, além da visão detalhada dos setores de agroindústria, alimentos e insumos agropecuários. O volume de vendas das indústrias gaúchas foi mais impactado nos setores de insumos agropecuários, com menos 39,1% em maio, metalmecânico, com menos 24,4%, e de pneumáticos e borrachas, com menos 18,2%.

Os segmentos de têxteis e vestuário, com menos 17,2%, e de madeira, cimento e vidro, com menos 16,1%, também estão com desempenho pior do que a média geral da indústria gaúcha em comparação com o mesmo período do ano anterior (-15,6%). Apesar disso, todos os setores analisados já apresentam sinal de retomada após o momento mais crítico da crise meteorológica – a queda geral média chegou a ser de menos 37,3% na primeira semana do mês.

Na visão por região do Estado, as maiores baixas são verificadas na Fronteira Noroeste (-63,2%), no Alto do Jacuí (-28,6%), no Vale do Rio dos Sinos (-26,2%), no Vale do Taquari (-26,0%) e no Vale do Caí (-25,9%). A Região Metropolitana tem índice de menos 21,2% na comparação das vendas da indústria em maio de 2024 e 2023.

Detalhamento setorial

A terceira edição do boletim aprofunda os dados relativos a três setores da economia gaúcha: agroindústria, alimentos e insumos agropecuários. Dos 1,3 mil estabelecimentos da agroindústria contribuintes do ICMS, 89% deles estão em municípios afetados (24% em estado de calamidade e 65% em estado de emergência). Eles respondem por 88% da arrecadação do setor. Desses, 12% estão em áreas que foram inundadas, representando 15% da arrecadação setorial. O volume de vendas em maio na comparação com igual período de 2023 caiu 9,9%.

Já no setor de alimentos, a queda no volume de vendas foi menor: 5,3%. As baixas estão concentradas nas regiões do Vale do Taquari, com menos 31,6%, e do Vale do Rio dos Sinos, com menos 26,1%. Dos 8,3 mil estabelecimentos do setor, 92% estão em municípios afetados (50% em estado de calamidade e 42% em estado de emergência). Eles respondem por 94% da arrecadação do setor. Desses, 18% estão em áreas que foram inundadas, representando 33% da arrecadação setorial.

O setor de insumos agropecuários, por sua vez, é o mais afetado entre todos os analisados, com menos 39,1% no volume de vendas em maio. A perda foi impulsionada principalmente pela Região Sul (que concentra mais de metade das vendas e apresentou redução de 35,9%) e pelo Vale do Rio dos Sinos, com menos 63,8%. Dos 2,8, mil estabelecimentos do setor, 84% estão em municípios afetados pelas enchentes (22% em estado de calamidade e 62% em estado de emergência). Eles respondem por 74% da arrecadação do setor. Desses, 9% estão em áreas que foram inundadas, representando 18% da arrecadação setorial.

Leilão de arroz foi vencido por mercearia de bairro, fabricante de sorvetes e locadora de carros.

Uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijo e uma locadora de veículos estão entre as vencedoras do leilão promovido pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a compra de 263 mil toneladas de arroz. Concluído na última quinta (6), o certame foi realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a importação de 263,37 mil toneladas do grão, ao preço de R$ 1,31 bilhão.

O objetivo do governo é conter o aumento de preços do arroz – cultura realizada principalmente no Rio Grande do Sul e atingida pelas inundações que castigaram o Estado no mês passado. Os produtores e beneficiadores de arroz questionam a iniciativa, alegando que há oferta de arroz no mercado brasileiro e que o governo fará uma intervenção em toda a cadeia, uma vez que além da importação fará a venda do arroz com marca própria nos supermercados.

Das quatro empresas vencedoras do leilão, apenas uma – a Zafira Trading – é uma empresa do ramo. A empresa atua no comércio exterior desde 2010 e ganhou o direito de vender 73,8 mil toneladas de arroz, a R$ 368,9 milhões – o montante corresponde a 28% do total negociado no leilão. O Tribunal de Contas da União (TCU) foi acionado pelo partido Novo para apurar e suspender o resultado do leilão.

A maior fatia foi arrematada por uma mercearia de bairro de Macapá (AP). Ao todo, a Wisley A. de Sousa LTDA, cujo nome fantasia é "Queijo Minas", ganhou o direito de vender 147,3 mil toneladas de arroz para a Conab, ao preço de R$ 736,2 milhões. Por meio de seus advogados, a empresa disse ter condições de cumprir o edital.

As três empresas não costumam participar dos leilões da Conab - a ASR apareceu em um leilão no ano passado, organizado pela estatal para a venda de milho em uma operação para o governo da Bahia.

Icefruit

A Icefruit, uma empresa cuja sede fica em Tatuí (SP), arrematou dois lotes do leilão, oferecendo 19,7 mil toneladas de arroz à Conab por cerca de R$ 98 milhões. Pelo cadastro na Receita Federal, é uma empresa média, cuja primeira atividade é a produção de conservas de frutas, alimentos e sorvetes. Ela também é registrada para atuar no comércio de alimentos.

O dono da empresa é Marco Aurélio Bittencourt Junior, que se tornou sócio no ano passado. Em nota, a empresa informou que tem experiência na importação e exportação de frutas e alimentos e que a operação de venda de arroz para a Conab é um "novo desafio". "A empresa está com toda documentação em dia, com a carta de garantia e seguro e só vai receber do governo federal após a entrega do produto", acrescentou.

ASR Locação de Veículos

O terceiro maior lote do leilão ficou com uma locadora de veículos do Distrito Federal, a ASR Locação de Veículos e Máquinas – como o nome diz, o principal negócio da empresa é o aluguel de maquinários. O dono, Crispiniano Espindola Wanderley, presidiu uma cooperativa de transportes públicos no Distrito Federal de 2002 a 2009. Citado em um inquérito que tinha como alvo o deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), Wanderley disse em depoimento ter pago R$ 350 mil ao político, em vantagem indevida. Condenado num primeiro momento, Fraga acabou inocentado da acusação.

Wanderley afirmou que a empresa é de médio porte e tem um capital social registrado de R$ 5 milhões. "Temos experiência em participar de leilões do governo federal, fomos ganhador do leilão realizado pela Conab em dezembro passado, assinamos contrato vendemos e entregamos para o governo da Bahia 211 mil sacas de milho", disse o dono da empresa.

Google Maps



A mercearia Queijo Minas, em Macapá (AP), arrematou o maior volume de arroz no leilão.

Queijo Minas

Quando foi fundada, em setembro de 2006, a mercearia Queijo Minas possuía capital social de apenas R$ 80 mil. No mesmo dia do anúncio do leilão pelo governo, em 29 de maio deste ano, a empresa alterou seu capital social para R$ 5 milhões, e deixou de ser uma microempresa, de acordo com informações da Junta Comercial do Amapá.

Para garantir o negócio, o empresário Wisley Alves de Sousa, dono da mercearia, terá de pagar uma caução de R$ 36,8 milhões à Conab até o dia 13, e ainda dar conta de entregar o produto no Maranhão, em Minas Gerais e em Pernambuco até setembro – e há certo ceticismo em relação a isso.

"No dia 13 a gente vai saber exatamente de quem nós estamos falando. Agora, eu não posso falar sobre quem vai ou quem não vai entregar o produto. Eu só tenho uma certeza que eu posso falar para você: a Conab vai fazer três fiscalizações. Prejuízo financeiro para o governo não vai ter nenhum", afirmou o diretor de Operações e Abastecimento da Conab, Thiago dos Santos.

Deputado gaúcho Marcel van Hattem pede que Tribunal de Contas da União investigue possível fraude em leilão de arroz.

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) acionou o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para apurar possíveis irregularidades no leilão realizado pelo governo federal, na última quinta-feira (6), para a compra de 300 mil toneladas de arroz importado.

Nas petições entregues nessa sexta (7), van Hattem alega haver indícios de fraude para restringir a competitividade do certame. O congressista disse se tratar de "um esquema que envolve muito dinheiro com empresas que nunca tiveram capacidade para importar o cereal".

O leilão foi arrematado por quatro empresas. A principal vencedora foi a Wisley A. de Souza Ltda (Queijo Minas), estabelecimento que vende queijos na região central de Macapá (AP). Ela importará 147,3 toneladas de arroz em troca de R$ 736,3 milhões do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"O leilão é um escândalo. Ninguém está precisando de arroz no Rio Grande do Sul", afirmou o deputado. Ele disse à reportagem que se reunirá, na segunda-feira (10), com o presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), Fernando Quadros, para tentar anular o resultado do leilão.

O magistrado autorizou o leilão depois de revogar a liminar da 4ª Vara Federal de Porto Alegre, que havia suspendido o leilão. No seu despacho, Quadros decidiu que a suspensão da licitação causaria "grave lesão à ordem público-administrativa".

Apesar disso, van Hattem declarou que pretende convencer o juiz federal a reconsiderar a decisão. "Vamos pedir para reconsiderar a suspensão do próximo leilão previsto para 13 de junho e anular o resultado do certamente de ontem".

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar Agropecuária, disse ser "preciso averiguar para ver o que tem de seriedade ou se tem alguém ganhando alguma coisa com isso".

Além da Queijo Minas, também participaram do leilão as empresas ARS, Icefruit e Zafira:

Queijo Minas – importará 147,3 mil toneladas de arroz por R$ 736,3 milhões; Zarifa Trading – 73.827 toneladas por R$ 369,1 milhões; ASR – 22.500 toneladas por R$ 112,5 milhões; Icefruit – 19.700 toneladas por R$ 98,7 milhões.

Saiba mais

O governo federal, por meio da Conab, realizou o primeiro leilão para a compra de arroz beneficiado importado, em formato eletrônico, na modalidade "viva-voz". No total, foram adquiridas 263.370 mil toneladas para abastecer os estoques públicos e serão destinados pouco mais de R$ 1,3 bilhão. O volume representa mais de 87% do previsto no pregão.

A iniciativa tem foco no enfrentamento das consequências sociais e econômicas decorrentes de eventos climáticos extremos no estado do Rio Grande do Sul, responsável por cerca de 68% do arroz produzido no Brasil. O objetivo é regular o abastecimento do produto e a estabilidade nos preços.

Divulgação/Câmara dos Deputados



No total, foram adquiridas 263.370 mil toneladas para abastecer os estoques públicos e serão destinados pouco mais de R$ 1,3 bilhão.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, reforçou que a importação do produto visa evitar alta dos preços nas gôndolas dos supermercados e que o arroz importado não irá concorrer com os agricultores brasileiros. "A compra é para evitar qualquer especulação no preço do arroz, diante das dificuldades enfrentadas pelos produtores gaúchos. Esta é primeira etapa, estamos fazendo com cautela para garantir a estabilidade nos preços em todo o país, sem prejudicar qualquer produtor", destacou Fávaro.

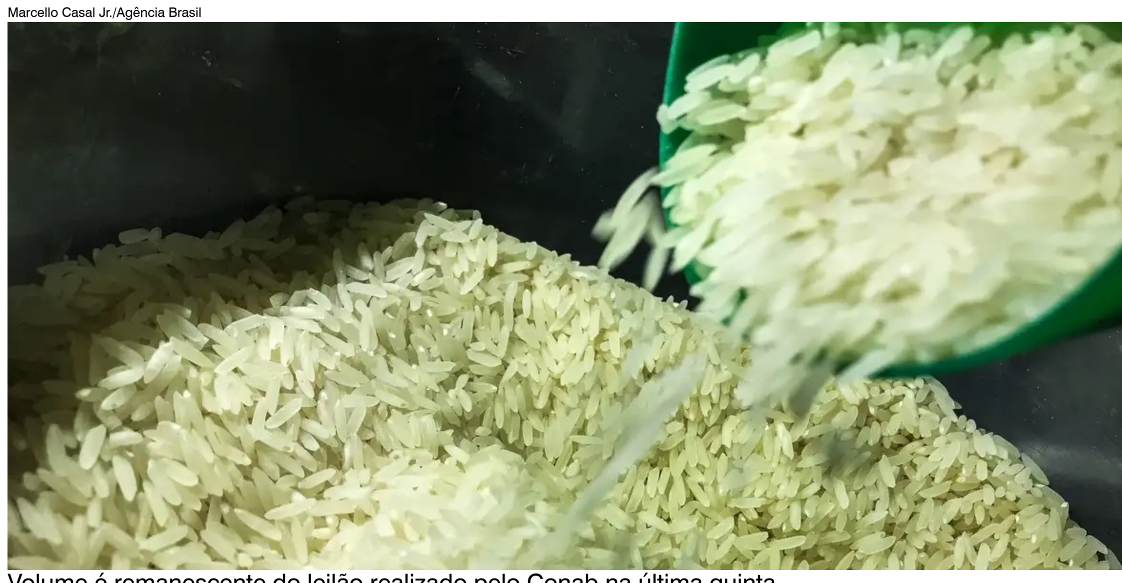
"Avaliamos que foi um sucesso esse primeiro leilão. O governo nos autorizou a adquirir até 1 milhão de toneladas de arroz, mas não vamos comprar de uma vez só, será escalonado conforme a necessidade", reforçou o presidente da Conab, Edegar Pretto, que ainda informou que será aberta uma reoferta para poder comprar as 36 mil toneladas que ficaram restando.

O arroz adquirido pela Conab será destinado, preferencialmente, à venda para pequenos varejistas em regiões metropolitanas, levando em conta indicadores de insegurança alimentar. Os compradores deverão vender o arroz exclusivamente para o consumidor final, com preço máximo de R$ 4 o quilo.

O produto leiloado nesta quinta-feira será entregue em três etapas, sendo que o prazo mínimo para o fornecimento do arroz é de 90 dias e o máximo de 150 dias.

Segundo dados da Conab, a aquisição do grão foi feita por meio de empresas brasileiras responsáveis pela importação e que, portanto, a origem do produto só será conhecida após a apresentação do Documento de Importação. A expectativa é que essa informação esteja disponível em até 15 dias. As informações são do Poder 360 e do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Governo fará novo leilão para compra de 36 mil toneladas de arroz em 13 de junho.


Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Volume é remanescente do leilão realizado pelo Conab na última quinta.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) abriu um novo edital para ofertar novamente a compra de 36,63 mil toneladas de arroz importado e beneficiado. O volume é remanescente do leilão realizado pela companhia na manhã desta quinta-feira. O pregão será eletrônico, na modalidade "viva-voz", por meio de bolsas de mercadorias na próxima quinta-feira (13), às 9h.

O arroz deverá ser do tipo 1, longo fino, polido, da safra 2023/24, importado e a ser entregue nas quantidades e nos locais definidos pela empresa pública. O produto terá preço tabelado de R$ 20 o pacote de 5 kg e deverá ser embalado na origem com a logomarca do governo federal.

O arroz adquirido deverá ser destinado para Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Tocantins. O produto deverá ser vendido ao consumidor final com preço máximo de R$ 4 o quilo.

A compra pública de arroz importado e beneficiado pelo Executivo tornou-se uma queda de braço entre setor produtivo e governo federal. O Ministério da Agricultura e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) alegam que a medida visa frear o aumento especulativo dos preços do cereal no País, após as perdas registradas nas lavouras gaúchas como medida para enfrentar as consequências econômicas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Já entidades do agronegócio argumentam que não há risco de desabastecimento e nem necessidade de recorrer às compras públicas para reequilibrar o mercado. O setor também move uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a intenção de importação de 1 milhão de toneladas de arroz pelo Executivo.

Primeira compra

A Conab comprou 263,3 mil toneladas de arroz importado em leilão realizado na última quinta (6). A previsão do governo era comprar até 300 mil toneladas do alimento.

O governo pretende vender o arroz em embalagem específica a R$ 4 o quilo, de forma que o preço final não ultrapasse R$ 20 pelo pacote de 5 quilos.

O produto será destinado a pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais em regiões metropolitanas, com base em indicadores de insegurança alimentar.

O leilão chegou a ser barrado pela Justiça Federal em Porto Alegre. O presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), Fernando Quadros da Silva, entretanto, acatou pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e liberou a realização do pregão.

Veja a repercussão da morte da economista e escritora Maria da Conceição Tavares.

Morreu nesse sábado (8), aos 94 anos, a economista e escritora Maria da Conceição Tavares. Nascida em Aveiro, em Portugal, ela se naturalizou brasileira e dedicou-se a pensar a economia do Brasil. Ela foi uma defensora do desenvolvimento com justiça social.

Políticos, economistas e ex-alunos usaram as redes sociais para lamentar sua morte. Confira a repercussão:

Lula (PT), presidente da República

"Maria da Conceição de Almeida Tavares foi professora, deputada federal pelo Partido dos Trabalhadores, economista e matemática, uma das maiores da nossa história. Nascida em Portugal, adotou o Brasil e nosso povo com o seu coração e paixão pelo debate público e pelas causas populares. Foi uma economista que nunca esqueceu a política e a defesa de um desenvolvimento econômico com justiça social. Formou gerações de economistas na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Trabalhou no BNDES, em projetos importantes para a industrialização do nosso País e com a CEPAL em defesa do desenvolvimento da América Latina. Escreveu centenas de artigos e muitos livros. Até hoje suas aulas são consultadas pelos jovens em vídeos na internet, pela sua fala sempre franca e direta. Tive o prazer e a honra de conviver e conversar muito com minha amiga ao longo dos anos, debatendo o Brasil e os nossos desafios sociais e econômicos no Instituto Cidadania, em conversas no Rio de Janeiro ou em viagens pelo Brasil. Nesse momento de despedida, meus sentimentos aos familiares, em especial aos filhos, aos muitos amigos, alunos e admiradores de Maria da Conceição Tavares."

Dilma Rousseff, ex-presidente da República

"É com grande pesar que recebo a a notícia da morte da economista Maria da Conceição Tavares. Meus sentimentos à família e aos muitos amigos e alunos. Todos ficamos tristes pela sua passagem.

Uma das mais importantes e influentes intelectuais de nosso tempo, Maria da Conceição amou profundamente o Brasil e o povo brasileiro, tendo sido uma das grandes pensadoras sobre o destino do país, os rumos da nossa economia e os caminhos para o desenvolvimento com Justiça Social.

Minha amiga e professora era uma mulher brilhante e profundamente comprometida com a soberania nacional, tendo atuado decisivamente na construção de um Brasil menos desigual. Era uma portuguesa que veio para o país ainda criança e virou uma brasileira de coração e de compromisso firme com o nosso povo.

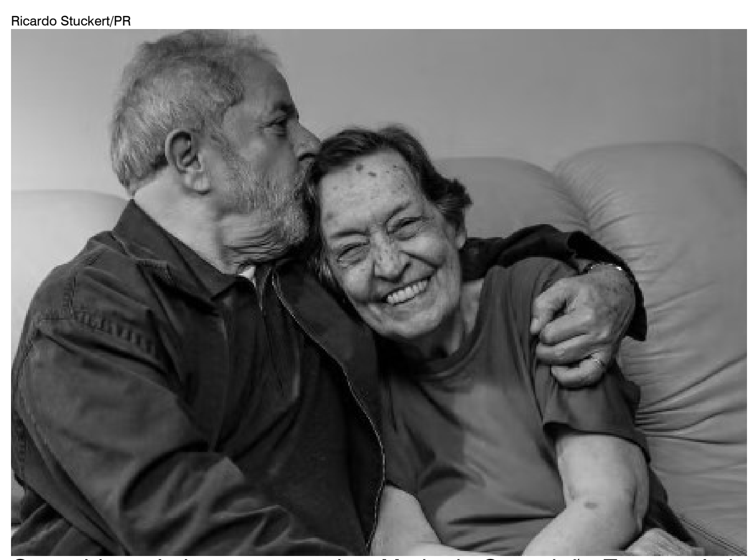
Minha companheira de lutas e sonhos. Maria da Conceição Tavares, presente!"

Marcio Pochmann, presidente do IBGE

"A mestre do desenvolvimento com justiça social que jamais desistiu do Brasil. A professora Maria da Conceição Tavares deixa uma trajetória exemplar de educadora engajada no que de melhor o pensamento crítico gerou no Brasil. Intelectual comprometida com a transformação nacional ousou diuturnamente enfrentar a ditadura civil-militar, constituindo parte integrante do movimento da democratização do país. Apoiou o programa esperança e mudança do PMDB nos anos de 1980 e, posteriormente, contribuiu nos programas econômicos e nos governos do PT.

Foi uma das bases fundamentais da produção teórica-analítica e do ensino formativo de muitos alunos e orientandos, consolidando o pensamento desenvolvimentista latino-americano ancorado na UFRJ e Unicamp. No parlamento, exerceu, com entusiasmo, a representação popular, enfrentando o neoliberalismo de forma corajosa e inteligente."

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula e a economista Maria da Conceição Tavares. Lula se manifestou pela redes sociais.

Silvio Almeida, ministro dos Direitos Humanos e Cidadania

"Hoje o Brasil se despede de Maria da Conceição Tavares. Suas lições permanecem fundamentais para a construção de um Brasil que saiba cuidar do seu povo. Obrigado, professora."

Jean Paul Prates, ex-presidente da Petrobras

"A quem quiser entender o tamanho da economista que a Humanidade perdeu hoje, sugiro assistir esta cinebiografia (de José Mariani) sobre A MESTRA Maria da Conceição Tavares! Que tenhamos competência para difundir seus ensinamentos! Obrigado, Professora!", disse o ex-presidente da Petrobras"

Ivan Valente (PSOL-SP), deputado federal

"Lamentamos a morte da economista, matemática, professora e militante socialista Maria da Conceição Tavares. Trabalhou no plano de metas de Juscelino Kubitschek, lutou contra a ditadura, foi deputada e dirigente do PT. Gratidão por uma vida de lutas. MARIA DA CONCEIÇÃO, PRESENTE!"

Erika Hilton (PSOL-SP), deputada federal "Hoje perdemos Maria da Conceição Tavares, aos 94 anos. A economista e ex Deputada Federal pelo PT se destacou por suas contribuições ao pensamento desenvolvimentista e por seu papel na formação de várias gerações de economistas brasileiros, deixou um legado imensurável."

Emicida, cantor "Professora Maria da Conceição Tavares. Obrigado, que a terra lhe seja leve."

"Ninguém come PIB, come alimentos": veja as frases que marcaram a trajetória da economista Maria da Conceição Tavares.

A economista Maria da Conceição Tavares, que morreu na madrugada desse sábado (8), não fugia de discussões, colecionando frases e debates acalorados. Em 2014, por exemplo, ao comentar o baixo crescimento da economia, ela respondeu que "a crise (global de 2008) bateu aqui em 2009. Em 2010 o crescimento já tinha retomado, mais instável e mais brando. O crescimento não está essa Brastemp, mas não piorou o emprego, nem a distribuição de renda, o que para mim é o essencial. Ninguém come PIB, come alimentos".

Ao longo de sua trajetória, foram muitas as frases marcantes. As discussões com Roberto Campos, por exemplo, eram comuns, quando foi deputada federal pelo Rio de Janeiro entre 1995 e 1998 pelo PT. Seu lema de campanha era "esta é boa de briga". Foi a segunda mais votada pelo PT no Rio e declarou que iria "infernizar o ministro da Fazenda, quer seja o meu, quer seja o deles".

Em uma das discussões sobre o fim do monopólio de petróleo, em 1997, Campos atacou: " A senhora é um dinossauro", e ela rebateu de imediato: "Mas sou informada, e o senhor parece uma lagartixa".

Assim, o embate com economistas que não tinham em suas propostas a justiça social como meta era constante. Em 1995, ao dar entrevista ao programa Roda Vida, da TV Cultura, descreveu as consequências de uma tecnocracia afastada das dores sociais.

"Uma economia que não se preocupa com justiça social é uma economia que condena os povos a isso que está acontecendo no mundo: uma brutal concentração de renda e de riqueza, o desemprego e a miséria. ... Uma economia que diz que primeiro tem de estabilizar, depois crescer, depois distribuir é uma falácia. Não estabiliza, cresce aos solavancos e não distribui. E essa é a história da economia brasileira".

Outras frases

Confira abaixo outras frases de Maria da Conceição Tavares:

"Desenvolveu-se o mercado interno para classe média. A incorporação da massa de pobres ao consumo é um fenômeno muito recente. Foi uma modernização conservadora. Ponto final, parágrafo", sobre a industrialização de Getúlio, Juscelino e do regime militar, no filme "Um sonho intenso".

"Esses palermas desses caras da agência de risco, em vez de darem o investment grade quando estávamos totalmente bem, inclusive no balanço de pagamentos, não deram, deram ao Peru. Agora estamos com déficit (externo) e, ao dar (a nota), piora, pois tomam empréstimo lá fora e a moeda valoriza mais", disse, em 2008, ao falar para universitários da PUC-Rio:

"O nosso BC é tão ortodoxo, tão ortodoxo, que, apesar de não estarmos estourando a meta da inflação, ele resolveu aumentar os juros", na mesma palestra na PUC, em 2008:

"É preciso deixar bem claro que este é um governo de merda, mas é o nosso", em 2005, no primeiro governo do PT:

"Na economia, a todo ciclo de oba-oba corresponde a um ciclo de epa-epa", em 2003.

"Se miséria, pobreza e desemprego fossem fatores de competitividade, a África seria o continente mais competitivo", em 1999, quando houve a mudança do regime cambial:

"Vinha de Portugal e já sabia do tamanho do Brasil. Uma coisa é você saber que o país é grande, outra é conhecer os números e perceber quanto é grande e desigual. Foi a desumana distribuição de renda que me levou a estudar economia", em entrevista ao "Valor", em 2012.

"É muito conservador, é recessivo, um horror", disse em junho de 1994, sobre o Plano Real.

Fernando Frazão/Agência Brasil



A economista estava com 94 anos

Caixa começa a liberar saldo do FGTS bloqueado durante atualização de aplicativo.

Muitos trabalhadores tomaram um susto nas últimas semanas ao abrir o app da Caixa Econômica Federal para consultar e movimentar o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Várias pessoas relataram nas redes sociais um bloqueio repentino de suas contas, o que gerou muita reclamação e dúvidas nos últimos dias. A boa notícia é que, aparentemente, o problema vem sendo resolvido.

Além da onda de incertezas e a impossibilidade de movimentar o saldo, o bloqueio inesperado também gerou um inconveniente a mais, pois também afetou as informações relacionadas às empresas nas quais as pessoas estão empregadas atualmente. Isso porque, em muitos casos, só era possível acessar apenas os montantes relacionados às empresas anteriores.

De acordo com a Caixa, o bloqueio aconteceu por conta da atualização nas rotinas no processamento do FGTS. ”Em função da alteração da data de vencimento de recolhimento do FGTS, a Caixa está atualizando rotinas no processamento do fundo para se adequar ao novo modelo. A ação não gera impacto financeiro aos trabalhadores nem tampouco necessidade de comparecimento em agências do banco. A normalização das contas já foi iniciada”, diz o banco em nota.

A previsão é que o desbloqueio do FGTS para saque seja realizado em até seis dias úteis. A consulta ao saldo permanece disponível, bem como os serviços de saque-aniversário, amortização para financiamento e outros.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Saldo foi bloqueado durante transição para o novo modelo.

Bloqueio do saldo

O saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pode ser bloqueado em diferentes circunstâncias, mas isso não implica perda do benefício, apenas indisponibilidade temporária do valor. Para resolver esse problema, é fundamental entender a razão do bloqueio.

Segundo a Caixa Econômica Federal, o saldo do FGTS pode ser bloqueado por quatro principais motivos: antecipação do saque-aniversário, uso como garantia de empréstimo, razões jurídicas ou pedido do empregador.

Quando o FGTS é utilizado como garantia de empréstimo, como no consignado do saque-aniversário, algumas parcelas do saldo são bloqueadas. Isso também ocorre em financiamentos habitacionais.

Em alguns bancos, é possível antecipar parcelas do saque-aniversário por meio de empréstimos com juros mais baixos por causa da garantia de pagamento pelo bloqueio do saldo do FGTS. Para desbloquear o saldo, é necessário quitar ou antecipar as parcelas do empréstimo.

A Caixa informa que, se o empréstimo for quitado antes do vencimento, o saldo do FGTS utilizado como garantia será desbloqueado em até sete dias úteis depois da compensação do pagamento.

Ordens judiciais também podem bloquear o saldo do FGTS. Por exemplo, o não pagamento de pensão alimentícia pode resultar na utilização do saldo para quitar a dívida. Para desbloquear, é preciso quitar a dívida e solicitar um ofício do Poder Judiciário.

O empregador pode solicitar o bloqueio do saldo do FGTS para devolução de valores, como em casos de depósitos duplicados ou valores maiores que o devido. O trabalhador ou empregador deve contatar a Caixa e aguardar a análise do caso para desbloqueio.

Para verificar se o saldo do FGTS está bloqueado, basta acessar o aplicativo FGTS e verificar a presença de um símbolo de cadeado ao lado do saldo. Em caso de dúvidas, o atendimento presencial nas agências também está disponível para esclarecimentos.

Polícia Federal investiga grupo criminoso que movimentou mais de R$ 8 milhões com contas bancárias falsas, empréstimos e saques de FGTS.

A Polícia Federal (PF) cumpriu mandado de busca e apreensão e realizou o bloqueio de bens contra uma moradora de Vila Velha, na Grande Vitória, em razão de fraudes realizadas para abertura de contas bancárias com documentos falsificados.

Ela faria parte de um grupo criminoso que teria movimentado mais de R$ 8 milhões com contas falsas, empréstimos e saques de FGTS. Apenas na Caixa Econômica Federal, mais de 100 contas falsas foram identificadas.

A ação realizada pela polícia fez parte da Operação Pomar, deflagrada nesta quarta-feira (5). De acordo com a investigação da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários, os policiais federais identificaram a abertura e movimentação de mais de 100 contas bancárias vinculadas apenas à Caixa Econômica Federal.

O grupo criminoso usava documentos falsos com similaridades nas fotografias, impressões digitais e assinaturas apresentadas em diferentes documentos. Com isso, eles abriam as contas, faziam empréstimos e conseguiam até retirar o dinheiro do FGTS por meio do saque aniversário.

Vinculadas às contas, as contratações de empréstimos eram feitas por meio de aplicativos bancários, especialmente na modalidade de antecipação de Saque Aniversário do FGTS, totalizando mais de R$ 8 milhões em movimentações fraudulentas.

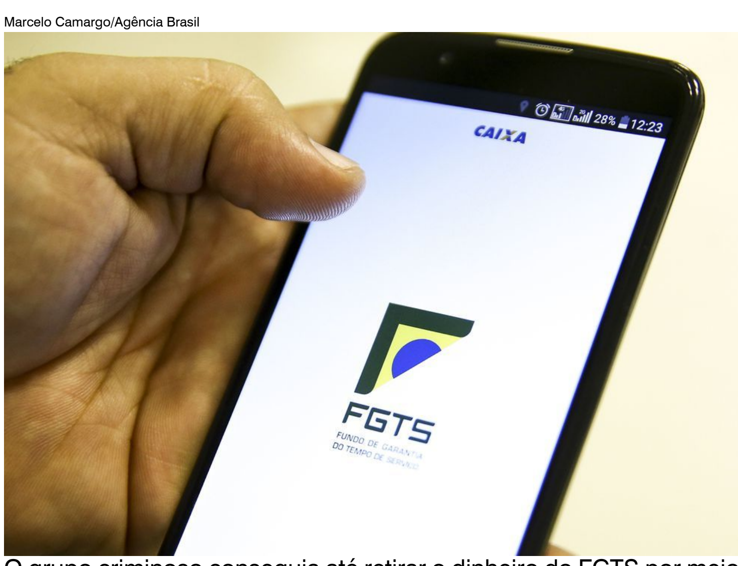
Além disso, contas bancárias intermediadas por terceiros, as chamadas contas laranjas, foram utilizadas na fraude para repasse de valores aos verdadeiros estelionatários, em transferências bancárias indevidas e movimentações financeiras ilícitas, envolvendo contas da Caixa Econômica Federal e outras instituições bancárias.

A mulher alvo da operação dessa quarta (5) apresentou ao menos três documentos de identidade falsos com nomes diferentes e a mesma foto para abertura de ”contas laranja”.

Ouvido de Mercador

A PF informou que essa mesma mulher integra um grupo investigado na Operação Ouvido de Mercador, deflagrada em outubro de 2023. Na época, foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão na Grande Vitória, e foram apreendidos documentos falsos, cartões bancários e aparelhos de telefonia celular móvel.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O grupo criminoso conseguia até retirar o dinheiro do FGTS por meio do saque aniversário.

A Polícia Federal aprofundará as investigações com auxílio do material apreendido, com o objetivo de recuperar valores e identificar outros eventuais envolvidos nas fraudes. A pena para o crime de estelionato é de 1 a 5 anos de reclusão e multa.

A Caixa Federal informou que atua conjuntamente com a Polícia Federal e demais órgãos de segurança pública na identificação de casos suspeitos e na prevenção das fraudes bancárias.

”Dados relacionados aos casos suspeitos de fraude e às ações realizadas pela área de segurança da instituição possuem caráter sigiloso, sendo repassados apenas às autoridades policiais e de controle”, disse em nota.

O banco ressaltou ainda que aperfeiçoa constantemente os critérios de segurança, observando as melhores práticas de mercado e as evoluções necessárias. Esclareceu também que possui estratégias, políticas e procedimentos de segurança para a proteção dos dados e operações de seus clientes, além de tecnologias e equipes especializadas para garantir segurança aos seus processos e canais de atendimento. As informações são do G1.

Aliados veem Lula mais impaciente com "rituais" políticos e apontam impacto na relação com o Congresso.

Em seu terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem deixado transparecer uma falta de paciência incomum para as rotinas do dia a dia do governo e para os rituais da política, de acordo com a percepção de aliados históricos do líder petista. A avaliação é que essa postura tem se refletido nas dificuldades na relação com o Congresso, que ficaram evidentes mais uma vez em série de derrotas no Congresso.

Ao contrário do que fazia na sua passagem pelo Planalto entre 2003 e 2010, Lula tem evitado almoços e jantares com parlamentares. Também frequentes nos dois primeiros mandatos, os happy hours com políticos hoje são raros. Até os jogos de futebol e churrascos na Granja do Torto foram deixados de lado.

O líder petista, ainda segundo aliados, também mostra menos disposição para levar deputados e senadores em suas viagens pelo País, outra prática que adotava no passado. Em 15 de maio, por exemplo, Lula esteve no Rio Grande do Sul para anunciar medidas para amenizar o impacto da tragédia provocada pelas chuvas, mas os congressistas do RS não embarcaram no avião presidencial com ele.

Recuo pontual

Praxe nos dois primeiros mandatos, a reunião de coordenação política às segundas-feiras para planejar as ações da semana havia sido descartada pelo petista e só foi retomada agora, diante das incertezas na relação com o Parlamento. Segundo integrantes do governo, numa decisão pouco compreendida inclusive pelos mais próximos, Lula se negava a seguir essa rotina.

Questionada sobre os relatos de impaciência de Lula para as costuras políticas, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) disse que não comentaria.

Assim como aconteceu em outros momentos em que as dificuldades do governo no Congresso ficaram mais evidentes, Lula anunciou a auxiliares que pretende agora se dedicar mais à articulação política. Mas o movimento é visto com ceticismo no Planalto, justamente porque ao longo deste terceiro mandato o presidente já havia assumido esse compromisso outra vezes.

Entre o fim de fevereiro e o começo de março, Lula organizou dois happy hours no Palácio da Alvorada, um para lideranças de partidos da base do Senado e outro para lideranças da Câmara. A promessa, na ocasião, era tornar esse tipo de encontro frequente, mas isso não aconteceu.

Dar carinho

Na avaliação de um ministro de mandatos anteriores, Lula melhoraria a boa vontade do Congresso em relação ao governo se reservasse um tempo para “dar carinho” aos políticos. Mesmo que, aos 78 anos, não tivesse disposição para esticar a noite em jantares, poderia receber os parlamentares para conversas no próprio Palácio do Planalto, na opinião desse ex-auxiliar.

Ricardo Stuckert/PR



Lula esteve no RS, em visita ao bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, em 6 de junho.

Nas palavras de um outro aliado, na comparação com os seus dois primeiros mandatos, Lula agora abandonou a política e tem se dedicado a maior parte do tempo às atividades institucionais da Presidência.

Em novembro de 2004, no segundo ano da primeira passagem de Lula pelo Planalto, o PMDB, maior partido aliado do PT, ameaçava deixar a base. O presidente, então, em um espaço de cinco dias, participou de um jantar com a bancada de senadores do partido e de um almoço com a bancada de deputados. Houve disputas internas, mas, ao fim, o apoio ao governo foi mantido.

Amigo e um dos principais conselheiros de Lula, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse em entrevista ao Globo que, “evidentemente”, o Lula dos mandatos anteriores era outro. ”Ele passou um ano e pouco preso, viu gente comemorar a morte da esposa (Marisa Letícia, ex-primeira-dama, em 2017)... O cara tem alma, não é de ferro”, declarou.

A falta de paciência tem feito com que aliados coloquem em dúvida a disposição do presidente de concorrer à reeleição. O sentimento de que o petista não tentará um quarto mandato cresceu, nos últimos meses, no círculo mais próximo do presidente, apesar de Lula, quando questionado, reafirmar a intenção de estar novamente nas urnas e destacar o seu bom estado de saúde. As informações são do O Globo.

Auditoria aponta pagamentos indevidos e outras irregularidades em obras patrocinadas por ministro de Lula.

Uma auditoria interna da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) concluiu que houve irregularidades em obras bancadas com recursos indicados pelo ministro das Comunicações, Juscelino Filho, em Vitorino Freire (MA) e pagamentos indevidos para a empresa contratada.

O chefe da pasta afirmou que não é responsável pela execução das obras e que não haverá prejuízo para os cofres públicos. A estatal respondeu que vai seguir as recomendações da apuração. A prefeitura de Vitorino Freire, por sua vez, não se manifestou sobre o caso.

Conforme informações publicadas pelo jornal O Estado de S. Paulo, o ministro usou o orçamento secreto para asfaltar uma estrada que passa em frente à sua fazenda. A emenda secreta foi indicada quando ele era deputado federal, em 2020. Os recursos foram enviados pela Codevasf para a prefeitura do município, governada pela irmã do ministro, Luanna Rezende. O presidente Lula cobrou explicações, mas resolveu manter Juscelino no cargo.

A auditoria especial, concluída em maio deste ano, se debruçou sobre dois convênios assinados entre a Codevasf e a prefeitura de Vitorino Freire, no montante de R$ 8,988 milhões, que contemplam a estrada do ministro e outras ruas da cidade. A Polícia Federal suspeita de um esquema de fraudes licitatórias, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro. A irmã do ministro chegou a ser afastada do cargo e os bens de Juscelino foram bloqueados.

De acordo com a laudo da Codevasf, houve pagamento indevido de R$ 172,2 mil para a empresa contratada, a Construservice, em um dos convênios, o equivalente a 11% do recurso transferido pela União para o município. O pagamento ocorreu sem o devido controle do serviço e acabou bancando mais do que deveria, de acordo com a apuração. A PF aponta o empresário Eduardo José Barros Costa, conhecido como Eduardo Imperador, amigo de Juscelino, como verdadeiro dono da empresa. A empreiteira sempre negou que ele fosse o sócio.

O resultado prejudicou a qualidade do asfalto e o transporte do material para as obras. Basicamente, a massa asfáltica colocada foi uma, mas o poder público pagou por outra, mais cara, que não foi executada. Até o caminhão usado no transporte do material ficou com pagamento acima do valor devido. Para a auditoria, o serviço precisa ser refeito ou o dinheiro precisa ser devolvido para os cofres públicos, uma vez que "resta comprovada a má aplicação dos recursos públicos".

O relatório também aponta que a Codevasf não atestou a espessura do asfalto ao fazer o acompanhamento das obras no local, trazendo riscos para a população. "Como consequência para o achado, tem-se o pagamento de serviços executados com qualidade inferior ao estabelecido em normativo técnico, com possibilidade de entrega de um pavimento com prazo de vida útil reduzido e/ou diferente do pactuado, resultando no não atingimento do objetivo do convênio de entregar uma melhor qualidade de vida para a população atendida."


Divulgação/Câmara dos Deputados
Bens de Juscelino foram bloqueados.

Valores pagos

Os valores pagos indevidamente podem ser ainda maiores. No segundo convênio, também em Vitorino Freire, foi repassado R$ 1,38 milhão sem a apresentação de nenhum documento que comprovasse a execução do serviço. Sem essa comprovação, não é possível verificar se os serviços feitos estavam de acordo com o que foi contratado e o que foi pago pela administração pública.

Também houve divergência na extensão de ruas pavimentadas e pagas em relação ao projeto básico e ao projeto executivo. "Essas falhas nos controles dos partícipes do convênio podem resultar no pagamento de serviços sem embasamento técnico, com qualidade inferior ao especificado ou mesmo incompatível com o objeto conveniado", diz o laudo.

De acordo com a investigação, o erro não foi apenas da empresa, mas também da prefeitura e da própria Codevasf, que falharam na fiscalização. O relatório pondera que a estatal, apesar de o trabalho feito pelo órgão ser uma das causas para as irregularidades, está revisando seu normativo de fiscalização e convênios.

Na estrada que leva para a fazenda do ministro, a mais extensa e a mais cara do projeto, orçada em R$ 5 milhões, a auditoria não encontrou nenhum problema na execução, diferentemente das outras ruas do município. De acordo com os últimos relatórios da Codevasf, as obras nesse trecho pararam ainda na fase inicial, com a terraplanagem, e não houve asfalto.

Presidente da Câmara dos Deputados desenterra projeto do PT da época da Lava-Jato que agora é apoiado pelo Centrão.

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira (PP-AL), decidiu pautar um requerimento de urgência para um projeto que proíbe a validação de delações premiadas fechadas com presos e criminaliza a divulgação do conteúdo dos depoimentos.

A delação premiada é um meio de obtenção de prova. O acusado ou indiciado troca benefícios, como redução da pena ou progressão de regime, por detalhes do crime cometido. A proposta foi apresentada em 2016, na esteira da Lava-Jato, pelo advogado e então deputado do PT Wadih Damous.

Àquela altura, o governo da presidente Dilma Rousseff enfrentava a abertura de um processo de impeachment e o avanço da operação, comandada pelo ex-juiz Sergio Moro, atualmente senador pelo União-PR.

O projeto foi protocolado semanas antes da divulgação da delação premiada do ex-senador Delcídio Amaral, que provocou um terremoto político em Brasília. Se há 8 anos a intenção era proibir que réus presos da Lava-Jato delatassem para obter benefícios e evitar a divulgação de conteúdo atingindo o governo do PT, atualmente o cenário aponta para outra direção.

Com expoentes da extrema-direita envolvidos em atos golpistas e episódios que resvalam no ex-presidente Jair Bolsonaro, o projeto pode beneficiar a ala ideologicamente oposta ao evitar que prisões possam ser usadas como instrumento de pressão psicológica para obter confissões.

Além disso, não está claro se o texto pode ou não retroagir para anular delações premiadas já validadas, como a do ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), Mauro Cid, que atinge diretamente o ex-presidente.

Urgência

O requerimento de urgência permite a votação do texto diretamente em plenário. A competência para colocar em votação, no entanto, é do presidente da Câmara.

O primeiro signatário é o deputado Luciano Amaral (PV-AL) que, embora pertença a um partido que integra a federação partidária com PT e PCdoB, votou pela soltura do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes da execução da vereadora Marielle Franco.

Além dele, assinam o requerimento os líderes: Romero Rodrigues (PODE-PB); Elmar Nascimento (União Brasil-BA); Aureo Ribeiro (SDD-RJ); Altineu Côrtes (PL-RJ); e Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL)

O projeto

Conforme o texto, só poderá ser validada pela justiça a delação premiada fechada se o acusado ou indiciado estiver respondendo em liberdade ao processo ou investigação instaurados em seu desfavor.

A proposta também cria pena de 1 a 4 anos e multa para quem divulgar o conteúdo dos depoimentos colhidos, estejam eles pendentes ou não de validação judicial.

"A medida se justifica para preservar o caráter voluntário do instituto e para evitar que a prisão cautelar seja utilizada como instrumento psicológico de pressão sobre o acusado ou indiciado o que fere a dignidade da pessoa humana, alicerce do estado democrático de direito", diz a justificativa apresentada pelo deputado para protocolar o projeto.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara é o deputado federal Arthur Lira, de Alagoas.

Delações antigas?

O texto não diz, mas juristas avaliam que, por se tratar de matéria de direito processual penal, as regras não poderiam retroagir para atingir delações premiadas já homologadas, como a de Mauro Cid.

Neste cenário, Bolsonaro não seria beneficiado com a invalidação das acusações e provas apresentadas pelo ajudante de ordens.

Em entrevista à Globo News, o autor do texto reforça esta posição.

"Se a intenção desses parlamentares for anular delações já homologadas, vão dar com os burros n'água. Isso é um projeto de lei sobre lei de direito processual penal", afirmou. "O projeto foi apresentado dentro de um determinado contexto. O que me causa espécie e indignação é que ele esteja sendo manipulado oportunisticamente".

Parlamentares ouvidos dizem que o tema deve ser judicializado e a decisão caberá ao Supremo Tribunal Federal (STF). Na avaliação deles, no entanto, não há clima para a anulação de delações já homologadas e que miram Bolsonaro.

É matéria processual. A questão da retroação ou não é norma processual, ela vige da sua edição pra frente. Aquele ato processual estaria válido, mas se aprovar lei haverá brechas para questionamento", afirmou o advogado criminalista Michel Saliba.

Ainda que tenha efeitos apenas para casos futuros, as regras, se sancionadas, poderiam alterar o curso do caso Marielle se aplicadas a novos delatores. As informações são do G1.

Deputado federal desafia colega a lutar no ringue.

Depois da confusão com Nikolas Ferreira, nessa semana, nos corredores da Câmara, o deputado federal André Janones foi desafiado por Cristiano Caporezzo (PL), da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a lutar em um ringue. Em vídeo, Caporezzo chama Janones de "frouxo" e diz que teria "satisfação de deitar o deputado na porrada".

"Janones, você tomou uma surra de argumentos do Nikolas. Depois não deu conta e desafiou ele para o soco? É sério isso? Já que você quer resolver as coisas na base da trocação, vem comigo. Eu vou ter satisfação de te deitar na porrada. Você é um frouxo, cara. Todo mundo em Ituiutaba sabe a sua história, sabe que você é um frouxo", provocou Caporezzo.

"Fica pagando de machão agora, no Congresso Nacional? Eu tô te desafiando e, se você não aceitar, você vai mostrar para o estado de Minas Gerais inteiro o quão frouxo você é, além de falastrão", disse o deputado.

Janones e Nikolas

Janones e Nikolas foram filmados na quarta-feira, da última semana, trocando empurrões e xingamentos após a sessão do Conselho de Ética da Câmara que arquivou o processo contra Janones pela prática de rachadinha em seu gabinete. De acordo com Nikolas, depois do incidente Janones teria mandado um assessor chamá-lo para "trocar socos".

Por 12 votos a 5, o Conselho de Ética aprovou o parecer do deputado Guilheme Boulos (PSol) pelo arquivamento do processo contra Janones. O argumento foi que o pedido de parte dos salários dos servidores, feito por Janones em áudio revelado pela coluna, ocorreu na legislatura passada e não poderia mais ser analisado pelo colegiado.

Nikolas atualmente exerce o mandato de deputado federal pelo estado de Minas Gerais. Em 2020, foi eleito vereador por Belo Horizonte com a segunda maior votação, atrás apenas de Duda Salabert, primeira colocada na disputa. Nas eleições gerais de 2022, foi o deputado federal mais votado do Brasil e o mais votado da história de Minas Gerais. Em abril de 2023, Nikolas Ferreira era o deputado federal mais influente do Brasil nas redes sociais.

Lula Marques/Agência Brasil



André Janones se envolveu em confusão com bolsonaristas, em especial Nikolas Ferreira.

Identificado com a direita conservadora e frequentemente apontado como parte da extrema-direita brasileira, apresenta-se como "cristão de direita, armamentista, defensor da família" e é um apoiador veemente do ex-presidente Jair Bolsonaro, expoente do partido ao qual Nikolas é filiado, o Partido Liberal (PL). Adquiriu notoriedade nacional graças às polêmicas em que se envolveu, incluindo a defesa de ideias negacionistas, a resistência às medidas contra a pandemia de COVID-19, os discursos transfóbicos e discriminatórios, além da propagação de notícias falsas, tendo, ainda, apoiado e incentivado as manifestações golpistas e os ataques às sedes dos Três Poderes em 2023.

Janones é advogado, influenciador digital e político brasileiro filiado ao Avante. Atualmente, é deputado federal por Minas Gerais desde 2019. Seu primeiro emprego foi como cobrador de ônibus entre 2003 e 2005. Em 2004, conseguiu uma bolsa de estudos na então Fundação Educacional de Ituiutaba, hoje Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Em 2005, passou a trabalhar como escrevente no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), em Ituiutaba. Em 2008, foi aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e constituiu seu escritório André Janones & Advogados Associados. É membro da Igreja Batista da Lagoinha.

Assassino de Marielle Franco disse que quase matou a vereadora do Rio 3 meses antes, mas perdeu a oportunidade.

Assassino confesso de Marielle Franco e Anderson Gomes, Ronnie Lessa afirmou, em delação premiada, que quase matou a vereadora três meses antes do crime que tirou a vida dela. De acordo com o ex-policial militar, ela estava em um bar na Praça da Bandeira, no Rio. Ele afirmou que, na ocasião, "perdeu a oportunidade".

Nessa sexta-feira (7), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a transferência de Lessa para o presídio de Tremembé, em São Paulo. O ex-PM estava no presídio de Campo Grande (MS). O ministro ainda retirou sigilo de parte de delação.

Em um desses vídeos cujo sigilo foi retirado Lessa conta detalhes da preparação do crime. Ele afirma que não matou a vereadora nesse bar porque um comparsa não chegou a tempo. O homem é Edmilson Oliveira da Silva, conhecido como Macalé, apontado como interlocutor dos executores com os mandantes do crime. Macalé foi morto em novembro de 2021.

Lessa e Élcio de Queiroz foram presos juntos em março de 2019, suspeitos de serem os assassinos. Élcio foi o primeiro a delatar e confessou ter participado do crime, dirigindo o carro usado para matar Marielle e o motorista Anderson Gomes, em fevereiro de 2018.

Lessa confirmou o que as investigações já mostravam, que ele pagava uma espécie de mesada ao comparsa mesmo após os dois serem presos.

Casa da vereadora

Na delação, Lessa também afirmou que o crime não ocorreu na casa de Marielle por ser um endereço muito policiado. Assim, os executores decidiram que a emboscada deveria ser em outro lugar.

"Endereço dela era um lugar muito difícil. Com policiamento e sem estacionamento. Tentativas sem êxito levaram que a gente procurasse outros meios", disse Lessa aos policiais.

"A gente já tinha informações sobre endereço dela, e a partir dali nós tentamos que fosse feito a partir dali, tentamos algumas vezes em vão dar prosseguimento ao fato, só que sem sucesso. ali é uma área de difícil acesso, não tem onde parar, tem policiais andando na calçada, ali é um lugar difícil de monitorar", continuou o executor confesso do assassinato da vereadora.

Dia da emboscada

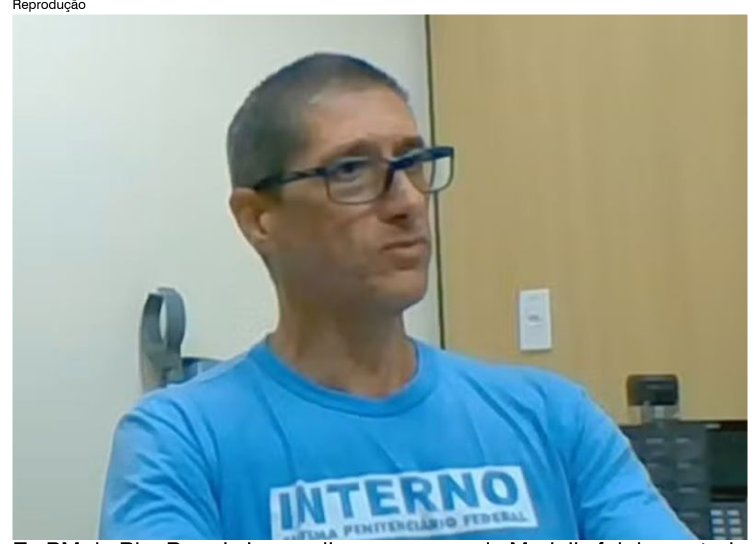
A emboscada contra Marielle acabou ocorrendo na saída dela de um evento na Casa das Pretas, no Estácio, bairro do centro do Rio de Janeiro.

Lessa contou ainda que, no dia do crime, recebeu ligação de um outro homem que participou dos preparativos, identificado como Macalé. Na ligação, Macalé disse que não era mais possível ficar adiando o crime, porque estava ficando "estranho". E passou onde Marielle estaria naquela noite.

Lessa disse ainda que foi neste momento que Élcio Queiroz, também preso por ser mandante, foi chamado para a emboscada.

"Dia 14, no dia do crime, eu recebi a ligação do Macalé. 'Tenho uma novidade, cara. É hoje, e eu não estou aí'. Eu falei: 'Tudo bem, vou acionar aquele amigo lá que estava aguardando o contato para cobrir'. 'Tem que ser hoje, tem que ser hoje. Porque está ficando estranho, era pra ter acontecido', relatou Lessa, reportando as palavras de Macalé.

Reprodução



Ex-PM do Rio, Ronnie Lessa disse que casa de Marielle foi descartada por ser muito policiada.

Mandantes do crime

Durante o depoimento, Lessa identificou Domingos Brazão, ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, e Chiquinho Brazão, deputado federal, como mandantes. Segundo Lessa, os Brazão ofereceram como pagamento um loteamento clandestino na Zona Oeste do Rio, avaliado em mais de 20 milhões de dólares.

Os irmaõs Brazão foram presos pela PF.

Lessa também detalhou reuniões preparatórias, nas quais Marielle foi descrita como um obstáculo aos planos dos Brazão. A falta de registros das operadoras de celular antes de 2018 impediu a confirmação desses encontros pelas autoridades.

A defesa dos irmãos Brazão negou as acusações, chamando-as de tentativa de Lessa de obter vantagens judiciais. Além disso, Ronnie Lessa mencionou Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Delegacia de Homicídios do Rio, como parte do plano para proteger os mandantes do crime. Lessa afirmou que Barbosa foi instruído a desviar as investigações.

Barbosa foi promovido a chefe de polícia um dia antes do assassinato de Marielle e indicou Giniton Lajes para comandar a Delegacia de Homicídios. Segundo a Polícia Federal, a nomeação de Lajes foi parte de uma estratégia para interferir nas investigações.

Após um policial rodoviário perder o cargo por receber propina de R$ 30, entenda casos em que um servidor federal pode ser demitido ou exonerado.

Nessa semana, um policial rodoviário federal da Paraíba perdeu o cargo por ter recebido uma propina no valor de R$ 30. A corrupção não é a única situação que pode levar à demissão ou exoneração de um servidor público federal. Levando em consideração esse caso, o advogado especialista em administração pública, Cosmo Júnior, explicou quais são todas essas possibilidades.

Todas as informações têm como base a lei 8.112, de 1.190, também conhecida como Estatuto do Servidor Público Federal. A norma norteia o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Qual a diferença entre demissão e exoneração do servidor público?

A exoneração, conforme explicou o advogado, pode ser voluntária, quando parte da vontade do próprio servidor. Outra possibilidade é a de uma dispensa não punitiva, a exemplo da reprovação do desempenho do funcionário durante o período de estágio probatório ou não começar a trabalhar no prazo estabelecido após a posse, que costuma ser de até 15 dias.

Já a demissão, ocorre quando um servidor público não respeita as regras do local de trabalho ou as normas e proibições estabelecidas pela administração. Ela é uma punição estabelecida em lei.

Em quais situações um servidor público federal pode perder o cargo?

Algumas situações podem levar o servidor público a perder o cargo por meio de uma demissão ou exoneração. Veja todos os casos abaixo:

Exoneração:

Quando o servidor não entrar em exercício após ter sido empossado no cargo ou quando o servidor é reprovado no estágio probatório.

Demissão:

Crime contra a administração pública, a exemplo corrupção passiva, ativa e contrabando; Abandono de cargo, que é passar 30 dias seguidos sem ir ao trabalho sem justificativas e de forma intencional;

Inassiduidade habitual, que é passar 60 dias (que podem ser em ordem aleatória), dentro de período de um ano, sem ir ao trabalho sem justificativas;

Improbidade administrativa;

Incontinência pública e conduta escandalosa na repartição;

Insubordinação grave em serviço;

Violência física, em serviço, a servidor outra pessoa, exceto em legítima defesa;

Aplicação irregular de dinheiro público;

Revelação de segredo do qual soube por conta do cargo que ocupa;

Lesão aos cofres públicos;

Corrupção;

Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;

Usar o cargo para tirar proveito pessoal;

Participar de gerência ou administração de sociedade privada e exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;

Atuar como procurador ou intermediário junto a repartições públicas, exceto quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro;

Receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie por conta das próprias atribuições;

Aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro;

Agir de forma ociosa, procrastinar;

Utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;

PRF/Divulgação



Irregularidades no serviço público são obrigadas a passar por uma apuração imediata dos fatos, mediante uma sindicância.

Para o caso de acúmulo de cargos, há algumas exceções, sendo dois cargos de professor; um cargo de professor com outro técnico ou científico; dois cargos privativos de profissionais da saúde, com profissões regulamentadas, conforme o artigo 37 da Constituição Federal.

Antes da exoneração, há algum procedimento administrativo que seja feito?

Quando a autoridade toma conhecimento sobre irregularidades no serviço público, é obrigada a começar uma apuração imediata dos fatos, mediante uma sindicância, que seria uma investigação preliminar. Se for comprovada a irregularidade, o funcionário será punido. Caso não seja comprovado ato ilícito, a sindicância é arquivada.

Se for constatada uma infração grave, a sindicância levará à abertura do Processo Administrativo Disciplinar (PAD), que possui três fases: instauração, inquérito e julgamento.

Como medida cautelar, para que o servidor não interfira na apuração das irregularidades, ele pode ser afastado pelo prazo de até 60 dias, recebendo remuneração. Esse afastamento pode ser prorrogado pelo mesmo período.

Como no caso do PRF da Paraíba, houve um crime de corrupção, também foi necessária a aplicação de uma penalidade, conforme o Código Penal Brasileiro.

O servidor que perde o cargo pode responder criminalmente em caso de demissão? De acordo com Cosmo Júnior, sim. Se a irregularidade que o servidor cometeu se encaixar no Código Penal Brasileiro, ele deve responder criminalmente por isso.

Ainda quanto ao PAD, existe a possibilidade de que, ocorrendo nulidade formal (quanto à forma de apuração da ocorrência), nulidade relativa (detalhes do caso) e nulidade absoluta (direito ou garantia individual como como direito à ampla defesa), o processo pode ser anulado. As informações são do G1.

Praias sob risco de erosão: entenda os fatores que levaram o Brasil a perder 15% da faixa de areia em 15 anos.

O Brasil tem uma faixa litorânea de mais de sete mil quilômetros, com praias de Norte a Sul. O litoral é o que fez o País ser mundialmente conhecido pelas suas belezas naturais, águas cristalinas, calor e água de coco. No entanto, a erosão causada por ocupação e por fatores ambientais ameaçam esse patrimônio.

Segundo o MapBiomas, uma rede de pesquisadores e entidades, 15% de toda a faixa de areia do país foi completamente engolida nos últimos 30 anos. Isso é uma área de mais de três mil estádios do Maracanã, por exemplo.

Os dados mostram que os maiores responsáveis por isso foram a especulação imobiliária e a construção da infraestrutura urbana para atender quem mora beira-mar.

Dos 70 mil hectares, 68 mil desapareceram por construções e obras para o avanço urbano.

Carlos Oliveiras/Prefeitura de Recife



As propostas em análise no Congresso podem intensificar catástrofes como as do RS.

PEC das Praias

O impacto do aumento da urbanização na faixa costeira é uma das principais discussões sobre a PEC das Praias. A proposta que mudar a regra e transferir da União para a iniciativa privada e municípios as áreas de marinha, que são os terrenos beira-mar. Recentemente, Luana Piovani e Neymar protagonizaram uma treta online por causa da PEC e construções na orla.

Com a regulamentação como é, a especulação imobiliária no litoral já afeta as praias pelo país, e o que os especialistas pontuam é que isso pode piorar o cenário.

”Quem tem propriedade beira-mar vai poder murar e isso vai aumentar a erosão. Se a erosão aumenta, a pessoa vai construir um muro ainda maior para evitar que a área dela seja atingida e isso só vai agravar. Com isso, não vamos mais ter que discutir privatização de praia porque a praia vai desaparecer”, diz Alexander Turra, professor titular do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo e coordenador da Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano.

Meio ambiente

O projeto entra na esteira de outras propostas e projetos que tramitam no Congresso e que afetam o Meio Ambiente, chamado pelos especialistas de ”pacote da destruição”. A lista inclui projetos como o que permite obras de irrigação em áreas de preservação e mudanças na lei do licenciamento ambiental.

As propostas em análise no Congresso podem intensificar catástrofes como as do Rio Grande do Sul. Desde o início do ano, o Ministério do Meio Ambiente tem enfrentado uma sangria com o legislativo e a aprovação da PEC, para especialistas, significa mais uma perda na queda de braço.

”A aprovação representaria uma perda imensa, uma derrota. Temos a questão ambiental, mas também econômica do país. O turismo é um pilar da nossa economia e que acontece pelo atrativo do litoral”, explica Alexander Turra.

A diretora da área de oceanos do Ministério do Meio Ambiente, Ana Paula Prates, alega que a pasta é contra a proposta e que está articulando com o governo para impedir que o projeto passe.

”Somos contra a PEC e estamos com o governo articulando para impedir que ela passe. Essa proposta vai na contramão porque coloca as pessoas em risco. Essas são áreas que deveriam estar sendo resguardadas por causa do aumento do nível do mar e dos extremos. Os terrenos beira-mar já são áreas de risco”, contextualiza Ana Paula Prates. As informações são do G1.

Florianópolis terá voos diretos para Lisboa a partir de setembro; confira horários e preços.

Voos diretos entre Florianópolis e Lisboa estarão disponíveis no Aeroporto Internacional Hercílio Luz a partir de 3 de setembro. Eles serão operados pela companhia aérea TAP Air Portugal, que confirmou a informação na sexta-feira (7).

Reprodução



Será no Aeroporto Internacional Hercílio Luz a partir de 3 de setembro, operados pela companhia aérea TAP Air Portugal.

Serão três voos por semana e a viagem tem duração de cerca de 11 horas. Com preços promocionais de ida e volta, o passageiro consegue comprar passagens a partir de 649 dólares (cerca de R$ 3.500,00) com taxas inclusas.

Os voos entre Lisboa e Florianópolis serão às terças, quintas e sábados, com partida de Lisboa entre 10h10 e 10h50 e chegada a Florianópolis entre 17h15 e 17h55.

No sentido inverso, os voos partem da capital de Santa Catarina entre 19h35 e 20h40 e chegam à capital portuguesa entre 9h50 e 10h55 do dia seguinte.

A aeronave será uma Airbus A330-200 que transporta 269 passageiros, 244 em classe econômica e 25 em executiva. Segundo a companhia aérea, as passagens já estão à venda.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) confirmou 21 voos entre Florianópolis e Lisboa entre 3 de setembro e 27 de outubro. A companhia aérea afirmou que as viagens entre as duas cidades serão permanentes.

Salgado Filho

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, deve voltar a funcionar na segunda quinzena de dezembro, após ser fechado devido às inundações no início de maio. A previsão de retorno das operações foi anunciada, semana passada, pelo ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Porém, o ministro condiciona a confirmação dessa previsão de reabertura à conclusão da análise da pista de pousos e decolagens, em julho.

Há 30 dias, as operações aeroportuárias foram suspensas por tempo indeterminado pela empresa concessionária, a Fraport Brasil. Em resposta à Agência Brasil, a empresa confirmou a declaração do ministro. “No momento, não temos como garantir um prazo. Há uma expectativa, se as avaliações forem positivas, de que reabra em dezembro.”

Em nota pública, a Fraport Brasil confirmou que, na segunda-feira passada, foram iniciados os testes e sondagens para avaliação da resistência do solo, desde a compactação até a pavimentação, para que tecnicamente seja possível afirmar quais os impactos causados pelo acúmulo de água durante as últimas semanas. “Esse período de testes tem previsão de durar aproximadamente 45 dias, dependendo das condições climáticas. Estima-se que no início de julho seja possível detalhar as necessidades de intervenções na pista”, prevê a Fraport Brasil.

Mulheres saem de Santa Catarina e percorrem o litoral do Brasil para descobrir se moluscos servidos como alimento têm microplásticos.

Uma expedição formada só por mulheres percorre o litoral do Brasil em uma missão para descobrir se moluscos consumidos como alimentos têm a presença de microplásticos. Para isso, o grupo recolhe animais como ostras, vieiras e mexilhões de Santa Catarina ao Pará, que são analisados em laboratório.

Os animais recolhidos são chamados de bivalves, formados por uma concha de duas partes, as valvas. Esses animais acabam consumindo microplásticos que estão poluindo os oceanos. Desta forma, são organismos "filtradores" desses poluentes. Quando as pessoas se alimentam desses animais, elas também ingerem os microplásticos.

A viagem, iniciada em 11 de maio, vai durar 70 dias e percorrerá cerca de 20 cidades litorâneas.

Os moluscos são recolhidos propositalmente em mercados públicos e, posteriormente, analisados em um laboratório da Universidade de São Paulo (USP). O objetivo é analisar os animais que realmente serão consumidos pelo público.

O percurso da expedição é feito por quatro mulheres em uma caminhonete: a oceanógrafa Katharina Grisotti; a bióloga marinha Jessyca Lopes; a doutorando em oceanografia Marília Nagata; a jornalista e responsável pela fotografia da missão Thamys Trindade. Em terra, há ainda outra jornalista, Bárbara Clara, roteirista do projeto.

"A parte científica é muito essencial para a conservação marinha porque a gente precisa ter dados, a gente precisa entender o que está falando para poder tomar ações para a conservação. A gente não consegue tomar ações sem entender a base de tudo que é a ciência, que é o animal, que é a contaminação, a complexidade", disse a oceanógrafa Katharina Grisotti.

A caminhonete saiu de Itajaí, no Litoral Norte de Santa Catarina. Esta é a única cidade do território catarinense com parada durante a expedição. Conforme o projeto, a média é de uma visita por estado.

"Em todos os estados da costa, desde Santa Catarina até o Pará, é muito importante que a gente tenha uma mostra muito real do que está acontecendo nesses animais. Então, a gente faz isso em animais bivalves. Eles filtram a água do mar e acabam consumindo junto microplásticos que ficam presos nos seus tecidos", resumiu a oceanógrafa Katharina Grisotti.

Laura Campanella/Voz dos Oceanos

Profissionais de expedição científica pela costa brasileira.

A opção por buscar os moluscos nos mercados, em vez de no próprio mar, é proposital, explicou ela. "Uma grande parte da nossa pesquisa tem foco na segurança alimentar, então a gente quer entender o que as pessoas estão consumindo".

Além da pesquisa

O recolhimento e pesquisa dos animais pode ser o foco da expedição, mas as tripulantes também aproveitam o contato com outras pessoas interessadas na preservação ambiental.

"Além da parte científica, a gente está conhecendo e dando contato com uns outros projetos que trabalham com conservação marinha na costa também. Um trabalho muito importante da Voz dos Oceanos é inspirar as pessoas que talvez não estejam tão motivadas ou até pessoas que já trabalham na causa, mas que às vezes não têm uma referência em conhecer trabalhos inspiradores", disse Grisotti.

"A gente também está falando entre nós aqui da importância da gente, além de valorizar a ciência, valorizar o conhecimento tradicional e criar essa ponte entre os dois. Estamos viajando com acadêmicas, com cientistas, mas conversando e trocando com pessoas que vivem a costa, que vivem essa relação de maneira muito próxima, não necessariamente de maneira acadêmica. Mas isso que é o mais rico, essa troca, essa conexão entre os dois", resumiu. As informações são do G1.

Em encontro com o vice-presidente do Brasil, Xi Jinping diz que a China tem a mesma mentalidade do nosso país.

O presidente chinês, Xi Jinping, reuniu-se com o vice-presidente brasileiro, Geraldo Alckmin, em Pequim nessa sexta-feira (7). Xi destacou que a China e o Brasil são bons amigos que compartilham a mesma visão e bons parceiros que avançam de mãos dadas.

Observando que ele e o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, alcançaram um consenso importante sobre a abertura de novas perspectivas para as relações China-Brasil na nova era em abril do ano passado, Xi disse que os dois lados, no ano passado, aprofundaram confiança mútua estratégica, cooperação prática avançada e estreitamente coordenada em ocasiões internacionais, o que não só promoveu o seu respectivo desenvolvimento, mas também salvaguardou eficazmente os interesses comuns dos países em desenvolvimento.

Enfatizando que o mundo está passando por mudanças profundas sem precedentes em um século, Xi disse que a China e o Brasil compartilham amplos interesses estratégicos como grandes países em desenvolvimento e importantes mercados emergentes, acrescentando que as suas relações vão muito além do âmbito bilateral e são de importância exemplar para promover a solidariedade e a cooperação entre os países em desenvolvimento, bem como a paz e a estabilidade mundiais.

As duas partes devem compreender a natureza estratégica das suas relações bilaterais, reforçar a natureza mutuamente benéfica das relações, destacar a abrangência das relações e continuar a realizar uma coordenação estratégica mais estreita, de modo a acrescentar novas dimensões à amizade China-Brasil, Xi disse.

A China está pronta para trabalhar com o Brasil com espírito pioneiro, fazer planos estratégicos para as relações bilaterais com uma visão mais voltada para o futuro, definir claramente o objetivo de longo prazo de construir uma comunidade China-Brasil de futuro compartilhado, desempenhar plenamente o papel do Comitê de Coordenação e Cooperação de Alto Nível China-Brasil, consolidar a cooperação em áreas tradicionais, expandir a cooperação em áreas emergentes, como economia verde, economia digital e inovação, e fortalecer a sinergia da Iniciativa Cinturão e Rota com o programa Nova Indústria Brasil, a Rota de Integração Latino-Americana (RILA) e outras estratégias de desenvolvimento, acrescentou o presidente chinês.

A China aproveitará a oportunidade de comemorar o 50º aniversário de seus laços diplomáticos com o Brasil para fortalecer de forma abrangente os intercâmbios e a cooperação entre os legislativos, partidos políticos, localidades, cultura, educação, turismo, juventude e outras áreas dos dois países, de modo a reunir mais forças amigas e fornecer um apoio mais forte à cooperação China-Brasil, disse Xi.

Apoio

A China apoia o Brasil no desempenho de um papel mais importante no cenário internacional. Como na organização da Cúpula dos Líderes do G20 deste ano e está pronta para manter uma comunicação estreita com o Brasil e outros membros da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) para impulsionar para um maior desenvolvimento das relações China-América Latina na nova era, disse Xi.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Alckmin transmitiu as cordiais saudações do presidente Lula a Xi e disse que a sétima reunião do Comitê de Coordenação e Cooperação de Alto Nível China-Brasil rendeu resultados positivos.

Alckmin transmitiu as cordiais saudações do presidente Lula a Xi e disse que a sétima reunião do Comitê de Coordenação e Cooperação de Alto Nível China-Brasil (COSBAN), copresidida por Alckmin e pelo vice-presidente chinês Han Zheng, em Pequim, na quinta-feira (6), rendeu resultados positivos.

Descrevendo o sucesso da China em tirar centenas de milhões de pessoas da pobreza como um milagre, Alckmin disse que a experiência poderia fornecer lições importantes para o Brasil.

Ressaltando que o governo brasileiro está comprometido com o crescimento inclusivo e sustentável, Alckmin disse que Brasil está disposto a aumentar a sinergia das estratégias de desenvolvimento com a China, acolher mais empresas chinesas para investir no Brasil e fortalecer a cooperação na construção de infraestrutura, agricultura, mineração, novos veículos energéticos, alterações climáticas e outros domínios.

Tanto o Brasil como a China estão empenhados em defender o multilateralismo e o comércio livre, partilham os mesmos pontos de vista sobre muitas questões importantes e desfrutam de um enorme potencial e amplas perspectivas de cooperação, acrescentou.

O Brasil está disposto a tomar o 50º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas como um novo ponto de partida e trabalhar com a China para melhorar a coordenação estratégica bilateral e multilateral, elevar as relações bilaterais a um novo patamar e contribuir para a construção de um mundo mais pacífico, justo e sustentável, disse Alckmin. As informações são da CNN.

"Há chance considerável de Trump morrer na prisão se não voltar à Casa Branca", diz ex-promotor federal.

Um ex-promotor federal disse que há uma "chance considerável" de Donald Trump morrer numa prisão se não vencer a eleição presidencial deste ano, por conta dos muitos casos judiciais pendentes contra o republicano. Sem a imunidade do cargo, ele teria que enfrentar processos que poderiam gerar penas até o fim da sua vida.

A declaração foi dada por Harry Litman, que atuou durante o governo Bill Cliton, ao ex-senador Al Franken, em podcast na última quarta-feira (5).

"Se ele não vencer, terá uma chance considerável de morrer na prisão", disse Litman. "Se ele não vencer no dia 5 de novembro, esses casos estarão prontos para serem apresentados", completou ele.

Segundo o ex-promotor, se Trump vencer as eleições, provavelmente usará sua autoridade sobre o Departamento de Justiça para fazer desaparecer processos criminais contra ele e usará o cargo de presidência para evitar um processo no caso das eleições estaduais de 2020 na Geórgia.

Reprodução



Trump pode cumprir serviço comunitário: recolher lixo das ruas e fazer limpeza de pichações.

Trump já foi condenado por 34 acusações criminais de fraude empresarial no seu caso de ocultação de dinheiro em Nova York, envolvendo sexo com a estrela pornô Stormy Daniels. Ele apelou da condenação, mas deve ser sentenciado em julho. Ele pode pegar até quatro anos de prisão pelas acusações. Neste caso, o republicano ficaria preso em Rikers Island, penitenciária em Nova York que tem fama de violenta e apresenta condições insalubres.

Trump pode cumprir serviço comunitário: recolher lixo das ruas e fazer limpeza de pichações. Litman previu que o juiz Juan Merchan condenará Trump a alguns meses de prisão pelas acusações de fraude, embora ele potencialmente não teria que cumprir a pena durante anos, enquanto o recurso tramita.

Os outros três casos que Trump enfrenta incluem um processo federal baseado no Distrito de Columbia por fraude eleitoral e as ações de Trump em torno da invasão do Capitólio, em Washington, de 6 de janeiro de 2021, um caso federal com sede na Flórida por manipulação indevida de documentos confidenciais e obstrução dos esforços do governo para recuperá-los, e o caso do estado da Geórgia sobre as tentativas de anular as eleições de 2020.

Pesquisa eleitoral

Institutos de pesquisa dos Estados Unidos mediram nessa semana a reação dos eleitores à condenação de Trump pela Justiça, em 30 de maio. Mesmo condenado, ele concorrerá com o atual presidente dos EUA Joe Biden, do Partido Democrata, nas eleições de 5 de novembro. Ambos estão praticamente empatados nas pesquisas, com diferença de 0,3% para Trump, segundo média obtida pelo RealClear Politics, que agrega diferentes pesquisas sobre a disputa eleitoral.

De maneira geral, a intenção de voto não se alterou de forma impactante com a decisão da Justiça. Analistas informaram à imprensa americana, porém, que qualquer pequena variação pode ser decisiva para o resultado final, porque os dois candidatos estão muito próximos.

O que dizem as primeiras pesquisas após a condenação de Trump.

Institutos de pesquisa dos Estados Unidos mediram nessa semana a reação dos eleitores à condenação de Donald Trump pela Justiça, em 30 de maio. O ex-presidente, candidato à Casa Branca, foi condenado por fraude ao comprar silêncio da atriz pornô Stormy Daniels nas eleições de 2016. A pena será divulgada em julho.

Mesmo condenado, Trump, do Partido Republicano, concorrerá com o atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, do Partido Democrata, nas eleições de 5 de novembro. Ambos estão praticamente empatados nas pesquisas, com diferença de 0,3% para Trump, segundo média obtida pelo RealClear Politics, que agrega diferentes pesquisas sobre a disputa eleitoral.

De maneira geral, a intenção de voto não se alterou de forma impactante com a decisão da Justiça. Analistas informaram à imprensa americana, porém, que qualquer pequena variação pode ser decisiva para o resultado final, porque os dois candidatos estão muito próximos.

Veja abaixo as principais conclusões das pesquisas elaboradas após a condenação. Os questionários e a metodologia variaram entre os levantamentos.

The New York Times/Siena College: cai apoio a Trump

Pesquisa Siena College com o jornal The New York Times, divulgada em 5 de junho, ouviu as mesmas 1.897 pessoas em abril e maio, antes e depois da condenação de Trump. Na primeira pesquisa, Trump liderava por três pontos percentuais; depois da condenação, a diferença caiu para um ponto. O levantamento foi feito por telefone e não tem margem de erro, segundo o jornal, ele ”não necessariamente representa a opinião de todo o eleitorado”.

De uma pesquisa para a outra, 7% das pessoas que diziam apoiar Trump mudaram de ideia, mas nem todas migraram para a candidatura de Biden: 3% dos apoiadores de Trump na primeira pesquisa afirmaram após a condenação que votarão em Biden. Outros 4% afirmaram que agora estão indecisos.

Pesquisa anterior à condenação de Trump:

Donald Trump 48% Joe Biden 45% Fonte: New York Times/Siena College

Pesquisa posterior à condenação criminal de Trump

Donald Trump 47% Joe Biden 46% Fonte: New York Times/Siena College

The 19th News: não houve mudanças nas intenções de voto.

Levantamento do site The 19th News e da consultoria SurveyMonkey aponta não ter havido mudança nas intenções de voto, mesmo que tenha havido movimentação dos eleitores. O levantamento foi feito com 5.893 pessoas. Cerca de 10% afirmaram que a condenação fez com que eles reconsiderassem a escolha, mas isso não significa que Trump perdeu eleitores: não necessariamente esses votos irão para Biden.



Reprodução

Pesquisas apontam um empate técnico entre os candidatos à presidência dos EUA.

O levantamento tem margem de erro de 1,5 ponto percentual, para mais ou para menos.

Intenção de voto após condenação de Trump:

Donald Trump 34% Joe Biden 30% Indecisos 20% Não pretende votar 9% Fonte: 19th News/SurveyMonkey

Reuters/Ipsos: republicanos em dúvida

Uma pesquisa da Reuters Ipsos feita horas após a condenação aponta que 10% dos eleitores do Partido Republicano afirmaram que agora estão menos propensos a votar em Trump. Já entre os eleitores independentes (nem do Partido Democrata e nem do Partido Republicano), 25% disseram que após Trump ser considerado culpado, a chance de votarem nele diminuiu. Outros 18% afirmaram que agora a propensão em votar em Trump aumentou.

Foram ouvidos 2.556 americanos. A margem de erro é de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

ABC/Ipsos: eleitores independentes acham que Trump deve desistir

A rede ABC também fez uma pesquisa com a Ipsos, divulgada em 2 de junho. A maioria (52%) dos eleitores independentes diz considerar que a condenação foi correta e que Trump deveria abandonar a candidatura.

Foram ouvidos 718 americanos. A margem de erro é de 3,7 pontos percentuais.

Morning Consult: republicanos defendem desistência de Trump

A consultoria Morning Consult identificou em pesquisa divulgada em 1º de junho que 15% dos eleitores do Partido Republicano querem que ele desista da candidatura. Entre os eleitores do próprio Trump, são 8%. Foram ouvidos 2.220 eleitores registrados. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para cima ou para baixo. As informações são do G1.

Filho do presidente dos Estados Unidos é julgado por comprar arma na época em que usava crack. Ele pode ser condenado a 25 anos de prisão.

Hunter Biden, filho de Joe Biden, viveu anos tentando controlar o vício em drogas ilegais, como cocaína e crack e, em 2021, até publicou um livro de memórias, "Beautiful Things" (coisas belas, em tradução literal) em que descreve os problemas com drogas.

Em outubro de 2018, ele resolveu comprar um revólver e, para isso, a lei dos Estados Unidos exige que os clientes preencham um documento oficial declarando que têm condições para possuir uma arma de fogo. Uma das perguntas desse formulário é sobre uso de drogas ilícitas, e Hunter respondeu que não usava drogas.

Por isso, o filho do presidente dos Estados Unidos está sendo julgado criminalmente. O Ministério Público o acusa de ter mentido e busca condená-lo na Justiça. Se for considerado culpado, Hunter Biden pode ser sentenciado a uma pena de até 25 anos e pagar US$ 750 mil em multas (R$ 4 milhões, na cotação atual). No entanto, raramente uma pessoa sem antecedentes e que não usou a arma em um crime recebe penas tão altas.

A defesa afirma que especificamente em 2018 o filho do presidente dos EUA não usava drogas. Essa tem sido a principal questão do julgamento, que começou no dia 4 de junho, e os promotores têm usado o livro de memórias de Hunter para tentar provar aos jurados que, naquele ano, Hunter ainda não estava sóbrio.

O advogado de defesa Abbe Lowell disse aos jurados que Biden não tinha a intenção de enganar o vendedor de armas porque não se via como um usuário de drogas na época.

A acusação afirma que ao assinar o documento para poder comprar um revólver Colt ele disse que não tinha vício e não usava drogas ilegais, "quando na verdade, como ele mesmo sabia, essa declaração era falsa".

O julgamento acontece na cidade de Wilmington, no estado de Delaware, pelo qual Joe Biden foi senador durante décadas.

Ele é acusado dos seguintes crimes: mentir para um vendedor de armas licenciado pelas autoridades federais dos EUA; escrever uma mentira no documento federal; comprar e possuir uma arma obtida ilegalmente.

Livro de memórias

Os jurados ouviram trechos do livro de memórias de Hunter Biden narrados por ele mesmo (existe uma versão em áudio).

O principal promotor do caso, Derek Hines, reproduziu os trechos do livro no qual Hunter descreve como tentou comprar drogas de uma moradora de rua na capital dos EUA, Washington DC.

O Ministério Público afirma que Hunter descreveu quatro anos de vício em crack que cobrem o período em que ele comprou o revólver para argumentar que ele era um usuário que mentia para amigos e parentes e que cometeu crimes. "O vício pode não ser uma escolha, mas mentir e comprar uma arma, sim, e ninguém está acima da lei".

Reprodução



Os jurados ouviram trechos do livro de memórias de Hunter Biden narrados por ele mesmo (existe uma versão em áudio).

O advogado de defesa Abbe Lowell afirmou que Hunter esteve em uma clínica de reabilitação durante duas semanas em 2018 e que não usava drogas no período em que comprou o revólver.

Cunhada e namorada

A arma é uma Colt Cobra calibre 38, comprada por Hunter em 12 de outubro de 2018. Na época, ele namorava Hallie Biden, a viúva do próprio irmão, Beau Biden, que morreu em 2015. Hallie encontrou a arma no carro de Hunter, uma caminhonete. Com medo que o namorado fosse se matar, ela jogou a arma no lixo de uma loja de alimentos.

Em seu testemunho, a cunhada e ex-namorada de Hunter Biden afirmou que quando encontrou a arma na caminhonete, também encontrou restos de crack, potencialmente reforçando o caso dos promotores.

Outras mulheres com quem Hunter teve relações também testemunharam. Kathleen Buhle, que foi casada por quase 25 anos com o filho do presidente, disse que Hunter luta contra o vício há muito tempo, e que o casamento terminou por cauda das drogas e da infidelidade. Os dois três três filhos juntos.

Zoe Kestan teve uma relação com ele entre 2017 e 2018. Ela disse aos jurados que Hunter estava quase sempre usando crack: "Ele queria fumar crack assim que se levantava", disse.

A filha de Hunter também deu um depoimento e, segundo a mídia dos EUA, estava emocionada ao falar com os jurados. Naomi Biden, a filha de Hunter, disse que teve orgulho de seu pai quando ele foi a uma clínica de reabilitação em 2018. Ao sair do banco das testemunhas, ela deu um abraço no pai. As informações são do G1.

Estados Unidos podem aumentar seu arsenal nuclear, diz diretor do Conselho Nacional de Segurança.

Os Estados Unidos podem aumentar o seu arsenal de armas nucleares nos próximos anos para lidar com as ameaças da Rússia, China e outros adversários, disse Pranay Vaddi, diretor do Conselho Nacional de Segurança dos EUA responsável pelo controle de armas, nessa sexta-feira (7).

Atualmente, os EUA têm um limite de 1.550 ogivas nucleares estratégicas, um número determinado em um acordo que o país firmou com a Rússia em 2010. Moscou, no entanto, suspendeu sua participação neste tratado devido ao apoio dos EUA à Ucrânia na guerra; o governo americano afirmou que os russos agiram de forma ”legalmente inválida”.

Se os EUA aumentarem o arsenal, vão mudar uma política para armas nucleares que já tem décadas, que é a de controlar a quantidade dessas armas, de acordo com o ”New York Times”. Vaddi fez um discurso na Associação de Controle de Armas no qual afirmou que, nos próximos anos, os americanos precisarão aumentar o número de armas nucleares, caso os adversários não mudarem ”seus arsenais”.

”Precisamos estar plenamente preparados para executar isso se o presidente tomar essa decisão. Se o dia chegar, isso vai resultar na determinação de que mais armas nucleares são necessárias para dissuadir nossos adversários e proteger o povo americano, nossos aliados e nossos parceiros”, afirmou.

Reprodução/U.S. Department of Defense



Fat Man, a bomba nuclear que os EUA usaram em Nagasaki, em 1945

Segundo Vaddi, os EUA precisam adotar ”uma abordagem mais competitiva” de controle de armas com o propósito de pressionar os governos da Rússia e da China a negociar acordos para limitar os arsenais nucleares.

”Nós não teremos escolha, a não ser ajustar a nossa postura e nossas capacidades (nucleares) para preservar o nosso poder para dissuadir (os adversários)”, afirmou ele.

O governo está tomando ”passos prudentes” com esse propósito, que incluem a modernização do arsenal, relatou. Vaddi afirmou que a doutrina nuclear dos EUA determina que as armas nucleares só devem ser usadas para impedir ataques de adversários contra os americanos ou os parceiros.

Mais países

O governo dos EUA ainda respeita os regimes internacionais de controle de armas, disse Vaddi. No entanto, ele afirmou que Rússia, China e Coreia do Norte ”estão todos expandindo e diversificando seus arsenais nucleares a um ritmo acelerado, mostrando pouco ou nenhum interesse no controle de armas”.

Os três países, juntamente com o Irã, ”estão cada vez mais cooperando e coordenando entre si de maneiras que contrariam a paz e a estabilidade, ameaçam os EUA, nossos aliados e parceiros e aumentam as tensões regionais,” disse ele.

Vaddi citou como exemplo o uso de drones iranianos e artilharia e mísseis norte-coreanos por Moscou na Ucrânia, além do apoio chinês às indústrias de defesa da Rússia.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou na quarta-feira (5) que ele pode posicionar mísseis convencionais a uma distância mais próxima dos EUA e de seus aliados na Europa, caso os americanos permitam que as forças ucranianas ataquem o território russo com armas de longo alcance.

Na sexta-feira, Putin disse que a Rússia não precisa usar armas nucleares para garantir uma vitória na Ucrânia. As informações são do G1.

Invasão em Brasília: Polícia Federal pedirá extradição de foragidos; dúvida é sobre reação do presidente da Argentina, aliado de Bolsonaro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lista é composta por 65 nomes. Risco da Argentina conceder asilo político é grande.

A Polícia Federal (PF) prepara para enviar ao governo da Argentina uma lista com os pedidos de extradição de 65 investigados por envolvimento nos atos de invasão e depredação dos edifícios-sede dos Três Poderes, em 8 de janeiro. O grupo se refugiou no país vizinho.

”Vamos listar todos os condenados que possivelmente estejam na Argentina e encaminhar os pedidos de extradição, tudo em articulação com o Ministério de Relações Exteriores e Supremo Tribunal Federal”, disse o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues.

A dúvida nos bastidores do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) giram em torno da reação do presidente argentino Javier Milei. Por ser crítico da esquerda brasileira e próximo ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), não se sabe ainda se o argentino acatará o pedido e seguirá as normas diplomáticas ou concederá asilo a esses refugiados optando por uma decisão política.

A proximidade de Jair Bolsonaro e Javier Milei se estreitou em dezembro de 2023, quando o ex-presidente brasileiro participou da solenidade de posse do presidente da Argentina. A convite do próprio Milei, ele foi tratado com honras de chefe de Estado na solenidade.

O risco é a Argentina aceitar pedidos de asilo político que já foram ou podem estar em vias de serem feitos pelos foragidos que se refugiaram no país vizinho. Investigadores suspeitam que alguns pedidos de asilo já estariam sendo feitos às autoridades diplomáticas argentinas.

A equipe da Polícia Federal pedirá também a inclusão dos nomes dos foragidos na ”rede Anfast de capturas da Ameripol”, a comunidade de polícias das Américas. Os pedidos devem ser encaminhados na semana que vem já que há todo um trâmite legal e burocrático que precisa ser respeitado. Uma lista inicial aponta para 65 envolvidos nos atos de 8 de janeiro que foram ilegalmente para o país vizinho.

Trâmite

Depois que o Brasil encaminhar o pedido de extradição de golpistas que se refugiaram no país vizinho, ele será julgado pela Justiça argentina.

O julgamento fica suspenso, porém, caso um sejam feitos pedidos de refúgio. A PF tem a informação de que alguns já foram feitos ao governo argentino.

Nesse caso, o pedido de extradição somente seria analisado depois que o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) argentino analisasse o pedido de refúgio, formado por órgão do governo de Javier Milei.

Ou seja, se o Conare conceder o refúgio, o julgamento da extradição não seria feito. Se for recusado, o pedido de extradição seria julgado.

Governo argentino diz não saber sobre pedido de refúgio para brasileiros envolvidos nos atos de 8 de janeiro.

O governo argentino afirmou nesse sábado (8) não ter informações sobre brasileiros envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro que, segundo investigações da Polícia Federal, pediram refúgio na Argentina.

Na sexta-feira (7), a PF disse que enviará ao país vizinho um pedido de extradição de brasileiros condenados. A polícia tem informações de que pelo menos 65 investigados cruzaram a fronteira, alguns em porta-malas de carros para não passar pela imigração.

A ministra de Segurança da Argentina, Patrícia Bullrich, disse ainda não ter recebido o pedido e afirmou que o governo não sabe da entrada de brasileiros foragidos.

”Até agora, não temos nenhuma informação desse tipo. Não temos alerta vermelho sobre essas pessoas”, afirmou Bullrich em uma entrevista para a Rádio Mitre, da Argentina. Ela ainda disse que o pedido de extradição, ”por enquanto, é uma propaganda” do governo brasileiro.

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, disse ao blog do Valdo Cruz que o pedido deve ser encaminhado na semana que vem.

Reprodução



Ministra da Segurança da Argentina disse não ter informações sobre foragidos brasileiros.

”Uma coisa é que o Brasil peça , outra é que haja já um processo, uma condenação. É difícil pedir extradição se não há uma causa judicial, ou alerta de algum tipo. Também não temos nenhuma lista . Por enquanto, isso se mantém como uma propaganda, mas não em um fato jurídico”, disse Bullrich.

Esta foi a primeira manifestação do governo argentino após a PF dizer que iria enviar o pedido de extradição.

Nos bastidores do governo Lula há dúvidas sobre a disposição da Argentina para colaborar, já que o presidente Javier Milei é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. Um assessor direto de Lula considera que o caso será um teste para a relação entre os dois países.

Lesa Pátria

Investigações da operação Lesa Pátria apontam que foragidos dos ataques contra a democracia entraram na Argentina e pediram refúgio naquele país.

Alguns desses foragidos, cerca de 65, foram mapeados pelas autoridades argentinas.

Apurações dão conta de que eles podem ter entrado no país vizinho até mesmo em porta-malas de veículos. Outros entraram caminhando pela ponte na fronteira, ou atravessando o rio Paraná. Todas as fugas ocorreram em 2024.

As investigações vieram à tona após a Polícia Federal fazer uma mega-operação, na última semana, para prender envolvidos, alguns foragidos, nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 — quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

Trâmite

Depois que o Brasil encaminhar o pedido de extradição de golpistas que se refugiaram no país vizinho, ele será julgado pela Justiça argentina.

O julgamento fica suspenso, porém, caso um sejam feitos pedidos de refúgio. A PF tem a informação de que alguns já foram feitos ao governo argentino.

Nesse caso, o pedido de extradição somente seria analisado depois que o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) argentino analisasse o pedido de refúgio, formado por órgão do governo de Javier Milei.

Ou seja, se o Conare conceder o refúgio, o julgamento da extradição não seria feito. Se for recusado, o pedido de extradição seria julgado.

Primeira-ministra da Dinamarca é atacada em Copenhague; polícia prende suspeito.

Divulgação



Líder social-democrata Mette Frederiksen.

A primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, foi atacada nessa sexta-feira (7), por um homem na praça Kultorvet, em Copenhague. Em comunicado à emissora americana CNN, o gabinete da premiê disse que ela "está chocada com o incidente", mas que o suspeito já havia sido preso. Não há informações sobre a gravidade dos ferimentos.

Uma testemunha disse à agência de notícias Reuters que Frederiksen "parecia um pouco estressada" enquanto era escoltada pelos seguranças, depois do ataque. Há poucas semanas, o primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, foi baleado em uma tentativa de assassinato. Ele foi atingido no abdômen e ficou "em estado de risco de vida", segundo comunicado. Fico recebeu alta do hospital na semana passada.

A agressão contra a líder social-democrata dinamarquesa ocorre às vésperas das eleições do Parlamento Europeu, braço legislativo da União Europeia (UE), previstas para este domingo (9). Sondagens sugerem que votação culminará em um "acentuado giro à direita", à medida que partidos ultradireitistas e anti-imigração ganham espaço.

Repercussão internacional

Com a notícia do ataque, políticos saíram em defesa de Frederiksen nas redes sociais. A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, disse que ficou "chocada" com a notícia e condenou o "ato desprezível". No X, antigo Twitter, o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, escreveu que sua homóloga dinamarquesa é "uma líder comprometida, uma pessoa maravilhosa e uma grande amiga".

Ele destacou que o episódio é um "ataque contra todos nós que acreditamos numa Europa de liberdade, tolerância e paz", acrescentando: "a violência não tem lugar na UE". O premiê português, Luís Montenegro, expressou "solidariedade a Mette Frederiksen" e repudiou "este ataque violento a um líder democrático eleito".

O sentimento foi compartilhado pela primeira-ministra da Letônia, Evika Sili□a, que afirmou que está "profundamente chocada com o ataque escandaloso" contra a premiê, a quem chamou de "amiga". Por sua vez, o ministro do Meio Ambiente da Dinamarca, Magnus Heunicke, disse que o ocorrido "abala todos nós que estamos próximos a ela".

Mette Frederiksen é uma política social-democrata dinamarquesa. Filiada ao Partido Social-Democrata, integra o Folketing, o Parlamento da Dinamarca, desde 2001, e serviu no governo de Helle Thorning-Schmidt como ministra do Emprego de 2011 a 2014, e como ministra da Justiça de 2014 a 2015. Em 28 de junho de 2015, sucedeu a Thorning-Schmidt como líder dos social-democratas.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

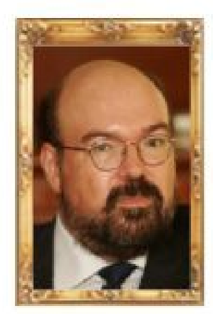
Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

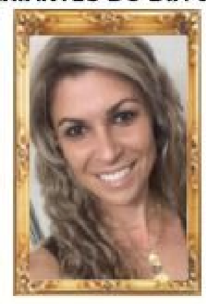
Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE JUNHO


Desembargador João Armando Bezerra Campos


Procuradora de Justiça Solange Maria Palmas Alves

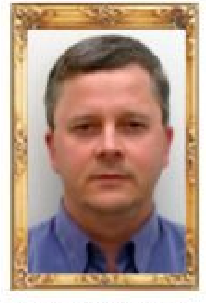

Roberto Antônio Busato


Renata Guerra

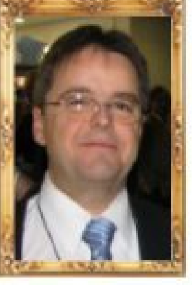

Luiz Garibaldi Rabelo de Mendonça


Patricia Quinto

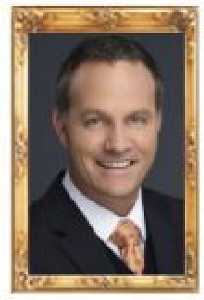

Jorge Furtado

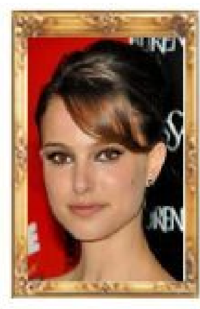

Ademar Pellegrini


Maria Luiza Sanhudo


Ricardo Krüger Ritter

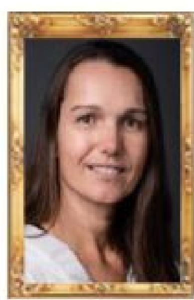

Georgie Henley


Eric Wynalda


Natalie Portman


Michael J. Fox

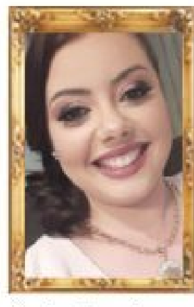

Matthew Bellamy


Jana Nejedly


André Mastalir

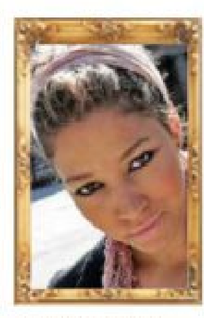

Amanda Lolata

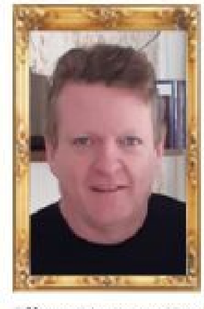

Roberto Pauletti


Jéssica Pressi


Cleber Couto Ferreira

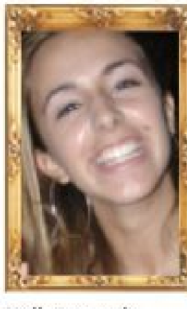

Johnny Depp


Jessica Folcker

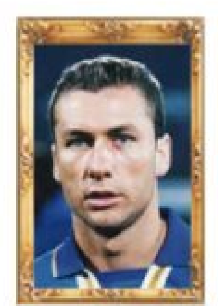

Zilmar Varones Han


Priscila Almeida de Souza

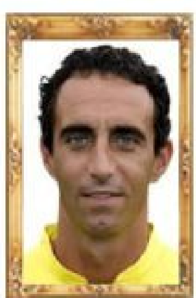

Maurício Brandt


Kelly Lucrecio

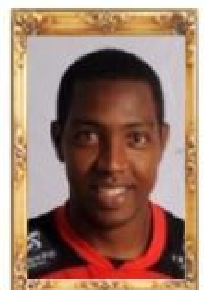

Scott Grimes

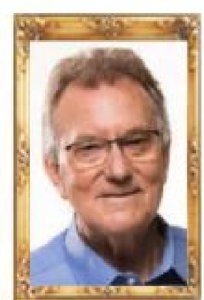

Sandro Cois


Katia Corrêa de Andrade Mello


Dario Dainelli


Maria L. Antocheviz Dexhelmer


Renato Abreu


Idemar Barz


Solveig Nordlund

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE JUNHO


Mario Thaddeu Filho


Verônica de Freitas

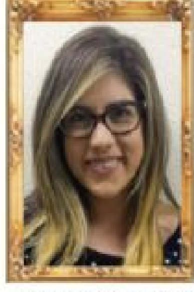

Timoteo Alberto Peters Lange

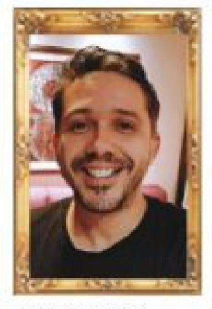

Renata Apple

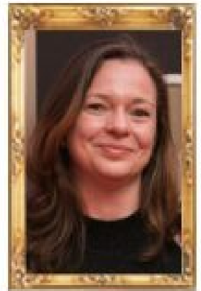

Marcos Gilberto Leipnitz Griebeler


Estela Maris Fagundes


Raffaelle Marsiaj Quinto Cameli

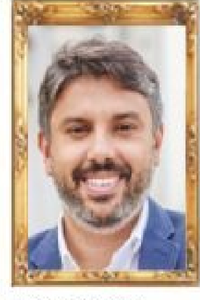

Fabricia Lumertz P. de Albuquerque


Adriano Alves


Liliana Rauber

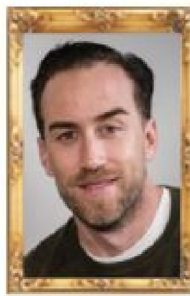

Aaron Sorkin

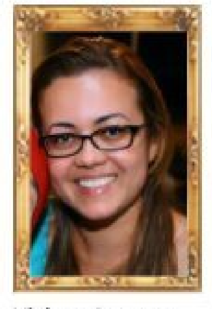

Lisiane Martinez Giffoni


Ezequiel Júlio Fagundes

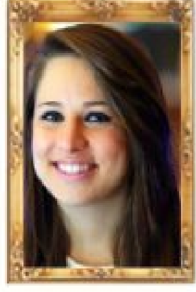

Renata Grillo Rocha

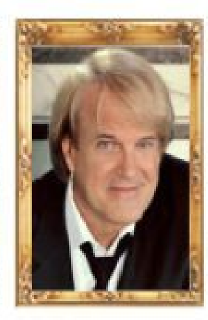

Ewa Da Cruz

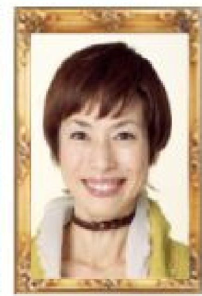

Justin Benson


Viviane Camargo

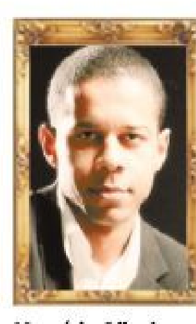

Fred Savage


Barbara Mackel


John Tesh

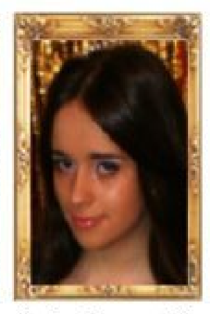

Masami Hisamoto


Micaela Goes


Maurício Oliveira

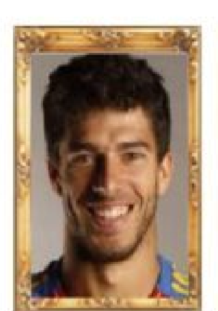

Gloria Reuben

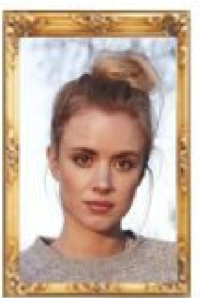

Calum Von Moger

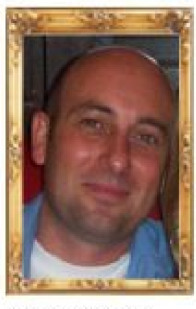

Jéssica Moraes Silva


Ricardo Castro Carrera

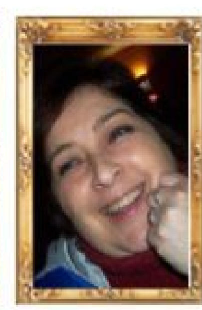

Aline Calefi


Dídac Vilà

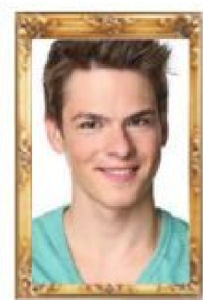

Amanda Renberg


Regis Schimitt Cardoso


Carlos Cristiano Azevedo Dutra


Marcia Santos


Julio Bevacqua


Marvin Linke

CUSTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO PULA R$10 BI EM 10 ANOS

CLÁUDIO HUMBERTO

O custo da Justiça do Trabalho, para o pagador de impostos brasileiro, cresceu R$10 bilhões entre 2013 e 2023, apontam dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O valor total gasto no Brasil só com esse ramo da Justiça era de R$13,1 bilhões em 2013, segundo o Justiça em Números 2014. O relatório realizado este ano aponta que o custo da justiça trabalhista foi de R$23,1 bilhões em 2023. E o número total de funcionários continuou o mesmo nos últimos dez anos: cerca de 54 mil.

Conta simples
Em 2013, 53.988 funcionários da Justiça do Trabalho custavam R$13,1 bilhões. Em 2023, 54.217 custam quase R$23,1 bilhões.

Tudo na folha
Em 2013, 92,4% da fortuna bilionária foi gasta com a folha de pessoal da justiça trabalhista. Em 2023, a proporção aumentou para 95%.

Estagiários sem culpa
Só os estagiários da Justiça do Trabalho custaram R$46,4 milhões ao pagador de impostos em 2023.

Um Rio Grande
R$10 bilhões é o valor que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), prevê gastar com a recuperação do estado este ano.

Chanceler tem agenda 'pastel de vento' no Marrocos
O chanceler desocupado Mauro Vieira viajou ao Marrocos, destino que o encanta pessoalmente, nesta sexta (7), coladinho ao fim de semana, em visita ao homólogo Nasser Bourita. Como é habitual, o Ministério das Relações Exteriores divulgou justificativa vaga para a viagem: "passar em revista temas diversos". Sem ter o que fazer, exceto seguir as ordens de Celso Amorim, assessor internacional de Lula, o ministro ocupa o tempo no cargo usufruindo dos salamaleques do cargo, mundo afora.

Pastel de vento
Em maio, Mauro Vieira fez à Suíça outra visita irrelevante. Agenda oficial genérica: "discutir relação bilateral, agenda multilateral e cenário global".

Árvore genealógica
O chanceler decorativo aproveitou o passeio à Suíça, na companhia de um séquito de bajuladores, para pesquisar sua ascendência helvética.

Agenda particular
Com Amorim destacado para o que Lula avalia importante, Vieira não recebe missões relevantes, desenvolvendo agenda própria, até pessoal.

Levou uma bifa
Tomou uma bolachada na cara um manifestante que acompanhava sessão em uma comissão da Câmara e xingava deputados de "criminosos, canalhas e pilantras" além de "Bolsonaro na Papuda".

Tumulto na feira
Foi Jair Bolsonaro a causa do tumulto na feira da 304 Sul em Palmas (Tocantins), na sexta-feira (7). O ex-presidente visitou o local e, após ser percebido por populares, a multidão se aglomerou por selfies.

Ajuda ao distante
"Produtores nacionais já enfrentam tantos problemas, mas o governo Lula prefere comprar R$ 7 bilhões de arroz dos produtores estrangeiros. Precisa olhar para o agro brasileiro", disse Rodolfo Nogueira (PL-MS).

É golpe
Desta vez foi Sérgio Moro (União-PR) quem teve a imagem usada por criminosos tentando arrancar dinheiro de desavisados. O parlamentar avisou que não está vendendo nada e nem oferecendo crédito, é golpe.

Que se explodam
Procurada para justificar voto para livrar André Janones (Avante-MG) de cassação, pela safadeza da rachadinha, a assessoria de Junior Lourenço (PL-MA) nada explicou. E depois manteve o telefone desligado.

Eduardo senador
O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, revelou planos para o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) em 2026. O Zero-Três deve disputar uma vaga para o Senado, em São Paulo.

Pelos cotovelos
Aspirante a candidato de Jair Bolsonaro para disputar a prefeitura de São Paulo, negado pelo ex-presidente, Pablo Marçal (PRTB) queimou o filme entre conservadores com declaração elevando Lula a favorito em 2026.

O jogo virou
Ao menos até fechar a semana, o PT não sabia como se posicionar sobre o projeto anti-delação, de autoria de ex-parlamentar do próprio PT. O Planalto corre para que o texto não entre na pauta desta semana.

Pensando bem...
...tem popularidade que derrete mesmo com o inverno chegando.

PODER SEM PUDOR

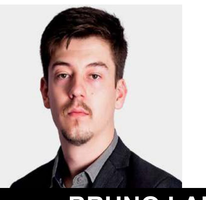
Como perder votos
O vereador Nei Ferreira fazia campanha pela reeleição, em Conquista (BA), quando foi recebido com festa em um bairro da cidade. "Quero 750 votos aqui!", gritou no palanque. O cabo eleitoral puxou o microfone e exclamou, empolgado: "Nei, aqui você vai ter 1.500 votos!" Microfone aberto, Nei Ferreira foi direto ao ponto: "Já soube que 1.500 eleitores prometeram votar em mim, aqui no bairro, mas como eleitor é um bicho muito safado, aceito a metade!" A sinceridade custou-lhe a reeleição.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Greve em negociação
O presidente Lula deve anunciar nesta segunda-feira um acréscimo no orçamento de universidades federais e IFs, em mais uma tentativa de encerrar a greve dos professores universitários e técnicos administrativos. A expectativa é de que o incremento seja comunicado durante uma reunião do chefe do Executivo com reitores universitários.

Greve em negociação II
Na última semana, a Comissão Executiva Nacional do PT se reuniu com uma comitiva de dirigentes da greve de docentes de modo a tentar negociar o fim do movimento. Gleisi Hoffmann, presidente da legenda, tentou esclarecer o impasse que levou à paralisação e seu prolongamento, na tentativa de preparar o caminho para o governo negociar.

Novo comando
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reúne nesta segunda-feira, pela primeira vez, com a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard. A expectativa é de que o chefe ministerial discuta diferentes questões sobre o andamento da estatal, com destaque para as possíveis mudanças na diretoria da companhia.

Reforma ministerial
Integrantes do governo reforçam nos bastidores a expectativa de que o presidente Lula realize mudanças mais significativas na Esplanada somente no primeiro trimestre de 2025. O chefe do Executivo deve avaliar o resultado das eleições municipais e das disputas pela presidência da Câmara e do Senado, para então avançar com alterações nos ministérios.

Falhas de conexão
Mais de 600 pequenos prestadores de serviços de banda larga fixa no RS tiveram seus equipamentos destruídos durante as enchentes, deixando mais de 300 mil assinantes sem conexão. De acordo com a InternetSul, a qual reúne os provedores gaúchos, o restabelecimento completo dos serviços impactados levará ao menos três anos.

Site próprio
O Ministério Extraordinário para Apoio à Reconstrução do RS lançou um site próprio reunindo os serviços e ações que vêm sendo realizados pela pasta. Além de disponibilizar notícias sobre as entregas do governo no estado, a plataforma dispõe de orientações sobre como acessar os benefícios e auxílios disponibilizados às vítimas das enchentes.

Transporte de pets
A Força Aérea Brasileira e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente estabeleceram uma norma operacional para garantir o transporte seguro dos animais vítimas das enchentes no RS. Os pets serão submetidos a identificação, atestado de sanidade e acompanhamento de um médico veterinário durante a viagem, além de serem cadastrados na plataforma oficial do governo gaúcho antes de serem encaminhados a novos lares.

Nova diligência
A Comissão Temporária Externa do Senado que acompanha a situação no RS pode retornar ao estado nos próximos dias para uma diligência na cidade de Lajeado. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) solicitou uma nova visita ao estado “para atestar, in loco, a realidade e as necessidades da população”.

Futuro incerto
O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ainda não possui planos para o que fará quando deixar o comando da autarquia, no final de 2024. O líder da autoridade monetária afirma que se surpreende toda vez que lê na imprensa alguma suposta ”revelação” sobre o próprio futuro após a saída do cargo, uma vez que não possui qualquer definição.

Parceria marroquina
O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, se reuniu na última semana no Marrocos com o ministro dos Negócios Estrangeiros do país, Nasser Bourita. Os chanceleres dialogaram sobre pautas bilaterais entre as nações, com destaque para a possibilidade de parcerias em áreas como produção de fertilizantes.

Resposta ao STF
A Comissão de Agricultura da Câmara aprovou na última semana um projeto que proíbe a desapropriação de área produtiva para a reforma agrária. A validação do texto, que segue para a CCJ, surge em relação à recente decisão do STF que autorizou a desapropriação de locais que não cumpram sua função social.

Nova estimativa
A Confederação Nacional de Municípios divulgou um boletim na última semana que aponta um prejuízo de R$11,4 bilhões causado pela catástrofe climática no RS. Os dados parciais apontam R$4,6 bilhões em danos no setor habitacional, R$4,2 bilhões no setor privado e R$2,5 bilhões no setor público.

Reconstrução cultural
O governo gaúcho anunciou na última semana o repasse de cerca de R$85 milhões para reconstruir o setor cultural gaúcho após a recente catástrofe climática. Do total, R$59,5 milhões serão articulados em parceria com o Sebrae e R$25 milhões serão doados pelo Banrisul.

Fechado temporariamente
A prefeitura de Porto Alegre fechou temporariamente ao público os gramados, pistas de caminhada e áreas de convivência ao lado da margem do lago no Trecho 1 da Orla do Guaíba. A decisão visa garantir a segurança da população, frente aos significativos impactos da enchente em estruturas do local.

Produtores unidos
Ao menos 220 produtores e 90 comércios e hospedagens estão cadastrados na plataforma ”Produtores Gaúchos Unidos” que conecta diferentes estabelecimentos de todo o país a produtos do RS. Lançada por um produtor de cordeiro e uma jornalista, a iniciativa promove o transporte dos itens até as empresas através de cargas compartilhadas, auxiliando na diminuição de custos e recuperação econômica de pequenos fornecedores gaúchos.

CADERNO COLUNISTAS - O Sul

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

É PRECISO MUITO CUIDADO COM A CRIAÇÃO DA “ARROZBRÁS”

O governo brasileiro está importando arroz por causa da quebra de safra no Rio Grande do Sul. O que impressiona é que o governo quer fornecer o arroz tabelado e abaixo do preço de mercado.

De certa forma, essa intervenção no mercado vai representar um desestímulo à plantação de arroz no Brasil, porque os agricultores terão prejuízos. Ao fazer esse tabelamento, que desestimula o plantio, possivelmente ficaremos dependentes da importação de arroz, quando somos autossuficientes e exportadores. Isso representa uma intervenção semelhante àquela que vimos Nicolás Maduro fazer na Venezuela, quando resolveu vender a gasolina tão barata e muito abaixo do preço de mercado. Apesar de o país ter a maior reserva de petróleo do mundo, a medida desestruturou toda a indústria petrolífera do paí s.

Sempre que se intervém no mercado, desestimula-se a produção. Intervenções geram a sensação de que os preços se tornam estáveis, mas há naturalmente desemprego decorrente daqueles que não continuarão a trabalhar no ramo onde ocorreu, destacadamente no caso do controle de preços.

Os congelamentos de preços no Brasil (planos Cruzado, Bresser e Collor) sempre foram um fracasso. Mesmo na Argentina houve congelamento de preços (Plano Primavera). Todos fracassaram. Aliás, há 4 mil anos o congelamento de preços fracassa, pois está no Código de Hamurabi, o primeiro registro de congelamento na história, que não deu certo. Tivemos, ainda, em 300 d.C. um congelamento praticado por Diocleciano em Roma, que também fracassou.

Congelar o preço, desestimulando a produção nacional e tendo que se comprar, eventualmente, mais caro para se vender mais barato, é intervenção no mercado que nunca deu certo.

Além disso, no caso brasileiro, está se importando uma fantástica quantidade, com queima de divisas, quando asseguram muitos especialistas do setor que a produção nacional ainda pode garantir o consumo interno. Isso preocupa os produtores brasileiros, pois se eles deixarem de produzir, em vez de termos o arroz como gerador de divisas, o teremos como um consumidor de divisas.

A melhor forma de baixar preços é produzir e produzir muito, de tal forma que a quantidade permita a redução de preço. Se adotarmos no Brasil a ”Arrozbrás”, intervenção típica de regimes esquerdistas e que nunca deu certo, corremos o risco de ver mais um fracasso da nossa economia. Precisamos que todos aqueles que conhecem o assunto pressionem o Congresso Nacional para que tenhamos liberdade no setor, até porque o artigo 174 da Constituição Federal declara que o planejamento econômico é indicativo para o setor privado, mas não pode ser obrigatório.

No momento, entretanto, em que se congela o preço do arroz, se torna obrigatório. Aqueles que não praticarem o mesmo preço não poderão vender sua mercadoria, e se esses preços tabelados não compensarem, desestimular-se-á a continuidade da produção de arroz no Brasil.

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogad os de São Paulo (Iasp).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



ALI KLEMT

NÃO É ENTULHO

Essa semana fui a Canoas. Mais de um mês depois de as águas terem engolido a parte da cidade próxima ao lago Guaíba, nada, ainda, voltou ao normal. Visitei um salão de beleza que tenta se recuperar e ressurgir da lama. O cenário é, ainda, devastador. Onde a água atingiu quase 3 metros de altura - acreditem! -, ela também carregou o que via pela frente. E o resultado é uma região que parece um cenário de guerra. Ruas tomadas por entulho. Só que o entulho não é lixo: é a história da vida das pessoas.

Entre pedaços de madeira, vemos itens de casa, brinquedos, roupas. Quadros e fotografias. Enfeites. Peças que foram escolhidas, que foram amadas. Bens que foram postos dentro de espaços, que representavam momentos e tornavam imóveis não apenas casas, mas lares.

É desolador.

Vi um cofre de porquinho. Não tinha economias dentro, mas ele certamente carregava histórias. E doeu. Machucou o meu coração.

Você pode perder tudo, mas deixar para trás a sua história não deve ser fácil. Perder os registros do seu caminho, aquilo que marca a sua existência nessa terra.

A verdade é que somos uma coleção de momentos. Uma combinação de experiências, o resultado de relacionamentos, a consequência de escolhas. Somos, sim, o que vivemos. E como sabemos o quão fugaz é a vida, lutamos para deixar a nossa marca. Constantemente, tentamos deixar rastros da nossa caminhada por aqui. Da história que vivemos, dos caminhos que percorremos. E, embora isso talvez não sirva para mais ninguém, serve para nós: faz-nos lembrar do que passamos, do que enfrentamos, do que sentimos. E esse rastro nos dá potência, nos impulsiona para frente.

Como fazer quando se perde a própria história, então? O que fazer quando perdemos as imagens da nossa infância? Você lembra como você era aos 3 anos de idade se não fossem por fotografias? Você lembraria de detalhes do seu casamento, do nascimento dos filhos, das férias com amigos, se não fossem as fotos, os souvenires, os pequenos prêmios que nós damos para celebrar as vitórias pessoais?

A internet nos brindará com soluções e resgatará instantes, mas não resolverá tudo.

Em meio a tanta desgraça, essa questão parece sem importância. Impactará, porém, profundamente na vida de milhares de pessoas. De crianças que não terão suas lembranças. De adultos que perderam os pequenos “troféus” da jornada.

O passado, contudo, ninguém tira delas. E talvez essa seja a grande lição: apegamo-nos a tanto, mas, ao fim e são cabo, será que esse não é o sinal de que somos apenas poeira? Afinal, não carregamos nada quando deixamos esse plano. “O que se leva dessa vida é a vida que se leva”, sem dúvida.

Porém, ninguém quer ser apenas “apagado” quando partir. De uma forma ou de outra, todos temos o desejo de deixar algo. Um legado. Uma lembrança de quem se foi. Um rastro de sua passagem por aqui.

Não é fácil. Não tem sido fácil. Mas o que vejo são pessoas resilientes e incansáveis lutando para restaurar o seu presente. Não há tempo para pensar no passado. Não há saúde emocional para isso agora. Há apenas a necessidade de resgate de suas vidas como eram. Quem está pensando além sou eu. Vislumbrando as dores de um presente sem passado.

Talvez, afinal, os resquícios de nossa história acabem não sendo fundamentais - embora sejam importantes. Talvez, no final, sejamos apenas presente e o passado não importe. Talvez, quem sabe, a força da sobrevivência seja maior do que necessidade da história, e mesmo do que a esperança pelo futuro.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

53 — Nero se casa com Claudia Octavia.
62 — Claudia Octavia se suicida.
68 — O Imperador romano Nero comete suicídio.
1358 — Jacquerie - João III de Grailly, Captal de Buch, e o Conde de Foix com 120 homens defendem a cidadela de Meaux contra uma horda de 9000 camponeses.
1448 — Afonso V de Portugal atinge a maioridade e assume o reino.
1667 — Os holandeses realizam uma incursão em território inglês e aplicam a pior derrota naval da Inglaterra, na Batalha de Medway.
1732 — Rei Jorge II da Grã-Bretanha concede o direito a James Oglethorpe de fundar a província da Geórgia, separando-a da região da Carolina do Sul.
1775 — Criação da Polícia Militar de Minas Gerais, na época com o nome de Regimento Regular de Cavalaria de Minas.
1815 — É assinado o Acto Final do Congresso de Viena.
1869 — O presidente do Equador, Gabriel García Moreno, proclama a nova Constituição chamada de ”Carta Negra” pela oposição.
1948 — UNESCO funda o Conselho Internacional de Arquivos.
1967 — Guerra dos Seis Dias: Israel captura as colinas de Golã da Síria.
1999 — Guerra do Kosovo: a União Estatal de Sérvia e Montenegro e a OTAN assinam um tratado de paz.
2019 — Centenas de milhares de pessoas protestam em Hong Kong, China, contra o projeto de lei relativo à extradição.

Nascimentos

1810 — Carl Otto Nicolai, compositor alemão (m. 1849).
1812 — Johann Gottfried Galle, astrônomo alemão (m. 1910).
1813 — Hermann Lebert, médico e naturalista alemão (m. 1878).
1835 — Ramón Barros Luco, político chileno (m. 1919).
1840 — Custódio de Melo, militar e político brasileiro (m. 1902).
1843 — Bertha von Suttner, escritora e pacifista austríaca (m. 1914).
1850 — Wilhelm Roux, biólogo alemão (m. 1924).
1861 — Gustav Tammann, químico alemão (m. 1938).
1863 — Crescencia Valls Espí, mártir e beata italiana (m. 1936).
1874 — Launceston Elliot, levantador de peso britânico (m. 1930).
1881 — Marion Leonard, atriz norte-americana (m. 1956).
1885 — John Edensor Littlewood, matemático britânico (m. 1977).
1886 — Kosaku Yamada, compositor japonês (m. 1965).
1910 — Patrícia Rehder Galvão, escritora e jornalista brasileira (m. 1962).
1915 — Les Paul, guitarrista e inventor norte-americano (m. 2009).
1957 — Nico Nicolaiewsky, músico, compositor e humorista brasileiro (m. 2014).
1959 — Cristóvão Borges, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro; e Jorge Furtado, cineasta brasileiro.
1961 — Michael J. Fox, ator canadense; e Aaron Sorkin, roteirista, produtor e dramaturgo norte-americano.
1963 — Johnny Depp, ator norte-americano.
1981 — Natalie Portman, atriz israelense.
1984 — Wesley Sneijder, ex-futebolista holandês.
2001 — Xolo Maridueña, ator americano.

Falecimentos

68 — Nero, imperador romano (n. 37).
1870 — Charles Dickens, escritor britânico (n. 1812).
1396 — Margarida de Stafford, nobre inglesa (n. 1364).
1597 — José de Anchieta, jesuíta espanhol (n. 1534).
1870 — Charles Dickens, escritor britânico (n. 1812).
1959 — Adolf Otto Reinhold Windaus, químico alemão (n. 1876).
1993 — Alexis Smith, atriz canadense (n. 1921).
1974 — Miguel Ángel Asturias, escritor guatemalteco (n. 1899).
2004 — António de Sousa Franco, político e economista português (n. 1942).
2015 — Nuno Melo, ator português (n. 1960).
2017 — Adam West, ator estadunidense (n. 1928); e João Elias, escritor e humorista brasileiro (n. 1945).
2019 — Rafael Miguel, ator brasileiro (n. 1996).

Grêmio empata com o Estudiantes e enfrentará o Fluminense pelas oitavas de final da Copa Libertadores.

O Grêmio já sabe quem será o seu adversário nas oitavas de final da Copa Libertadores. Na noite desse sábado (8), ao empatar em 1 a 1 com o Estudiantes (Argentina) no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), o Tricolor gaúcho encerrou a primeira fase da competição como vice-líder do Grupo C, com 10 pontos. O próximo duelo será contra o Fluminense.

A equipe sob o comando de Renato Portaluppi agora vira a chave para o Campeonato Brasileiro. O clube gaúcho enfrenta o Flamengo na próxima quinta-feira (13), no Maracanã.

Apesar do resultado abaixo do esperado, a torcida gremista fez sua parte, lotou o Couto Pereira e quebrou o recorde de público do estádio em 2024. Cerca de 32,5 mil torcedores compareceram ao estádio neste sábado (8). Foram 32.472 pagantes e mais 100 não pagantes, com renda superior a R$ 3 milhões.

O maior público da temporada no Couto Pereira havia sido registrado no dia 11 de maio, quando o Paraná venceu o Apucarana por 3 a 0, diante de 23.715 torcedores.

Resumo da partida

Apoiado pela torcida que compareceu em peso, o Grêmio partiu para cima desde o início do duelo aproveitando a velocidade do venezuelano Yeferson Soteldo pela esquerda e os passes em profundidade de Cristaldo.

A pressão, no entanto, parou na defesa sólida do Estudiantes e na segurança do goleiro Matías Mansilla, que salvou o time argentino em um lance cara a cara com o volante Dodi (18').

O Estudiantes não se limitou a ficar na defesa. Ao contrário, levou perigo à defesa gremista, com a combatividade do centroavante Javier Correa e a mobilidade do ponta colombiano Edwuin Cetré.

Embora voluntariosos, os dois times não tiveram profundidade no ataque e terminaram o primeiro tempo com poucas chances reais de gol. A primeira etapa foi de poucas oportunidades de gol. O Grêmio começou melhor e criou boas chances com Diego Costa e Dodi, mas encontrou dificuldades para converter em gol. Já o Estudiantes equilibrou as ações e respondeu com finalizações de Pablo Piatti e Javier Correa.

Reprodução/X



Com o empate, o Grêmio enfrentará agora o Fluminense.

A falta de emoção nos primeiros 45 minutos foi logo esquecida no início do segundo tempo, com o Grêmio abrindo o placar rapidamente com Cristaldo. Contudo, sofreu o empate no fim com Mauro Méndez marcando de cabeça após cobrança de escanteio e evitando que o Grêmio avançasse como líder da chave.

O empate deixou o Grêmio com os mesmos dez pontos que o The Strongest, mas o time boliviano terminou como líder do grupo por levar vantagem no número de gols marcados (8 contra 7).

Ficha técnica

Grêmio: Agustín Marchesín, João Pedro, Rodrigo Ely, Walter Kannemann (cap), Reinaldo (Dodi), Pepê (Everton Galdino), Franco Cristaldo (Nathan Fernandes), Cristian Pavón (Gustavo Nunes), Diego Costa (João Pedro Galvão) e Yeferson Soteldo (Felipe Carballo). Técnico: Renato Portaluppi.

Estudiantes: Matías Mansilla, Eros Mancuso, Federico Fernández, Fernando Zuqui, Zaid Romero, Gastón Benedetti (Nicolás Fernández), Pablo Piatti (Franco Zapiola), Alexis Manyoma (José Ernesto Sosa), Enzo Pérez, Edwuin Cetré e Javier Correa (Mauro Méndez). Técnico: Eduardo Domínguez.

Árbitro: Esteban Ostojich (URU), com assistência de Nicolás Tarán e Pablo Llarena. Quarto árbitro: José Javier Burgos.

Inter vence o Delfín e garante vaga nos playoffs da Sul-Americana; próximo duelo é contra o Rosário Central.

Jogando na noite desse sábado (8) no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o Inter venceu o Delfín (Equador) por 1 a 0, em partida válida pela Copa Sul-Americana. O centroavante Lucas Alario fez o gol, no segundo tempo. Com o placar, o Colorado garantiu vaga nos playoffs da competição e enfrentará o Rosário Central (Argentina), em data a ser definida.

O Inter havia iniciado a partida em terceiro lugar na chave e somente a vitória interessava. Dominou o confronto, mas encontrou dificuldades para converter as finalizações: foram 20, a maioria no primeiro tempo.

Na etapa final, o time visitante tentava segurar o resultado, mas a equipe gaúcha encontrou o caminho da rede após cruzamento na área.

Reprodução/X



Colorado bateu o time equatoriano por 1 a 0.

Resumo da partida

O jogo foi uma espécie de treino de ataque contra defesa. O Internacional foi avassalador no primeiro tempo e criou 14 oportunidades, mas pecou nas finalizações e não conseguiu converter o domínio em gols. Alan Patrick e Fernando tiveram as chances mais claras, mas não aproveitaram. Alario também assustou em uma ocasião.

O Delfín, por sua vez, se limitou a tentar aproveitar os erros do Internacional. Messiniti aproveitou falha de Vitão, correu sozinho e tentou driblar o goleiro Fabrício, mas perdeu tempo e ângulo. Assim, Bruno Henrique evitou que a finalização fosse na direção do gol. No fim, o VAR ainda checou um possível pênalti a favor do Inter, mas o lance foi anulado por impedimento.

O panorama não mudou na etapa final. O Inter continuou sufocando o time equatoriano e dominava as ações. O Colorado encontrava espaço nos avanços de Wesley pela esquerda, que era a principal válvula de escape. A jogada aérea também levava perigo. Assim, o time gaúcho chegou ao gol. Após cobrança de escanteio, Vitão desviou na segunda trave e encontrou Alario para marcar.

Após sofrer o gol, o Delfín mudou a postura. O time equatoriano abriu mão da cera e da retranca, e buscou o resultado. O Inter, por sua vez, se fechou com mudanças como as entradas de Igor Gomes e Thiago Maia. Afinal, a vitória pelo placar mínimo evitava encarar a altitude de Quito contra LDU ou Del Valle. O goleiro Fabrício também salvou a equipe com boas interceptações.

Ficha técnica

– Inter: Fabrício; Bustos (Hugo Mallo), Vitão, Robert Renan e Renê; Fernando, Aránguiz (Lucca), Bruno Henrique (Wanderson) e Alan Patrick; Wesley (Thiago Maia) e Alario (Igor Gomes). Técnico: Eduardo Coudet

– Delfín: Heras; Goitea, Gariglio e Elordi; Cuero, Humanante, Mejía e Reyes; Ángulo, Miño (Miales) e Messiniti (Alman). Técnico: Juan Pablo Buch;

– Arbitragem: Felipe González (Chile), tendo como auxiliares Alejandro Molina (Chile) e Gabriel Ureta (Chile). VAR: José Cabero (Chile).

Brasil vence o México no primeiro amistoso antes da Copa América.

A Seleção Brasileira venceu o México por 3 a 2, na noite desse sábado (8), no Kyle Field Stadium, no Texas (EUA), no penúltimo amistoso da equipe antes da estreia na Copa América, no dia 24. Na quarta (12), será a vez de enfrentar os Estados Unidos, em amistoso na cidade de Orlando.

Com uma atuação oscilante, longe de ser brilhante, a Seleção deu mais um passo para tentar apagar o péssimo 2023 da memória. Andreas Pereira, Gabriel Martinelli e Endrick marcaram para a equipe de Dorival Júnior. Quiñones e Guillermo Martínez descontaram para os mexicanos.

O Brasil está no grupo D ao lado de Colômbia, Paraguai, e Costa Rica, adversário da estreia no dia 24 de junho, às 22h (de Brasília), em Los Angeles. Já o México fará sua primeira partida contra a Jamaica no dia 22, em Houston. Equador e Venezuela completam o grupo B.

O jogo

Sem Vinicius Júnior e Rodrygo como titulares, recém campeões da Champions League com o Real Madrid, o técnico Dorival Junior realizou testes e observou atletas, como Savinho e Yan Couto (ambos do Girona-ESP), que se destacaram principalmente na primeira etapa da partida.

O Brasil pressionou os mexicanos desde o início. Com poucos segundos de jogo, Martinelli quase abriu o placar. Quatro minutos depois, Andreas Pereira recebeu de Savinho na entrada da área, tirou da marcação e anotou um verdadeiro golaço, o primeiro dele pela seleção.

Depois disso, a equipe de Dorival Júnior tirou o pé do acelerador e viu os mexicanos subirem a marcação. Arteaga colocou Alisson para trabalhar, aos 20. Já no fim, pouco antes do intervalo, Antuna caiu na área após dividida com Aranha e pediu pênalti. A arbitragem, no entanto, mandou seguir.

O Brasil voltou para o 2º tempo pressionando. Até Yan Couto rolou para Martinelli ampliar o placar, aos 8. Na sequência, a partida foi paralisada por alguns segundos por conta de gritos homofóbicos por parte da torcida mexicana para Alisson.

Foi então que Dorival aproveitou a boa vantagem construída para mexer no time, com destaque para as entradas de Lucas Paquetá e Endrick nos lugares de Andreas Pereira e Evanilson, respectivamente.

Rafael Ribeiro/CBF



Andreas Pereira, Gabriel Martinelli e Endrick marcaram para a equipe de Dorival Júnior.

O México passou a pressionar a saída de bola do Brasil e, após bobeira de Paquetá, Quiñones descontou.

Aos 30, Vinicius Júnior, que tinha acabado de substituir Savinho, só não fez o terceiro porque Julio González defendeu.

Na reta final, o amistoso ficou completamente aberto, com as duas seleções buscando o gol. Até que aos 47, Guillermo Martínez aproveitou o rebote de Alisson para deixar tudo igual para o México. Só que nos acréscimos, Endrick recebeu de Vinicius Jr. e colocou o Brasil novamente na frente.

A vitória contra o México marcou o aniversário de 110 anos da CBF. Para destacar a data, o goleiro Alisson atuou com a camisa de número 110.

Ficha técnica

Brasil: Alisson; Yan Couto, Bremer, Militão e Guilherme Arana; Éderson (Bruno Guimarães), Douglas Luiz (Bruno Guimarães) e Andreas Pereira (Paquetá); Gabriel Martinelli (Pepê), Savinho (Vini Jr.) e Evanilson (Endrick). Técnico: Dorival Jr

México: Julio González; Reyes, Johan Vásquez e Arteaga; Edson Álvarez, Romo, Chaves (Alexis Vega) e Carlos Rodríguez (Pineda); Antuna (Cortizo), Julián Quiñones e Santiago Giménez. Técnico: Jaime Lozano.

Arbitragem: Lukasz Szpala (EUA), com assistência de Jose da Silva (EUA) e Meghan Mullen (EUA). Var: Chris Penso (EUA).

Na Liga das Nações de Vôlei, Brasil vence a Polônia.

Com excelente partida de Leal, a seleção brasileira masculina de vôlei superou a Polônia por 3 sets a 1 (25/21, 25/17, 21/25 e 25/23) nesse sábado (8), em Fukuoka, no Japão, em mais uma grande atuação na Liga das Nações (VNL) 2024.

Volleyball World



Seleção Brasileira venceu a polonesa por 3 sets a 1.

O oposto cubano naturalizado brasileiro terminou o duelo com nada menos que 22 pontos e foi o melhor pontuador da partida. Ele apareceu virando bolas em monentos cruciais – como no fim do quarto set, em que a Polônia quase forçou um tie-break. Alan, que fez outros 19 pontos, também se destacou pelo Brasil.

"Tudo funcionou, a gente está muito feliz, o time jogou muito bem. Entrei concentrado para fazer uma grande partida e graças a Deus foi tudo bem," comentou Leal em entrevista à Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) logo após a partida.

A Seleção Brasileira atuou com uma faixa no braço em sinal de luto pelo falecimento de Pampa, campeão Olímpico em Barcelona 1992.

"Nunca vou esquecer da voz dele e de como brincava com as pessoas. Era um cara de uma energia incrível. Acompanhamos a batalha dele e sua partida é muito triste. Era jovem ainda. A família e as pessoas próximas perderam um ser humano ímpar, um cara do bem. Vou lembrar sempre dele com um sorriso," comentou o técnico Bernardo Rezende, o Bernardinho.

Com o resultado, a Seleção Brasileira termina a segunda semana da VNL 2024 com três vitórias e uma derrota. Além da Polônia, venceu seus dois primeiros compromissos em Fukuoka: primeiro diante da Alemanha, e na partida seguinte, contra a República Islâmica do Irã. No terceiro duelo, jogou muito bem, mas caiu diante da invicta Eslovênia.

A equipe terminou a sua primeira semana da VNL, realizada no Maracanãzinho, com duas vitórias e duas derrotas, no retorno de Bernardinho ao comando. Na estreia, caiu diante de Cuba, depois teve triunfos sobre a Argentina, de virada, e contra a Sérvia. Fechando os confrontos no Rio de Janeiro, perdeu para a Itália.

O Brasil já está classificado a Paris 2024 tanto no masculino quanto no feminino, tendo obtido as vagas via Pré-Olímpico. A VNL 2024 é a última competição de seleções da modalidade, e as cinco vagas finais serão distribuídas pelo ranking internacional após a disputa do torneio, em junho.

A Seleção Brasileira masculina de vôlei só volta a atuar no dia 18 de junho, abrindo sua participação na terceira semana da da Liga das Nações 2024 diante dos Países Baixos, em Manila, nas Filipinas. O jogo será às 6h de Brasília (DF).

Mesmo com os carros da Mercedes estando abaixo dos rivais, Lewis Hamilton quebrará mais um recorde em sua carreira no GP do Canadá de Fórmula 1.

Reprodução



O piloto heptacampeão mundial se tornará o piloto britânico de maior longevidade na F1 entre compatriotas.

Mesmo com os carros da Mercedes estando abaixo dos rivais, Lewis Hamilton vai quebrar mais um recorde na sua carreira no GP do Canadá de Fórmula 1. O piloto heptacampeão mundial se tornará o piloto britânico de maior longevidade na F1 entre compatriotas, ultrapassando o ex-piloto e campeão em 2009, Jenson Button.

Um outro fato interessante na carreira de Hamilton, com relação ao GP do Canadá, é que foi neste GP que ele conquistou sua primeira vitória na categoria, em 2007, na época com apenas 22 anos e 6 corridas disputadas.

Zubeldía tem aproveitamento de campeão de Libertadores no São Paulo A Inglaterra tem forte tradição na F1. Além de Hamilton e Button, outros pilotos figuram entre os cinco pilotos que mais tempo permaneceram na categoria: Graham Hill (16 anos), Nigel Mansell (14 anos) e David Coulthard (14 anos). Atualmente, o grid conta com outros dois britânicos: George Russell, companheiro de Hamilton, e Lando Norris da McLaren, ambos estreantes em 2019 e com uma vitória cada nesta temporada.

Em 2025 Hamilton irá se juntar a Ferrari, enquanto Russel continua na Mercedes e Norris na McLaren.

Queda de desempenho

Lewis Hamilton lamentou o resultado na sessão de classificação para o GP do Canadá de Fórmula 1. O piloto britânico largará em sétimo lugar, enquanto seu companheiro de equipe, George Russell, conquistou a pole position. Hamilton explicou o que o fez perder rendimento na parte mais importante da sessão.

Após a primeira tentativa no Q3, parecia que a Mercedes poderia garantir a primeira fila do grid. Porém, Hamilton ficou a quase três décimos do topo.

No TL3, Hamilton liderou a sessão com folga, quase quatro décimos à frente do restante do pelotão. Seu companheiro de equipe analisou os dados e fez ajustes para a classificação, mas Hamilton não conseguiu manter a vantagem. Ele atribuiu a queda de rendimento à falta de aderência.

“O carro esteve ótimo durante todo o final de semana. Russell extraiu boa velocidade dele. Desde o TL3 e com o início da sessão de classificação, a aderência sumiu. As condições estavam ótimas, perfeitas na verdade. Os pneus não funcionaram para mim durante toda a sessão. Simplesmente não tive aderência. Eu tinha uma vantagem fácil de meio segundo no TL3, e ela desapareceu”, disse Hamilton à imprensa no Canadá.

Russell terá Max Verstappen na cola na curva 1, assim como os dois pilotos da McLaren. O jovem piloto terá que defender sua pole sozinho, sem a vantagem estratégica de ter dois carros da Mercedes brigando por posição. Hamilton admite que está feliz por Russell e espera que ”ele faça o trabalho amanhã ”

No tênis, Alcaraz vence batalha de quatro horas contra Sinner e vai à final de Roland Garros.

Em confronto que deve se repetir bastante no futuro, Carlos Alcaraz mostrou sua força. O espanhol de 21 anos, atual terceiro colocado do ranking da ATP, venceu batalha de 4h09min contra Jannik Sinner e avançou à final de Roland Garros pela primeira vez. O placar foi de 3 sets a 2, com parciais de 2/6, 6/3, 3/6, 6/4 e 6/3. Na grande decisão, neste domingo (9), Alcaraz vai encarar alemão Alexander Zverev, que venceu Casper por 3 sets a 1.

"Foi uma das partidas mais difíceis da minha curta carreira até agora. Isso mostra o quão bom Jannik é. Espero jogar mais vezes contra ele assim", disse Carlitos, antes de avaliar o esforço feito para disputar cinco sets:

"Você tem que achar prazer no sofrimento. Acho que é a chave. É preciso lutar, sofrer, mas eu falei para o time que devo aproveitar isso."

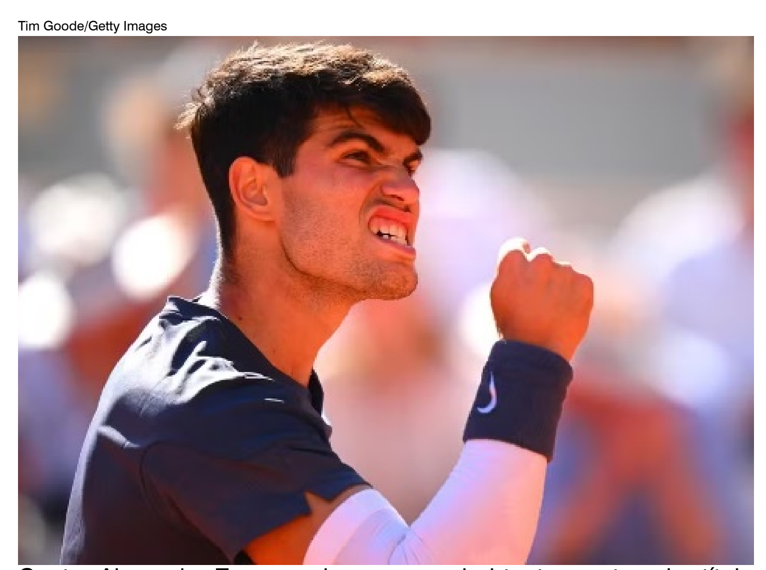
Alcaraz se tornou o mais novo, na era aberta, a alcançar finais de Grand Slams da ATP em três pisos diferentes: saibro, grama e quadra dura. O espanhol buscará agora o terceiro título nos principais torneios. Ele já levantou os troféus do US Open, em 2022, e de Wimbledon, no ano passado. Se for campeão de Roland Garros, o jovem tenista assumirá a segunda colocação do ranking mundial, deixando Djokovic em terceiro.

Isso porque a posição de número 1 do mundo já pertencerá a Sinner depois de Roland Garros. O italiano soube que assumiria a ponta do ranking quando avançou às semifinais e viu Djokovic, dono da liderança, desistir. Em 2024, Jannik conquistou o primeiro título de Grand Slam da carreira, ao vencer o Australian Open.

Ao longo da batalha, tanto Alcaraz quanto Sinner enfrentaram problemas físicos. O espanhol pareceu se recuperar antes, enquanto o italiano demonstrou incômodo com câibras por mais tempo, sempre movimentando mãos e pulsos.

A semifinal entre Sinner e Alcaraz teve uma presença especial na tribuna de convidados da quadra Philippe Chatrier. Tricampeão de Roland Garros, o brasileiro Gustavo Kuerten assistiu à partida. Sempre que vai a Paris, Guga é celebrado pelos torcedores franceses.

Tim Goode/Getty Images



Contra Alexander Zverev, o jovem espanhol tenta seu terceiro título em Grand Slams.

Jogo

O começo de Jannik Sinner foi avassalador. O italiano quebrou os dois primeiros serviços de Alcaraz e abriu 4 a 0. O espanhol até esboçou uma reação, venceu dois games em sequência, mas foi quebrado outra vez. Sacando para o set, o futuro número 1 do mundo aproveitou a chance e fechou a parcial em 6 a 2.

Mais consistente que o adversário, Sinner também já quebrou o saque de Alcaraz no início do segundo set e abriu 2 a 0. Mas o espanhol logo conseguiu uma virada de chave e venceu os cinco games seguintes. Assim, teve tranquilidade para levar a melhor na parcial, com placar de 6 a 3.

Embalado, Alcaraz manteve o alto nível no início do terceiro set. Firme nos ataques e mostrando categoria em alguns lances, o espanhol quebrou Sinner no terceiro game. Mas o italiano devolveu em dobro, quebrando dois serviços seguidos do adversário e chegando a 5 a 2. Em uma parcial bastante longa, com 55 minutos, triunfou por 6 a 3.

O quarto set foi o mais equilibrado de todos. Os dois jogadores conseguiram confirmar serviços. Quando a parcial estava empatada em 4 a 4, a partida precisou ser paralisada para atendimento médico a um torcedor. Depois da retomada, Alcaraz quebrou Sinner e venceu por 6 a 4.

Na quinta parcial, Alcaraz foi dominante. Quebrou Sinner logo no início e administrou a vantagem até o fim. Vibrou a cada ponto e manteve o adversário em situação incômoda. Em erro do italiano, o espanhol fechou em 6 games a 3 e venceu o jogo por 3 sets a 2, depois de quatro horas e nove minutos.

Após decisão do STJ, Justiça de São Paulo manda prender amigo de Robinho condenado por estupro na Itália.

A Justiça Federal de São Paulo expediu mandado de prisão contra Ricardo Rocha Falco, amigo do ex-jogador Robinho que também foi condenado a 9 anos de prisão por estupro pela Justiça da Itália.

A decisão atende uma determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que, na quarta-feira (5), acolheu o pedido da Itália para que Falco, assim como Robinho, cumpra a pena no Brasil.

O advogado Fábio Gomes, que representa Ricardo, informou à GloboNews que o condenado se apresentaria na sede da Superintendência da Polícia Federal em São Paulo (SP) assim que o mandado de prisão fosse expedido.

Como formalidade, Falco deve ser submetido a uma audiência de custódia na Justiça Federal e, somente depois, encaminhado a alguma unidade do sistema prisional do Estado de São Paulo. Robinho, preso em março, cumpre pena no presídio de Tremembé (SP).

Decisão

A prisão de Falco ocorre após a Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinar que ele cumpra imediatamente a pena de 9 anos no Brasil pelo crime de estupro

Reprodução/TV Globo/Arquivo Pessoal



Robinho (E) e o amigo Ricardo Falco (D) foram os únicos condenados por estupro coletivo pela Justiça da Itália.

coletivo contra uma mulher de origem albanesa, hoje com 32 anos.

”A defesa pauta, e sempre pautou, o seu exercício na ética e no comprometimento intransigente com a salvaguarda dos direitos fundamentais prescritos na Constituição Federal e nos tratados internacionais de direitos humanos ratificados pelo Brasil. Meu cliente recebeu a notícia desta decisão imediatamente ao término do julgamento. Era esperada a mesma decisão ante o precedente do julgamento do Robinho”, afirmou o advogado Fabio Costa.

E complementou: ”Ele não tem interesse e intenção de se homiziar da justiça, e assim que o mandado de prisão for expedido ele irá se apresentar na Polícia Federal de São Paulo acompanhado do seu advogado”.

O crime ocorreu em 2013 em uma boate de Milão, quando Robinho era jogador do Milan. A decisão final, da 3ª Seção Penal do Supremo Tribunal de Cassação de Roma, saiu em janeiro de 2022.

Falco e Robinho foram os únicos condenados pela Justiça da Itália em todas as instâncias. Outros cinco amigos de Robinho não foram julgados. O motivo é que eles estavam no Brasil quando as investigações começaram na Itália.

Robinho é encaminhado para penitenciária de Tremembé, em São Paulo

Após a condenação de Robinho e Falco, o governo da Itália acionou o governo brasileiro para que os dois cumprissem a pena no Brasil. A Constituição brasileira impede a extradição de brasileiros natos para cumprimento de penas no exterior.

Em março deste ano, a Corte Especial do STJ atendeu ao pedido do governo italiano e autorizou o cumprimento da pena de Robinho por 9 votos a 2.

Robinho foi preso pela Polícia Federal no prédio em que morava no bairro Aparecida, em Santos, no litoral de São Paulo, no dia 21 de março.

Ele passou por audiência de custódia e, em seguida, foi encaminhado ao complexo penitenciário em Tremembé (SP), onde cumprirá a pena. Robinho deve ficar ao menos três anos preso em regime fechado.

Em abril, o ex-jogador deixou o isolamento e passou a conviver em uma cela comum, com a presença de outro detento na penitenciária.



Conheça os sintomas do linfoma de Hodgkin.

André Felippe Falbo Ferreira, o Pampa, campeão olímpico de vôlei em 1992, faleceu na sexta-feira (7) em decorrência de complicações pulmonares causadas por uma reação à quimioterapia.

O medalhista de ouro pela Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de 1992, em Barcelona (Espanha), foi diagnosticado com linfoma de Hodgkin. Ele apresentou febre após a quarta sessão do tratamento, que utiliza medicamentos para destruir as células doentes, e ficou 35 dias internado antes da intubação.

Reprodução



Pampa teve complicações com a quimioterapia e faleceu na sexta-feira (7), aos 59 anos.

Doença

Este tipo de câncer é originado no sistema linfático, um conjunto composto por órgãos (linfonodos ou gânglios) e tecidos que produzem as células responsáveis pela imunidade e vasos que conduzem essas células através do corpo.

O linfoma de Hodgkin tem a característica de se espalhar de forma ordenada, de um grupo de linfonodos para outro grupo, por meio dos vasos linfáticos. A doença surge quando um linfócito (célula de defesa do corpo), mais frequentemente um do tipo B, se transforma em uma célula maligna, capaz de multiplicar-se descontroladamente e disseminar-se.

A célula maligna começa a produzir, nos linfonodos, cópias idênticas, também chamadas de clones. Com o passar do tempo, essas células malignas podem se disseminar para tecidos próximos, e, se não tratadas, podem atingir outras partes do corpo. A doença origina-se com maior frequência na região do pescoço e na região do tórax denominada mediastino.

A doença pode ocorrer em qualquer faixa etária; porém é mais comum entre adolescentes e adultos jovens (15 a 29 anos), adultos (30 a 39 anos) e idosos (75 anos ou mais). Os homens têm maior propensão a desenvolver o linfoma de Hodgkin do que as mulheres.

Sintomas

Para este tipo de linfoma, os sintomas variam de acordo com a localização do tumor. Desta forma, se for na região do tórax, por exemplo, o acometido tende a ter acessos de tosses e dificuldade para respirar. Outros sinais comuns são:

- Cansaço;
- Febre;
- Calafrios;
- Perda de peso;
- Suores noturnos;
- Coceira na pele;
- Pele seca;
- Aumento do baço.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a incidência de casos novos permaneceu estável nas últimas cinco décadas, enquanto a mortalidade foi reduzida em mais de 60% desde o início dos anos 1970 devido aos avanços no tratamento. A maioria dos pacientes com linfoma de Hodgkin podem ser curados com o tratamento disponível atualmente.

Em janeiro deste ano, o ex-treinador Carlos Alberto Parreira relatou que estava há quatro meses tratando deste câncer. Em setembro de 2021, o apresentador Caio Ribeiro anunciou que se tratava de um linfoma de Hodgkin. Pouco tempo depois, informou que estava curado.

"Peeling de fenol fora de centro cirúrgico é um crime", diz médico especialista.

A morte na última segunda-feira (3) do empresário Henrique Silva Chagas, de 27 anos, em São Paulo, após um procedimento de peeling de fenol, acendeu o alerta de entidades de saúde e especialistas que chamam atenção para os riscos da técnica e a importância de que ela seja feita apenas por profissionais especializadas e dentro de um ambiente controlado.

No caso de Henrique, o peeling foi feito pela esteticista e influencer Natalia Fabiana de Freitas Antonio, conhecida como Natalia Becker nas redes sociais, que acumula mais de 200 mil seguidores. Ela alega ter feito um curso online sobre o procedimento, o que ainda assim não seria suficiente, alertam os médicos.

"Eu comecei a fazer peeling de fenol 1975. É um processo com resultados muito bons e seguros, mas é um crime você fazer fora de centro cirúrgico, num lugar em que você não tem o controle necessário, e por alguém que não é um médico especializado", diz o cirurgião Luiz Paulo Barbosa, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) com mais de 45 anos de experiência na área.

O procedimento utiliza uma substância ácida, o fenol, para induzir a queimadura e descamação da pele e, consequentemente, a renovação celular. Mas, quando a substância está sendo absorvida pela pele, ela pode causar uma arritmia, que é uma alteração da frequência cardíaca, explica o cirurgião.

"Quando a arritmia é fraca, você nem percebe, é mais comum. Mas se for grave, é preciso ter o acompanhamento de um anestesista e dos equipamentos necessários, como respiratório, medicamentos e desfibrilador, para identificá-la e revertê-la. Se não for revertida, pode levar à parada cardíaca e à morte. Por isso não pode ser feito por leigos. Você não pode em hipótese alguma fazer isso numa clínica, o risco de problemas é enorme", alerta.

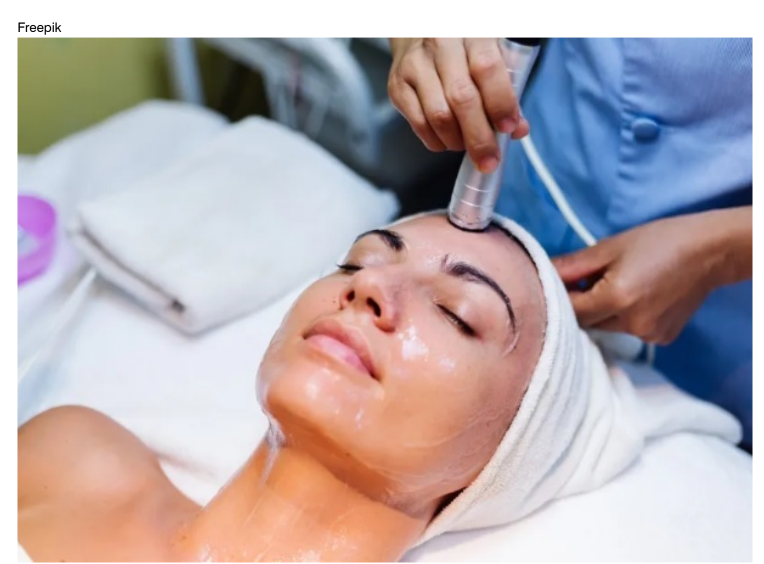
Essa preocupação tem motivado também a manifestação de sociedades médicas. Na quinta-feira (6), o Conselho Federal de Medicina (CFM) afirmou que, por se tratar de um procedimento estético invasivo, a lei estabelece que o peeling de fenol seja realizado apenas por médicos especializados.

Além disso, reforça que, mesmo quando feito por médicos, precisa "ocorrer em ambiente preparado com obediência às normas sanitárias e estrutura para imediata intervenção de suporte à vida, em caso de intercorrências".

O Conselho pediu as autoridades de Vigilância Sanitária que reforcem a fiscalização aos estabelecimentos e profissionais que prestam esse tipo de serviço "sem atenderem aos critérios definidos em lei e pelos órgãos de controle". Além disso, demandou maior controle de comercialização de medicamentos, equipamentos e insumos de uso médico, "que têm sido vendidos indiscriminadamente".

"Por sua vez, a Polícia Civil e o Judiciário são instados pelo CFM a agirem com urgência, coibindo a prática de exercício ilegal da medicina com a aplicação do rigor das leis nos casos denunciados", continua o Conselho, lembrando que, como o peeling de fenol se enquadra como procedimento médico, a prática por outros profissionais é crime no Brasil.

Freepik



Há um risco de arritmia grave associado ao procedimento, que consegue ser revertido no ambiente hospitalar.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) também se manifestou de forma semelhante ao destacar que o peeling de fenol "demanda extrema cautela, considerando sua natureza invasiva e agressiva". A entidade também enfatizou que o procedimento deve ser realizado apenas por médicos, "preferencialmente em ambiente hospitalar, com o paciente devidamente anestesiado e sob monitoramento cardíaco".

No caso em São Paulo, Natalia, que realizou o peeling, foi indiciada por homicídio doloso com dolo eventual, e a Vigilância Sanitária de São Paulo fechou e multou o Studio Natalia Becker por falta de autorização.

Uma das suspeitas investigadas é a de que Henrique teria sofrido alguma reação alérgica e morrido devido a um choque anafilático. Para Barbosa, que tem experiência com o procedimento, a reação grave pode até ter ocorrido, porém é mais provável que o óbito tenha sido ligado ao risco de arritmia grave durante a aplicação do fenol.

"O choque anafilático até pode acontecer, mas isso num centro cirúrgico também é revertido com corticoide, com ventilação em alguns minutos. Da mesma forma, quando ocorre a arritmia pela absorção do produto, é revertida. O que citam sobre o caso do rapaz é característico de uma arritmia", diz ele.

E há ainda outros riscos no procedimento feito de forma inadequada. Além de "problemas cardíacos imprevisíveis, independentemente da concentração, do método de aplicação e da profundidade atingida na pele", a SBD cita ainda "dor intensa, cicatrizes, alterações na coloração da pele e infecções".

"E há o risco também de necrose no tecido em que se está fazendo a aplicação, criar um buraco na face, então é preciso de um médico especializado. Não é possível aprender a fazer peeling de fenol com um curso online", continua Barbosa.



Demência: cientistas criam exame simples que pode detectar quadro até 9 anos antes dos sintomas.

Apenas seis minutos dentro de uma máquina de ressonância magnética cerebral podem ser suficientes para prever um diagnóstico de demência até 9 anos antes de os sintomas surgirem. É o que mostra um novo estudo, publicado na revista científica Nature Mental Health por pesquisadores do Centro de Neurologia Preventiva da Universidade de Queen Mary e da Universidade de Londres, ambas no Reino Unido.

A demência é uma síndrome que engloba diversos quadros marcados pela perda cognitiva e de memória. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a maioria, de 60% a 70% dos casos, sejam causados pela doença de Alzheimer. Ao todo, a organização destaca que há cerca de 55 milhões de pacientes com demência hoje no planeta, número que deve saltar mais de 150% até 2050 e chegar a 139 milhões.

Um dos problemas, porém, é que os tratamentos ainda são limitados – não conseguem interromper a neurodegeneração e retardam pouco o declínio das atividades cerebrais. Nesse sentido, cientistas têm buscado novas terapias para impedir a evolução da demência. Mas, para isso, é preciso de técnicas que consigam identificar os pacientes que estão nesse estágio muito inicial, e que poderiam participar dos testes de novas drogas.

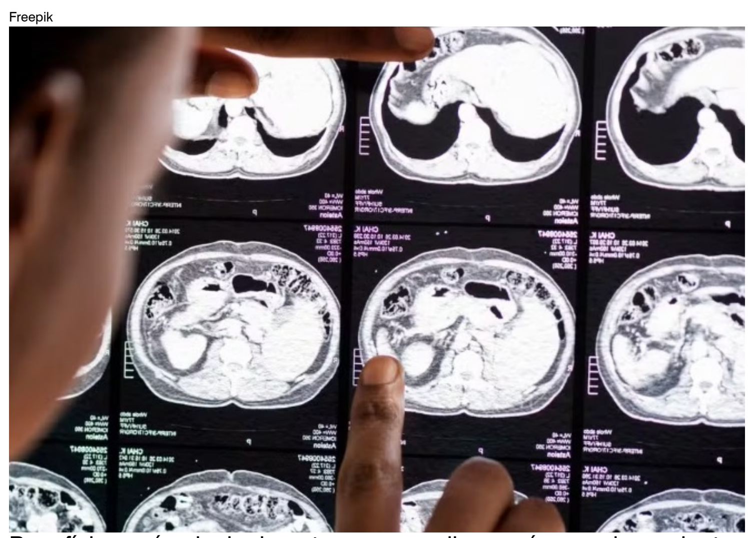
Agora, os pesquisadores britânicos criaram um teste preditivo que consegue fazer isso por meio da análise de um simples exame de imagem de ressonância magnética cerebral, que dura em média seis minutos. O método desenvolvido por eles conseguiu prever com mais de 80% de precisão, e até quase uma década antes, os diagnósticos.

Para isso, a equipe analisou exames de mais de 1,1 mil britânicos disponíveis no UK Biobank, um banco de dados de saúde do Reino Unido. 103 eram de pacientes que já tinham demência ou que não tinham um diagnóstico no momento do exame, mas desenvolveram nos anos subsequentes. Outros 1.030 foram indivíduos saudáveis utilizados como grupo controle, para comparação.

Os cientistas analisaram alterações na rede de modo padrão do cérebro (DMN), uma área que conecta regiões do órgão para realizar funções cognitivas específicas, em todos os exames. Segundo os especialistas, essa é a primeira rede neural a ser afetada pela doença de Alzheimer.

Com isso, atribuíram a probabilidade de cada paciente desenvolver, ou já ter, demência. Em seguida, relacionaram essa previsão com os dados médicos para ver se a estimativa feita com base nos exames correspondia aos voluntários que receberam um diagnóstico.

Freepik



Benefício será principalmente para ampliar o número de pacientes elegíveis para participarem de estudos clínicos sobre novos tratamentos.

Os resultados mostraram que o acerto foi de mais de 80%. Além disso, alguns exames indicaram a probabilidade de demência até nove anos de aquele paciente de fato desenvolver a doença. Também foi constatado que o modelo podia prever, dentro de uma margem de erro de dois anos, exatamente quanto tempo levaria para o diagnóstico ser feito.

"Prever quem vai ter demência no futuro será vital para o desenvolvimento de tratamentos que possam evitar a perda irreversível de células cerebrais que causa os sintomas da demência. Embora estejamos melhorando a detecção das proteínas no cérebro que podem causar a doença de Alzheimer, muitas pessoas vivem por décadas com essas proteínas no cérebro sem desenvolver sintomas de demência", diz o neurologista Charles Marshall, professor da Universidade Queen Mary que liderou a equipe de pesquisa, em comunicado.

"Esperamos que a medida da função cerebral que desenvolvemos nos permita ser muito mais precisos sobre se uma pessoa realmente desenvolverá demência e em quanto tempo, para que possamos identificar se ela pode se beneficiar de tratamentos futuros", continua.

Samuel Ereira, também autor do trabalho e pesquisador da universidade britânica, destaca a facilidade de se realizar exames do tipo: "a ressonância é uma ferramenta de imagem médica não invasiva e leva cerca de seis minutos para coletar os dados necessários em um scanner de ressonância magnética, portanto, pode ser integrada aos caminhos de diagnóstico existentes, especialmente onde a ressonância magnética já é usada".

Promessa de lucro fácil em jogos caça-níquel online é fraude, dizem especialistas.

Popular nas redes sociais e no WhatsApp, a estratégia para jogos de caça-níquel online conhecida como minutos pagantes é uma fraude, segundo especialistas e representantes do próprio setor de apostas.

De acordo com os promotores da estratégia, os minutos pagantes seriam momentos em que os jogos tendem a pagar mais prêmios: se o minuto pagante for 9, o jogo poderia pagar mais em horários que terminam em 9, como 12h59 ou 15h19.

Uma tática comum é dizer que há um bug (erro) no jogo e que, ao seguir uma série de ações durante os supostos minutos pagantes, seria possível ganhar dinheiro.

"Isso não funciona", diz Ana Paula Gatti, diretora da Associação Brasileira dos Bingos, Cassinos e Similares (Abrabincs), que define a promessa como parte de "universo paralelo de comercialização de estratégias secretas" infundadas.

"Se comprovada a inexistência de minutos pagantes, e se for certificada a aleatoriedade dos jogos, estamos diante da figura de influenciadores que estão enganando seus seguidores para obter lucros com a venda de estratégia falsa e com o comissionamento da perda desses apostadores; que podem estar sendo lesados duplamente", disse.

Caso, eventualmente, a estratégia funcione, aí a fraude está na plataforma, segundo Ana Paula. Isso porque os caça-níqueis são jogos de azar e, por princípio, os resultados devem ser gerados de forma aleatória, sem padrão definido, e os resultados devem ser imprevisíveis – semelhante ao que acontece nas loterias.

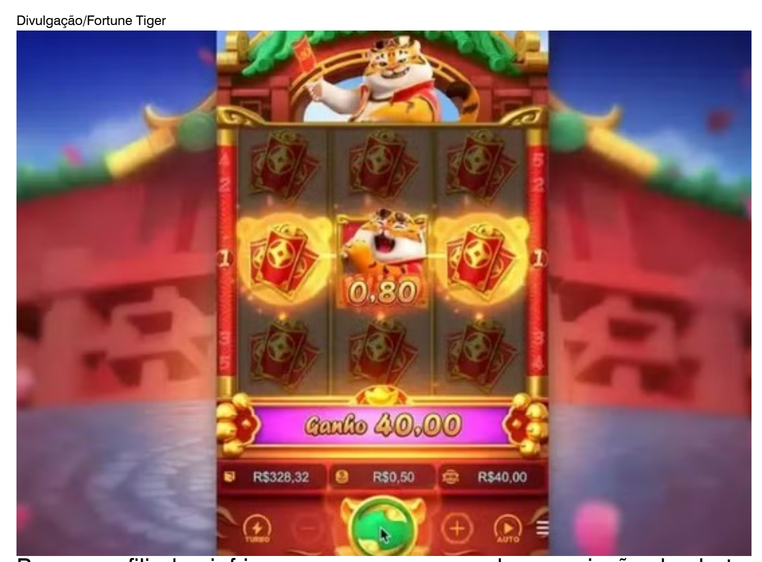
Os números que aparecem no caça-níquel online são gerados por meio de um RNG (Gerador de Números Aleatórios, na sigla em português). As imagens que aparecem no caça-níquel como frutas, sinos, sacos de moeda, tigres – daí a popularização da expressão "jogo do tigrinho" – são apenas representações visuais desses números.

"Não existe nada que um cliente possa fazer antes ou durante que possa influenciar no resultado", afirma Leonardo Benites, diretor de comunicação da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), que representa as plataformas de jogos online.

Segundo especialistas e representantes do próprio setor, a promessa dos minutos pagantes é feita, muitas vezes e de forma irregular, por afiliados das plataformas de apostas, que ganham comissão de acordo com o volume de apostas que conseguem atrair para ela.

Essa promessa é divulgada de forma massiva em sites. Nos últimos 30 dias, por exemplo, o termo teve mais menções no WhatsApp que o ministro Fernando Haddad e um volume semelhante a Bolsa Família, segundo dados da Palver, que monitora 70 mil grupos públicos do aplicativo de mensagens.

Divulgação/Fortune Tiger



Pessoas afiliadas infringem regras para receber comissão das bets, enganando jogadores que buscam aumentar os ganhos.

Segundo Luis Fakhouri, diretor da Palver, o fato de "minutos pagantes" apresentar uma consistência no número de menções diárias ao termo traz indícios de envio automatizado.

A ANJL diz que os afiliados pegos divulgando estratégias falsas para obtenção de ganhos nos jogos, deve ser expulso pela plataforma expulso da associação.

"O problema fica no colo do operador , porque quando aquele cliente descobre que, na verdade, passou por um golpe, foi enganado, o único contato que ele tem é com o operador. E aí o operador fala, 'olha, não sabemos de nada disso que está acontecendo'", diz Benites, diretor de comunicação da associação.

Presidente do Instituto Brasileiro Jogo Legal (IJL), Magnho José defende o estabelecimento de normas mais claras sobre os jogos online.

"Essa conduta dos influenciadores só será resolvida com a regulamentação porque as plataformas vão ter responsabilidade sobre o que os influenciadores estão sugerindo aos seus seguidores", diz.

Lei

Os jogos de caça-níquel online foram autorizados no Brasil pela lei 14.790/2023, a mesma que regulamentou o funcionamento das bets – como são chamadas as plataformas de apostas esportivas.

A lei autoriza que esse tipo de jogo de resultado aleatório seja ofertado exclusivamente online – ou seja, não permite a instalação de máquinas físicas para a realização desse tipo de jogo, e proíbe a veiculação de "afirmações infundadas" sobre as chances de ganhar.



Elon Musk faz história: SpaceX realiza o quarto voo de teste do Starship e pousa com sucesso pela primeira vez.

A SpaceX, empresa de foguetes do bilionário Elon Musk, lançou na semana passada o foguete Starship — maior e mais poderoso foguete já construído — pela quarta vez, a partir da base de testes da empresa Boca Chica, Texas, Estados Unidos. O conjunto — composto pelo nave Starship e o booster Super Heavy — decolou às 9h20 (horário de Brasília) da última quinta-feira (6). A empresa conseguiu fazer um pouso suave do booster intacto pela primeira vez, no Golfo do México, assim como a nave, que pousou no Oceno Índico.

Diferentemente do terceiro voo, a nave conseguiu se manter estável durante todo o trajeto no Espaço. A Starship conseguiu superar as temperaturas de mais de 2600 graus Celsius na reentrada, apesar de diversos danos em uma das superfícies aerodinâmicas que ajudam a controlar a posição da nave. Já nos momentos finais antes do pouso, "caindo de barriga", a Starship reativou três motores e concluiu o pouso no Oceano Índico pela primeira vez. O feito marca uma nova etapa no processo de desenvolvimento do maior e mais poderoso foguete já construído.

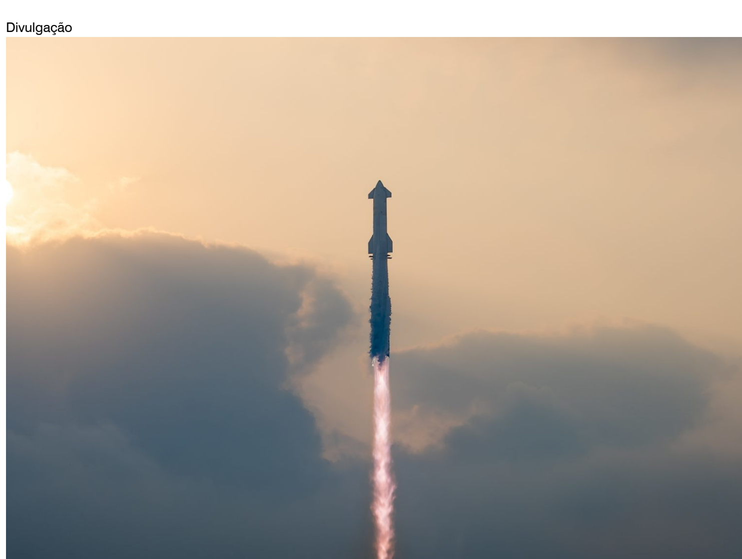
"Apesar da perda de muitos azulejos (do escudo de calor) e de um flap danificado, a Starship conseguiu pousar suavemente no oceano! Parabéns à equipe da @SpaceX por essa conquista épica!!", disse o CEO da empresa, Elon Musk.

O terceiro voo do foguete, em março, foi considerado pela empresa o mais bem sucedido até então. A nave completou sem erros a primeira etapa do voo, e chegou ao Espaço para executar uma série de testes em trajetória sub-orbital. Caso o foguete fosse descartável — como todos os modelos produzidos por outros países, agências espaciais e empresas — o sucesso seria completo.

Mas, como o diferencial do Starship é que a nave está sendo projetada do princípio para ser 100% reutilizável, a missão não estava completa. Na etapa de reentrada, a empresa perdeu contato com as duas partes do conjunto.

Segundo a companhia, o objetivo dos testes práticos é obter o máximo de informações para construir um sistema de transporte criado para transportar pessoas e cargas para a órbita terrestre, a Lua e Marte. "O quarto voo da Starship terá como objetivo nos aproximar do futuro rapidamente reutilizável no horizonte. Para conseguir isso, várias atualizações de software e hardware foram feitas para aumentar a confiabilidade geral e abordar as lições aprendidas com o terceiro voo", disse a SpaceX.

Divulgação



A empresa conseguiu fazer um pouso suave do booster intacto pela primeira vez, no Golfo do México.

Plano de voo

O cronograma e perfil de voo divulgados pela empresa para o quarto teste tem como objetivo superar com sucesso a reentrada na atmosfera da Terra. Se tudo ocorrer como planejado, o booster vai se separar da nave e fazer um pouso suave em uma "torre virtual" no golfo do México. Já a capsula deverá alcançar a órbita terrestre e pousar suavemente no Oceano Índico após cerca de uma hora.

Aposta

A nave é a aposta da SpaceX, com um veículo totalmente reutilizável, enorme capacidade de carga e que deverá pousar astronautas na Lua, através do programa Artemis, da Nasa, e futuramente em Marte. O contrato com a agência espacial americana prevê uma versão do veículo capaz de alunissar ainda em meados desta década.

O foguete mais potente já construído tem 120 metros de altura, e produz uma força de empuxo de 74,3 mega newtons, mais que o dobro dos foguetes Saturno V utilizados para enviar os astronautas da missão Apollo à Lua.

Influenciadora americana começa a ler o livro brasileiro "Dom Casmurro" e se prepara para o debate: "Traiu ou não traiu?".

Após ajudar a colocar a tradução para o inglês de ”Memórias póstumas de Brás Cubas” na lista de mais vendidos da Amazon e conquistar o coração dos brasileiros, a influenciadora americana Courtney Henning Novak entrou em contato com outro produto nacional. Ela avisou em suas redes que já começou a leitura de ”Dom Casmurro”, outro clássico de Machado de Assis.

Novak admitiu, em tom de brincadeira, que está lendo o livro por ”pressão” dos brasileiros, que reagiram efusivamente aos seus elogios a ”Memórias póstumas”.

”A pressão dos amigos brasileiros é absolutamente real”, escreveu ela em um post no Instagram, em que aparece segurando uma edição americana de ”Dom Casmurro” com tradução de Margaret Jull Costa e Robin Patterson.

Publicado em seu Tiktok há duas semanas, o vídeo em que Novak mostra todo o seu entusiasmo por ”Memórias póstumas” já tem mais de 1 milhão de views. O engajamento sem dúvida contribuiu para a decisão da influenciadora de ler ”Dom Casmurro”.

Reprodução



Courtney Henning Novak colocou ”Memórias póstumas” na lista de mais vendidos nos EUA após comentar o livro em suas redes.

Nas redes, os brasileiros já antecipam novas polêmicas, como a opinião de Novak sobre a grande dúvida: ”Capitu traiu ou não traiu?”

”Bem-vindo a maior e mais longa discussão discussão da literatura brasileira...”, comentou um internauta no Instagram da influenciadora.

”Se você acha que os brasileiros são intensos sobre Brás Cubas então você NÃO ESTÁ preparada para a discussão sobre ’Dom Casmurro’”, comentou outra.

Os usuários do X também já se mostraram atentos aos novos passos. ”Nossa amiga agora vai ler Dom Casmurro. Já estou esperando um vídeo sobre A questão do milênio”, tuitou uma usuária.

Em maio, viralizou um vídeo em que a booktoker americana comenta “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, publicada pela Penguin Classics. “Eu tenho três grandes problemas com esse livro. Primeiro, a minha edição só tem 300 páginas. Só faltam 100 páginas para eu ler, e se eu for muito cuidadosa elas vão durar até o fim de semana. E aí o quê? O que eu deveria fazer com o resto da minha vida?”, afirmou a influenciadora, que descreveu a tradução como “exquisite” (primorosa, extraordinária). “Eu não consigo nem imaginar o quão bom isso é em português”, acrescentou Courtney, que assumiu o projeto de ler uma obra clássica de cada país do mundo.

Depois disso, “The Posthumous Memoirs of Brás Cubas” passou a ocupar o topo da lista de mais vendidos da Amazon na categoria ficção latino-americana e caribenha, à frente de “O amor nos tempos do cólera”, do colombiano Gabriel García Márquez, e dos contos do argentino Jorge Luis Borges (e de “O idiota”, do russo Dostoiévski, que entrou de penetra no ranking latino).



Glen Powell: conheça o novo astro que é um dos "queridinhos" de Hollywood.

Atualmente, Glen Powell estrela na Netflix a comédia romântica "Hit Man", mas já ficou nu em um penhasco com Sydney Sweeney em "Todos Menos Você", no Natal. E, em julho, ele estará fugindo de tornados de grande orçamento em "Twisters".

Mesmo que o seu corpo padrão acione estereótipos, o ator de 35 anos fez um caminho muito diferente da trajetória conhecida de estrelas que se deram bem pela aparência. Isso o fez ver o mercado de forma de diferente, tornando-se um dos "queridinhos" dos produtores ao trabalhar nas obras desde a atuação até o roteiro e publicidade.

Ele lutou por anos para se estabelecer em Hollywood. Sua primeira agência o dispensou. "Sortudo por ser escalado como um corpo morto em um programa de crime", Powell foi informado após a rescisão.

Os estúdios começaram a ver Powell como um sucessor de venda de ingressos para Tom Cruise e outras estrelas de ação veteranas (ou problemáticas), pois o ator mostrou ter uma mente afiada para os negócios e, pelo menos por enquanto, os dólares de bilheteria o motivam mais do que prêmios. Ele também adquiriu um pouco mais de robustez com a idade, tornando-se um protagonista mais crível.

"Para ter sucesso duradouro em Hollywood, você tem que fazer as pessoas ganharem dinheiro", diz Powell. "Você tem que pensar: 'Quem é o público para isso? Você está dando às pessoas um motivo para comprar ingressos?'" E se você não tiver uma resposta muito clara, siga em frente, não importa o quanto você ame o roteiro ou queira trabalhar com o diretor.

"Filmes pequenos e íntimos também estão no meu tabuleiro de bingo de coisas que quero fazer", disse Powell. "Mas é aqui que acho que os atores que querem ser levados a sério erram. Se flagelar e mostrar o quanto está se torturando (para fazer o filme) pode fazer com que as pessoas muitas vezes não o assistam novamente."

Contrariando as respostas padrões dos atores, ele passou a deixar clara a sua ambição pelas bilheterias. Um plano de carreira baseado em "deixar as coisas acontecerem", como muitos artistas repetem, não está em sua fala.

"Se você quer essa carreira, parte do seu trabalho, uma parte importante, é fazer tudo o que puder para ajudar a vender seus filme", disse ele. "Fazer publicidade importa. Você tem que dar às pessoas um motivo para se importarem."

Marketing de sucesso

Além de atuar ao lado de Sweeney em "Todos Menos Você", Powell trabalhou agressivamente no circuito de publicidade para apoiar o filme, resultando em uma campanha promocional que beirava a arte performática. O longa teve uma péssima abertura (US$ 6 milhões em três dias), mas acabou arrecadando incríveis US$ 220 milhões.

"Eu sei que é muito", diz, falando sobre sua carga de trabalho. "Mas estou indo meio que a todo vapor agora por um motivo. Há um momento em Hollywood em que você tem capital político, e você tem que gastá-lo antes de perdê-lo."

Redes sociais



Protagonista de "Todos Menos Você" e "Hit Man" se tornou amado pelos produtores ao virar "vendedor" de ingressos dos filmes em que atua.

Powell se inscreveu para um número vertiginoso de projetos enquanto rejeitava outros — relutantemente, ele disse —, incluindo novos capítulos nas franquias "Jurassic Park" e Jason Bourne.

Sua lista de filmes inclui "Huntington", um suspense dramático da A24, e "Monsanto", um drama jurídico produzido por Adam McKay ("A Grande Aposta"). Powell também está pronto para estrelar um remake de "O Sobrevivente", protagonizado por Arnold Schwarzenegger de 1987, e talvez em uma versão reformulada de "O Céu pode esperar", comédia de troca de corpos de 1978 de Warren Beatty.

Seus trabalhos televisivos incluem uma série de "Butch Cassidy e Sundance Kid" para a Amazon — com ele no papel de Robert Redford — e "Chad Powers", uma série cômica da Hulu sobre um jogador de futebol americano universitário.

Powell, é claro, também está pronto para engordar novamente a qualquer momento para "Top Gun 3", depois de interpretar o piloto arrogante Hangman em "Top Gun: Maverick" colhendo vários elogios. E há mais : J.J. Abrams, que não dirige um filme desde 2019, tem um projeto secreto em andamento e Powell está em negociações para interpretar o protagonista.

"Acho que Glen está arranhando a superfície do que é capaz na tela", Abrams disse recentemente ao "Hollywood Reporter", acrescentando: "Não é apenas um ator, mas também um escritor e produtor legítimo."

Powell ajudou a produzir e também a escrever o roteiro de "Hit Man" com Linklater. Eles basearam livremente o roteiro em um artigo do Texas Monthly de 2001 sobre um homem de maneiras suaves que trabalhava para a polícia de Houston como um assassino disfarçado.

Ao longo de uma década, mais de 60 pessoas o contrataram sem suspeitar; ele usava um gravador para reunir provas para usar contra eles no tribunal. O resultado é parte "Comédia maluca" e parte "Corpos Ardentes", com um pouco do sabor de "Borat". As críticas foram ótimas, provocando especulações antecipadas sobre prêmios.

Jennifer Lopez estaria disposta a "fazer sacrifícios" para salvar casamento com Ben Affleck.

Jennifer Lopez é uma fonte inesgotável de sucessos na música, no cinema e nos negócios... Mas, aparentemente, na vida amorosa é onde ela encontra a maior dificuldade em se dar bem. Por isso, amigos próximos revelaram que ela vai investir seu tempo em salvar o casamento com Ben Affleck, já que se recusa a "acabar como Madonna".

A estrela cancelou os 34 shows de uma turnê marcada pelos Estados Unidos – mesmo tendo vendido cerca de 78% dos ingressos para as apresentações após um início tímido na procura por entradas. No comunicado, a cantora de 54 anos disse que ficou "doente e arrasada" pelo ocorrido.

Tudo aponta que o suposto fracasso em vendas de ingressos não foi a causa do fim da turnê, mas o casamento Ben Affleck. Ela está determinada a salvar o relacionamento com o ator, e a primeira grande medida foi evitar ficar por longos períodos longes de casa fazendo suas apresentações.

Fontes apontam que Affleck mudou-se para outra residência no mês passado e que a mansão recém-adquirida pelo casal foi posta à venda. J-Lo inclusive foi vista buscando por imóveis na região de Los Angeles.

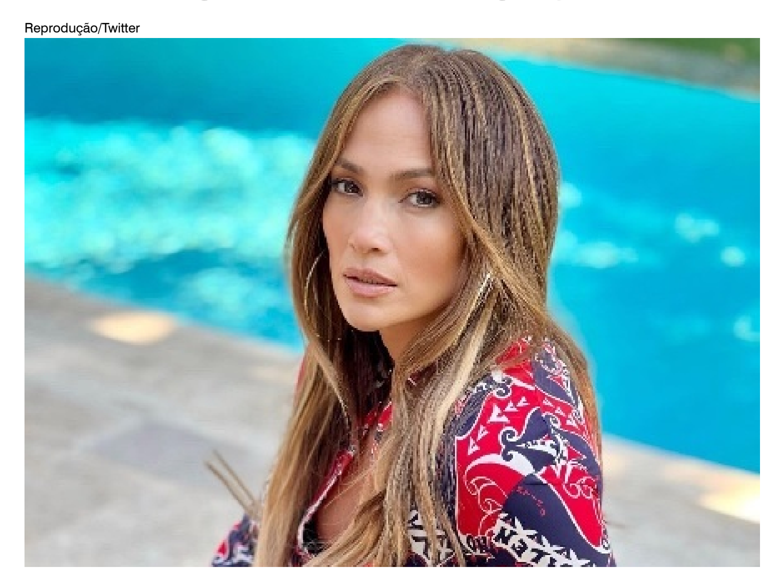
Contudo, o casal estaria separado nos últimos tempos por conta de seus projetos. Affleck filma a continuação de seu sucesso "O Contador" e Jennifer trabalha no remake de "O Beijo da Mulher Aranha".

J-Lo e Ben Affleck ficaram juntos pela primeira vez em 2002 e, de acordo com pessoas próximas, o ator é o grande problema para o relacionamento, já que ele seria uma pessoa complicada, "impossível" e "muito difícil de conviver".

Notícias apontavam que a crise atual no casamento, no entanto, ele não seria o responsável apesar do passado de relacionamentos estragados por supostas traições e seu alcoolismo. Sua ex-namorada Gwyneth Paltrow chegou a dizer que sua mulher ideal seria uma stripper servindo cerveja.

Os esforços públicos de J-Lo para se manter sob os holofotes e de Affleck para fugir deles renderam momentos de desentendimentos explícitos, sempre desmentidos pelo casal. A cara aborrecida do ator em eventos e as puxadas de orelha da sua companheira se tornaram rotina.

Reprodução/Twitter



Artista recentemente cancelou a sua turnê de 34 shows nos Estados Unidos.

Apesar de todos os percalços, J-Lo está determinada a fazer com que a relação prospere. Depois de transformar o relacionamento em uma obra multimídia – coisa que não contou com a aprovação de Affleck –, ela pretende sacrificar a carreira pelo casamento.

Atualmente os dois são vistos juntos, fazendo presença em eventos dos filhos (apesar de um beijo na bochecha suspeitíssimo flagrado por paparazzi). Ambos continuam a usar as alianças de casamento.

"Seu calcanhar de Aquiles sempre foram os homens. Ela é a pessoa mais disciplinada, trabalhadora e maravilhosa e sempre consegue fazer tudo do seu jeito - exceto no que diz respeito ao romance. Ela quer tanto que esse casamento dê certo que está disposta a fazer qualquer sacrifício, incluindo desistir de ser J-Lo", disse uma amiga ao Daily Mail. "Ela não quer se divorciar. Ela não quer acabar como Madonna – sozinha aos 60 anos. Ela não suporta a ideia do fracasso", continuou a fonte.

"Ela não vai desistir desse relacionamento. Ela está saindo por aí parecendo o mais normal possível. É triste vê-la diminuindo o brilho para tentar mantê-lo", concluiu.

Jennifer Aniston chora ao falar sobre assistir "Friends" após a morte de Matthew Perry.

Jennifer Aniston se emocionou ao lembrar de Matthew Perry, seu colega durante os 10 anos de ”Friends”. A estrela foi perguntada se já voltou a assistir à série após a morte do ator e não conseguiu conter as lágrimas.

Durante o quadro Actors on Actors, da Variety, Aniston conversou com a também atriz Quinta Brunson. Em dado momento do diálogo, uma integrante da produção interrompeu as famosas e questionou: ”Quinta, você vai perguntar para Jen como ela se sente assistindo a ’Friends’ agora”?

Brunson, criadora e protagonista da série ”Abbott Elementary”, nem precisou falar para que Aniston começasse a derramar lágrimas.

”Meu Deus, não me façam chorar”, ela afirmou. Brunson apontou que Aniston já estava chorando, mas a intérprete de Rachel Green insistiu que tudo estava sob controle e ressaltou: ”São lágrimas de alegria”.

Quinta, então, mencionou que o primeiro episódio da produção completará 30 anos em 2024. Aniston brincou, dizendo que, ”coincidentemente”, esta também é a sua idade.

Reprodução de vídeo





Jennifer se emocionou durante uma conversa com a também atriz Quinta Brunson no quadro ”Actors on Actors” da revista Variety.

Após descontraírem, as atrizes entraram de vez no assunto, embora Jennifer não tenha esclarecido se voltou a ver os episódios que protagonizou ao lado de Courteney Cox, Lisa Kudrow, Matt LeBlanc, David Schwimmer e Perry desde a morte do intérprete de Chandler Bing no ano passado.

”É tão estranho pensar que já faz 30 anos”, Aniston declarou. ”Ainda me lembro do dia da estreia na televisão. Eu e Matthew Perry estávamos almoçando em algum lugar e sabíamos que Lisa estava pintando o cabelo. Corremos para o salão, eu entrei enquanto ela estava no lavatório e comecei a lavar o cabelo dela no lugar do cara que deveria estar fazendo isso, e a água saiu do controle. Estávamos tão empolgados. Parece que foi ontem”.

”O fato de que teve essa vida longa e ainda é importante para as pessoas é um dos maiores presentes que nós seis nem imaginávamos receber”, continuou, antes de citar que fala constantemente com os outros integrantes do elenco.

Por fim, Jennifer celebrou a união dos atores, a quem se referiu como uma ”família”, e a privacidade dos anos 1990 e 2000, antes da explosão das redes sociais.

”Tínhamos esse luxo sem as redes sociais e internet. Estávamos tão isolados e protegidos, não precisávamos encarar os comentários das pessoas te destruindo. Era a época dos sonhos. Sei que estou soando meio nostálgica, mas estávamos lá pelo trabalho, pela série”, ela acrescentou.

Matthew Perry foi encontrado morto na banheira de hidromassagem de sua casa em Los Angeles, aos 54 anos, em outubro de 2023. Exames toxicológicos apontaram que o ator faleceu em decorrência de efeitos agudos da cetamina, substância usada para tratamento de depressão.

Cachorro de Cauã Reymond morre após ser envenenado.

Cauã Reymond publicou um vídeo nesse sábado (8) em suas redes sociais em que diz que um de seus cachorros morreu. "Meu Romeuzin se foi. Nunca pensei que seria tão triste e dolorido. Te amo, meu amigo Memeu. Descansa."

A ex-mulher de Cauã Mariana Goldfarb também usou as redes sociais para lamentar a morte do cachorro. Nos stories, a modelo postou fotos com o cachorro. "Tô arrasada", escreveu.

Em um segundo momento, a modelo mostrou um vídeo em que brinca com o cão. "Cadê o beijo da mãe?", diz ela no vídeo.

Reprodução



"Meu Romeuzin se foi. Nunca pensei que seria tão triste e dolorido", escreveu o ator no Instagram.

Na última sexta-feira (7), o ator havia publicado um story afirmando que sus dois cachorros (Romeu e Shakira) foram envenenados em sua casa, no Rio de Janeiro. "Um está à beira da morte. O outro tá muito mal. Provavelmente, um envenenamento de carne com chumbinho", afirmou Cauã.

"Não sei se fizeram isso para tentarem roubar minha casa. O motivo para terem feito isso não consigo entender." Cauã também postou foto de um dos cachorros recebendo atendimento médico após o envenenamento.

O envenenamento de animais é uma infração prevista na Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal 9.605, de 13/02/98), no artigo 32, que estabelece pena de detenção de três meses a um ano, além de multa. A assessoria de Cauã confirmou que o ator acionou a polícia.

Neymar vai fazer teste de DNA para saber se é pai de uma menina húngara.

Neymar vai fazer um teste de DNA para descobrir se é realmente pai de uma menina húngara. No início deste ano, a modelo Gabriella Gáspár disse ter se envolvido com o jogador quando eles se relacionaram durante a passagem do brasileiro pela Bolívia para um jogo. Ela engravidou e deu à luz Jazmin Zoé. Agora, para reconhecer a paternidade, o atleta propôs o exame.

Segundo informações do advogado de Gabriella, não houve qualquer tipo de pedido de apreensão do passaporte do jogador, que já é pai de Davi Lucca, de 12 anos, e Mavie, de oito meses.

"Neymar se apresentou com seus advogados, contestou a ação, isso quer dizer que ele respondeu, e se propôs a fazer o exame de DNA. Ele ataca valores, coloca em dúvida a paternidade, mas declara que vai fazer o exame e cooperar com a justiça. Isso é muito bom", declarou o defensor, que havia pedido pensão de 30 mil euros caso o teste dê positivo.

Em seguida, ele continuou: "A ação corre em segredo de Justiça, mas é evidente que todos querem saber o que está acontecendo e eu fiquei preocupado com a noticia que nós queríamos apreender o passaporte. Não é verdade".

Reprodução



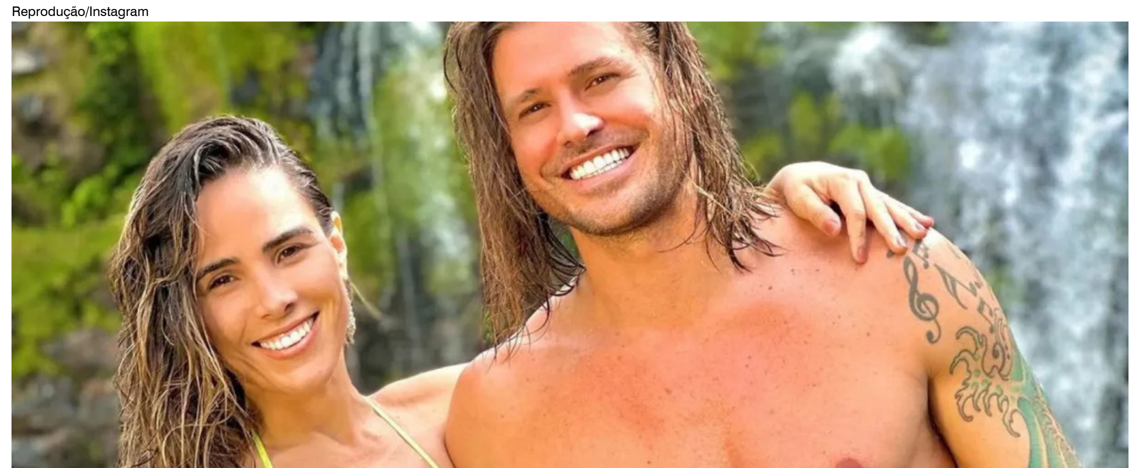
Neymar já pai de Davi Luca, de 12 anos e de Mavie, de 8 meses.

Vale lembrar que, além de Davi Lucca e a pequena Mavie, existe ainda a possibilidade de Neymar ser pai do filho que a influenciadora Kimberlly espera. O ex-noivo de Bruna Biancardi também se propôs a fazer o teste de paternidade quando o bebê nascesse.



Dado Dolabella revela que Wanessa Camargo aderiu ao canabidiol: "Não tira da bolsinha".

Reprodução/Instagram



Cantora tomou a substância em uma crise de dor mesmo tendo medo da reação, e sintomas foram aliviados.

Dado Dolabella falou no podcast Ticaracaticast na última quinta-feira (6) sobre a experiência de Wanessa Camargo com o canabidiol. Segundo ele, um dia em que a cantora estava com muita dor e não havia farmácias abertas, ela teve que ignorar as opiniões contrárias que tinha e tomar a substância.

"A Wanessa tinha muito preconceito com o canabidiol. Eu já uso o óleo há muito tempo por conta da recuperação celular, porque ele é anti-inflamatório", disse o ator.

"Teve um dia que a gente estava em Alto Paraíso, em Goiás, era umas 23h30min e a gente foi deitar. Ela começou com dor de barriga, se contorcendo de dor. Não tinha nenhuma farmácia aberta", relatou Dado. De acordo com ele, a cantora tem medo de experimentar novos remédios por temer reações adversas, o que não aconteceu quando tomou o óleo do canabidiol.

"E eu falei para ela: 'amor, só tem o CDB aqui'. E ela falou que não ia tomar. Aí teve uma hora que ela não aguentou a dor, pegou e tomou duas gotinhas. E com menos de duas gotinhas, zerou a dor', contou. Ele completou dizendo que atualmente Wanessa não "tira da bolsinha" a substância.

O ator defende o uso medicinal do canabidiol há anos. Em 2022, ele organizou uma live com dois advogados e um médico para discutir a importância do uso da substância após a divulgação da resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que suspendia a utilização.

Orgulhosa do namorado, Wanessa elogiou Dado em um comentário na publicação com o vídeo da transmissão. "Por uma medicina pela saúde e pela verdade", escreveu a cantora.

Luciana Gimenez diz considerar relacionamento aberto e revela ser demissexual.

A apresentadora Luciana Gimenez desabafou sobre relacionamentos amorosos e se identificou como demissexual. Em entrevista à revista Quem, Luciana foi questionada sobre relações não-monogâmicas, e declarou que a geração atual tem uma visão mais aberta sobre relacionamentos.

Recentemente, ela provocou um debate ao afirmar nas redes sociais que os relacionamentos abertos podem ser o futuro dos romances.

"A gente sabe que a galera não é muito fiel, né? Todo mundo mente. Mas a gente sabe que não é assim, é o que eu acho, vejo as conversas. Não estou dizendo todo mundo, mas acho que é um assunto que a galera mais jovem já mudou um pouco", comentou.

Luciana acredita que a flexibilidade será a marca dos relacionamentos no futuro. "É uma situação que as pessoas se perguntam. Não no primeiro dia, né? 'Vamos começar assim'. Mas eu acredito que talvez no futuro as pessoas não se cobrem tanto. Não estou dizendo que eu aceitaria, mas eu acho que as coisas estão diferentes", afirmou a apresentadora.

"A geração é outra, as pessoas são mais flexíveis, o povo não é tão ciumento. Acho que, no futuro, talvez as pessoas sejam mais livres para estar se quiserem, para sair se quiserem, para ficar se quiserem", continuou.

Quando perguntada se ela mesma consideraria ter um relacionamento aberto, Gimenez não descartou a possibilidade. "Eu nunca digo nunca, você nunca sabe nada", respondeu.

Reprodução/Instagram



Apresentadora afirmou que precisa nutrir um sentimento pela pessoa com quem vai sair.

Luciana também explicou que se identifica como demissexual, termo que descreve pessoas que precisam de um vínculo emocional para se sentirem sexualmente atraídas por alguém.

"Quando eu digo isso, o povo ri da minha cara. O que eu quis dizer é que sou uma pessoa que precisa ter algum sentimento para sair com alguém. Não é só: 'Vamos lá'", esclareceu.

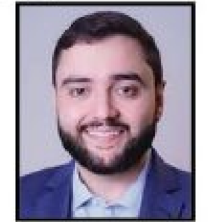
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

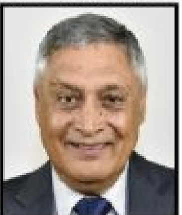


Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



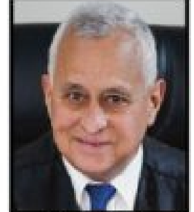
Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



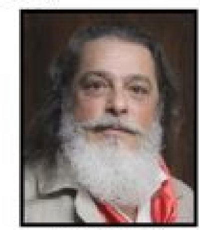
Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

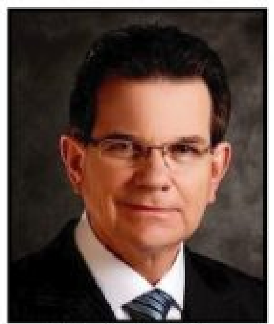
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

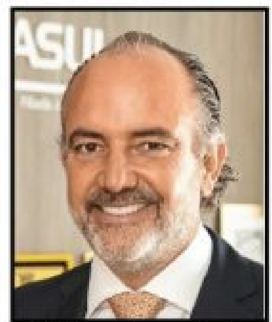
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

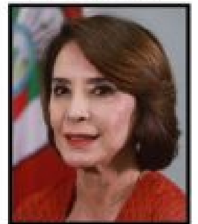


Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



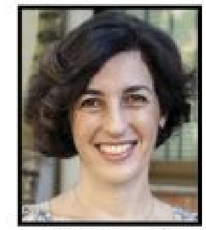
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



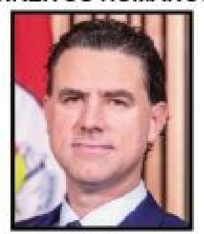
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



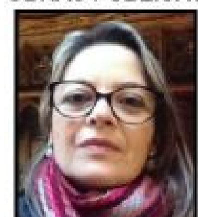
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



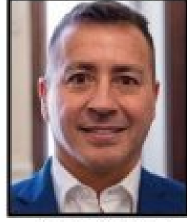
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

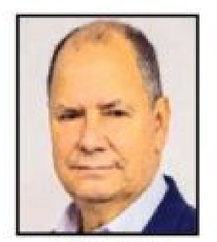
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

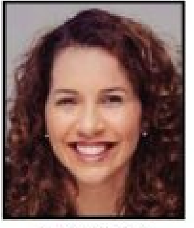

Bibo Nunes (PL)

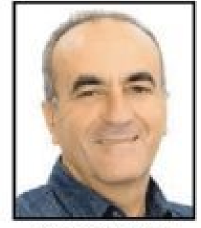

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)

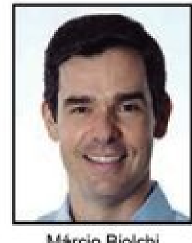

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

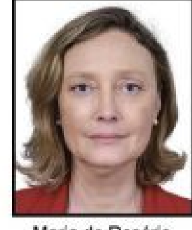

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

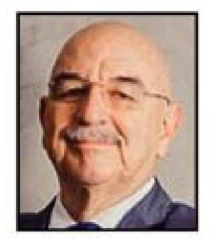

Marcel Van Hattem (Novo)

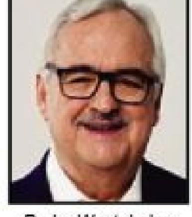

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

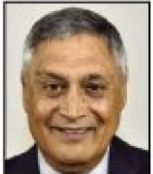
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

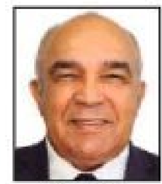
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)

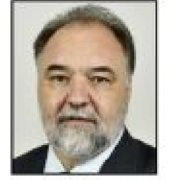

Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

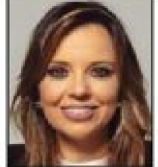

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

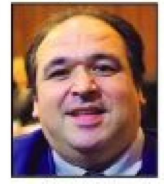

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)

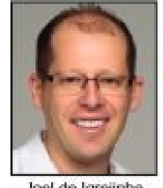

Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

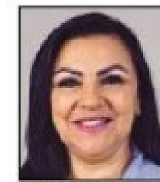

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)

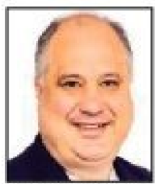

Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)

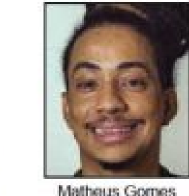

Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

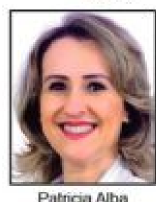

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

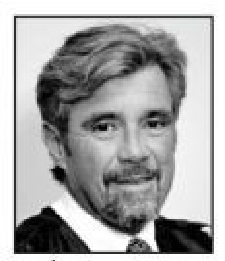
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

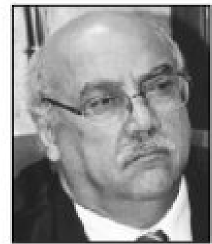
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

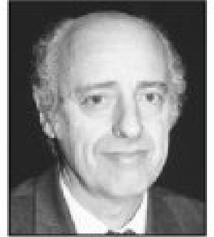

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

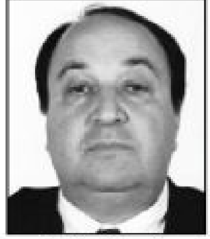

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

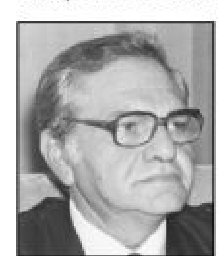

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

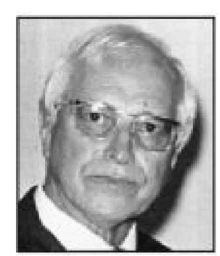

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

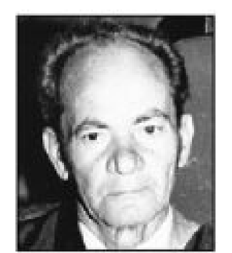

Gilson Dipp

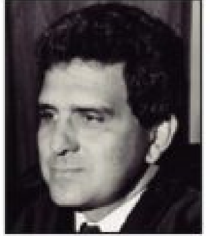

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

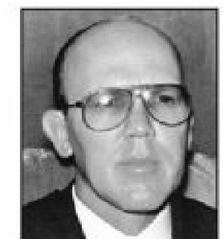

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

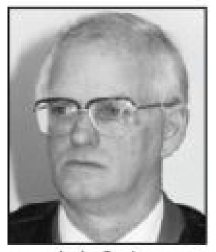

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

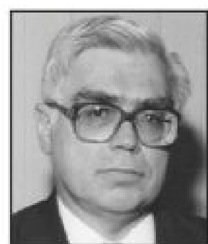

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

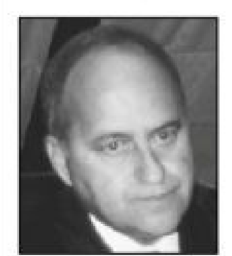

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

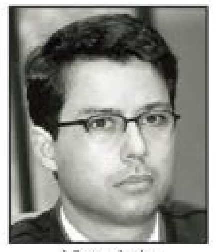

Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki

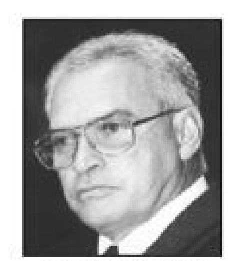

Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

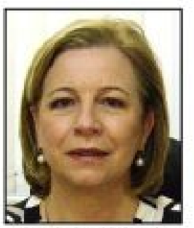
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

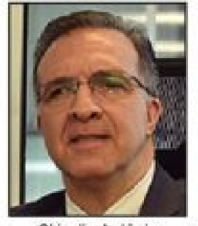

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

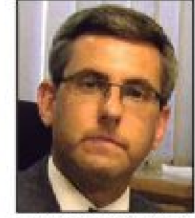

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

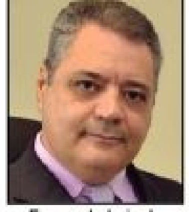

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin

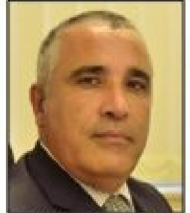

Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo

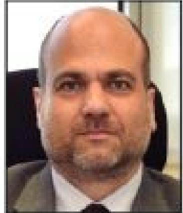

George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

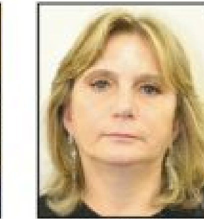

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

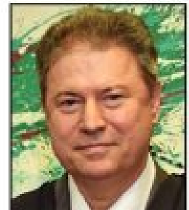

João Pedro Silvestrin


Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

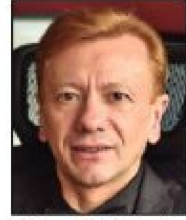

Luciane Cardoso Barzotto

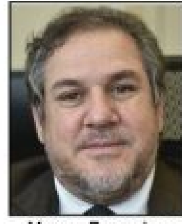

Luiz Alberto de Vargas

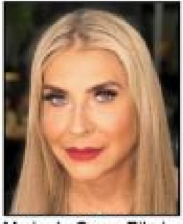

Manuel Cid Jardon

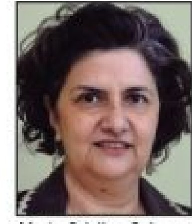

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

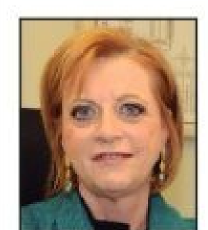

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

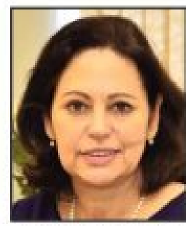

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

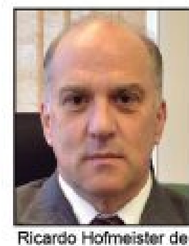

Maria Madalena Telesca

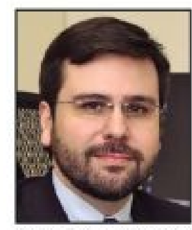

Maria Silvana Rotta Tedesco

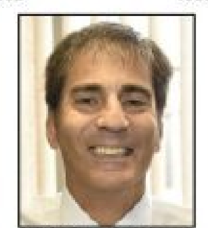

Raul Zoratto Sanvicente


Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

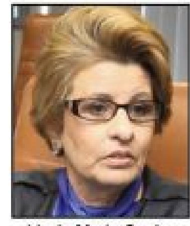

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

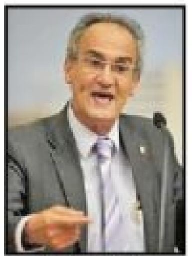
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

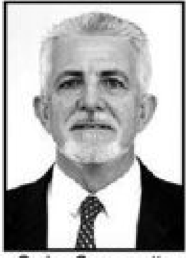

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

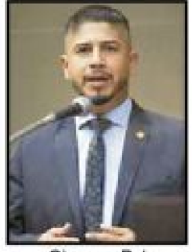

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)

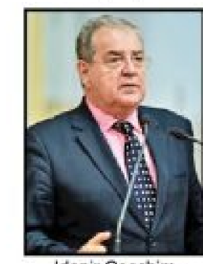

Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



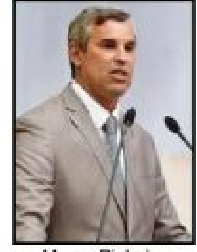
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

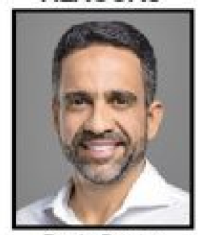
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

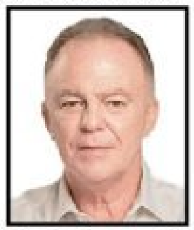
Jerônimo Rodrigues
(PT)

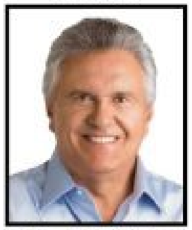
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

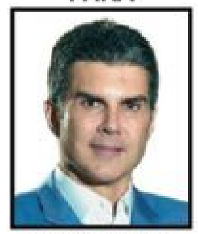
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

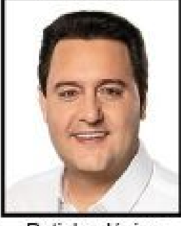
MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

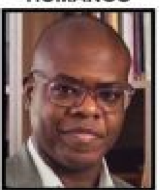
José Múcio

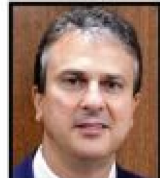
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO


Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

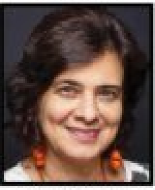
PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

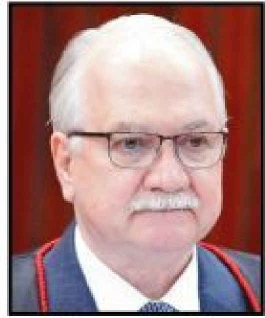
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



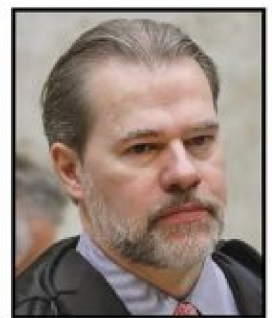
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

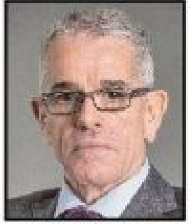
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

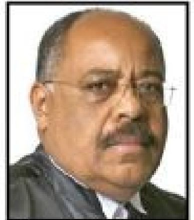
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

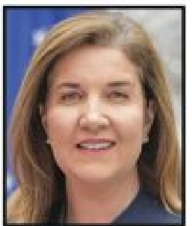

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

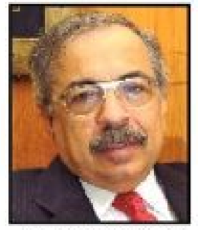

Assusete Dumont Reis Magalhães

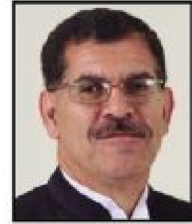

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

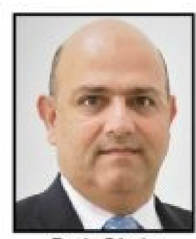

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques

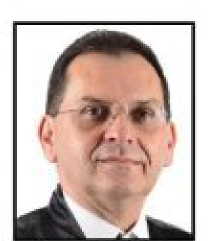

Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

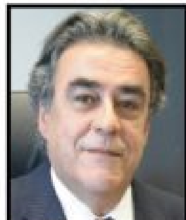
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



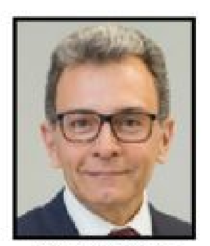
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



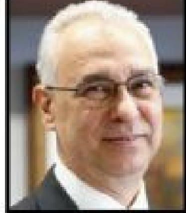
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



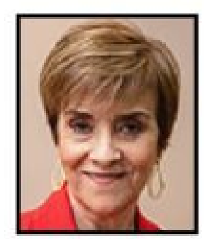
Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



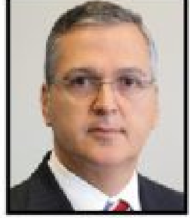
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



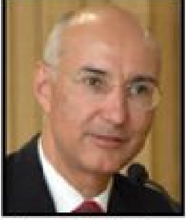
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



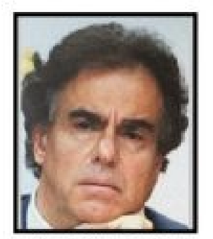
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



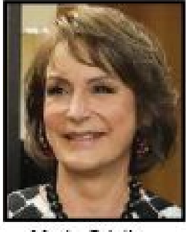
Luiz José Dezena da Silva



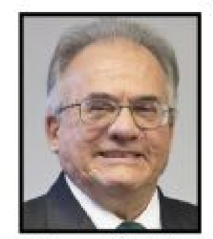
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



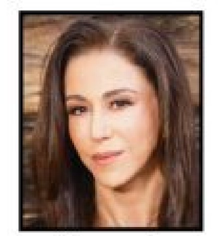
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

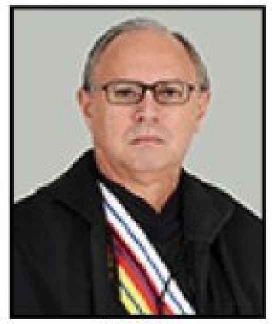
OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



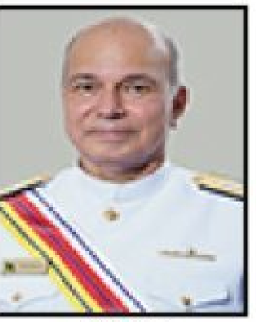
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



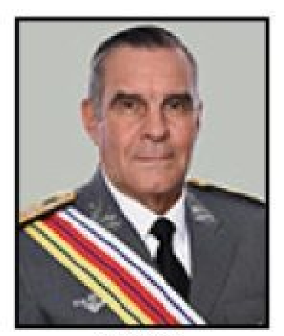
Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



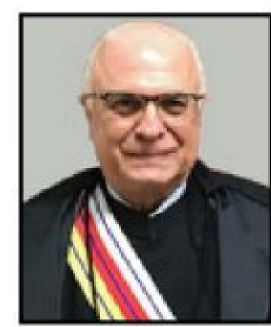
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação